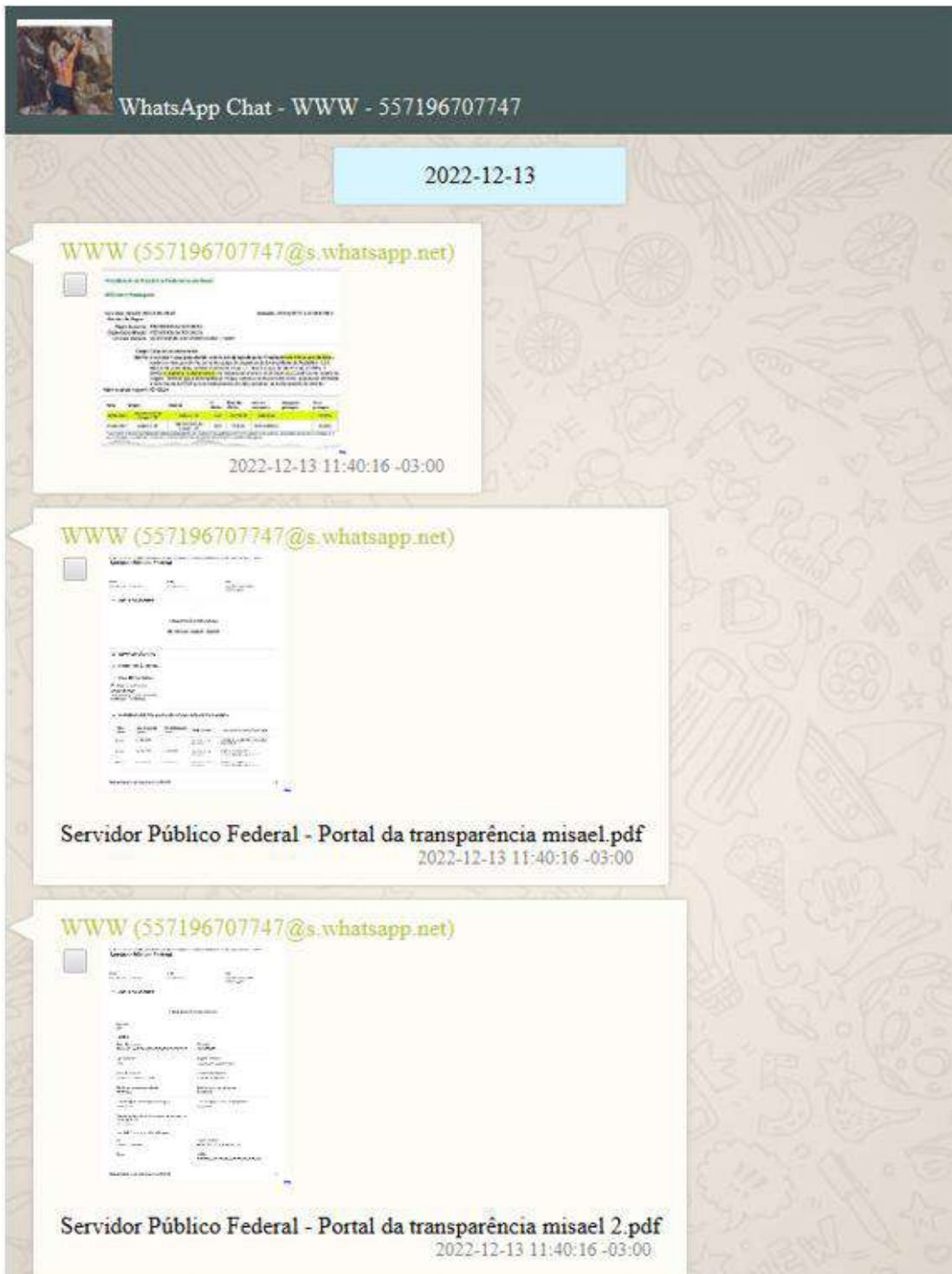




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Arquivos enviados por Wladimir para Sérgio Cordeiro

Os dados encaminhados por WLADIMIR se referiam ao Segundo Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA indivíduo que integrava a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estrutura de pessoal do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. Segundo apurado pela equipe, aparentemente, o primeiro arquivo enviado no dia 13 de dezembro de 2022 é um recorte de uma matéria publicada pela revista Época⁸¹, que trazia dados relacionados à pessoa de MISAEL MELO DA SILVA.



⁸¹ <https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/02/exclusivo-documentos-revelam-que-lula-e-familia-viajaram-111-vezes-sitio-de-atibaia.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidência da República Federativa do Brasil

DiÁrios e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA Período: 30/03/2012 a 01/04/2012
 Detalhes da Viagem
 Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento

Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex-Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INACIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1º da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a **urgência no atendimento** não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem. Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R\$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,00	R\$ 442,50	Redeviário		R\$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R\$ 0,00	Veículo Oficial		R\$ 0,00

EPOCA COLUNAS CANAIS ASSINE

Presidência da República Federativa do Brasil

DiÁrios e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA Período: 30/03/2012 a 01/04/2012
 Detalhes da Viagem
 Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento

Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex-Presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INACIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1º da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a **urgência no atendimento** não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem. Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R\$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,00	R\$ 442,50	Redeviário		R\$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R\$ 0,00	Veículo Oficial		R\$ 0,00

* Conforme previsto na legislação diárias e passagens, os valores das viagens podem ser atualizados sobretaxa, taxa aérea adicional de embarque e desembarque, e podem ser atualizados sobretaxa sobretaxa de auxílio alimentação e auxílio transporte.

ÉPOCA mapeou os dados a partir das diárias dos sete servidores que fizeram parte da equipe de segurança do ex-presidente. No total, eles receberam 968 diárias da presidência, custando R\$ 189 mil. Os dados mostram que, em muitos casos, os seguranças tiveram de alternar turnos em Atibaia, como forma de garantir que assim sempre estivesse alguém na cidade num determinado período. Se, por exemplo, um segurança ficou de segunda-feira a quinta-feira, e outro chegou na quarta-feira e ficou até sábado, ÉPOCA contabilizou apenas uma viagem, de segunda a sábado. O itinerário é quase sempre o mesmo: São Bernardo do Campo (onde Lula mora), Atibaia e retorno para a mesma cidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O segundo e terceiro arquivos são documentos em formato “.pdf” gerados a partir de uma consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal.

Servidor Público Federal

Nome: MISAEL MELO DA SILVA | CPF: 11.000.218-11 | LP: DISTrito FEDERAL, NÃO FUELIZ

VINCULOS VIGENTES

CLASSIFICAÇÃO COMISSONADA

Matrícula: 347777

Função: Cargo - Descrição: O04.025.7 - CARGO COMISSONADO EXECUTIVO | Atividade: ASSISTENTE

Opção pessoal: NÃO | Regime Jurídico: PRONAM - JURIDICO USUEL

Situação Vínculo: NOMENCLADO CARGO COMB. | Jornada de Trabalho: 40 HORAS SEMANAIS

Ato de nomeação/nomeação: PORTARIA | Data de ingresso na função: 01/04/2022

Data de ingresso no estágio de lotação: 14/09/2019 | Data de ingresso no serviço público: 12/12/2001

Data de publicação do documento de ingresso no serviço público: 03/12/2001

Na sequência, conforme descrito, o APF WLADIMIR encaminha uma fotografia da tela de um aparelho celular com dados da CNH de MISAEL MELO DA SILVA. Pelo contexto, a provável fonte primária da informação seria o contato “PM6 Cb Jonas”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ainda no dia 13 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR enviou seis emojis para CORDEIRO, os quais representam sirenes às 11h40min24seg (UTC -03:00) e escreveu “Uu”. Ele envia novamente os emojis às 11h40min33seg, 11h40min43seg e às 11h40min44seg, momento em que escreve novamente “Uu”. Em seguida, escreveu: “Vc conhece”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme se observa, às 13h42min06seg WLADIMIR escreveu “Vc conhece”. Em seguida, informa: “**Se hospedaram no Windsor e não quiseram se identificar**”; “**Pode ser do GSI**”. SÉRGIO CORDEIRO, responde: “**Fala irmão!**”; “**Vou verificar**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Seguinte adiante, às 11h44min29seg, WLADIMIR⁸² envia, por meio do aplicativo WhatsApp, uma mensagem gravada com o seguinte teor:

⁸² SÉRGIO CORDEIRO salvou o contato de WLADIMIR SOARES no WhatsApp como WWW.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



"Ô irmão, eu tô aqui na Coordenação desse... desse evento, né velho, de posse. Ai eu vim pras fixas dos hotéis, coordenando isso aqui. Ai o gerente ligou dizendo que esses caras entraram... tá no nome de MISAEL essa reserva. E que entraram quatro caras que não quiseram se identificar, dizendo ser Polícia Federal, aquela coisa toda. Mas não são, né. Sairam também sem se identificar e eles acionaram a gente. A gente fez um levantamento prévio e deu isso aí. Entendeu velho? Eu não sei se são do GSI, se não são. Se tem a ver com o nosso governo atual e tão trabalhando pro outro, entendeu meu irmão? Muita coisa pode acontecer a gente não sabe. Eles tão total... dizendo que são secretos e tudo, né. Disseram que estavam em missão secreta e não podiam dizer. Então, a gente não sabe, cara, o que é. Certo, meu irmão. Eu tô por aqui. Precisar, fala aí, velho."

Logo depois, WLADIMIR encaminha nova mensagem de áudio em que ele passa a informação para SÉRGIO CORDEIRO de que MISAEL seria do GSI e que, devido à tentativa de invasão da Sede da PF, uma equipe do Comando de Operações Táticas da PF – COT estaria atuando na segurança do presidente eleito LULA. No final do áudio, WLADIMIR se colocar a disposição para as ações de consumação do golpe. Diz: "**Vamo torcer, meu irmão. Tamo aqui nessa torcida. Essa porra tem que virar logo. Não dá pra continuar desse jeito não irmão. Vamo nessa. Eu tô pronto.**"



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



As análises indicaram que pesquisas em fontes abertas acerca de MISAEL revelam que no dia 01 de janeiro de 2023, o Diário Oficial da União publicou a nomeação de MISAEL MELO DA SILVA⁸³ como Assessor do Gabinete Pessoal do Presidente da República. Ele ocupava, pelo menos desde 27 de abril de 2022, o cargo de Assistente de ex-Presidente da República segundo o DOU⁸⁴.

Na sequência das mensagens, após escrever a frase “**Vou verificar**” para WLADIMIR, SÉRGIO CORDEIRO repassou os dois áudios recebidos, acrescidos da referida fotografia de celular e dos dois documentos em formato “.pdf” para o contato **Cel Suarez, telefone 556192573250**, às 11h44min05seg.

⁸³ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portarias-de-1-de-janeiro-de-2023-455354618>

⁸⁴ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-261-de-27-de-abril-de-2022-395752426>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



arquivos passados por Cordeiro ao contato Gustavo Soares

Consulta realizada no Portal da Transparência indica que se trata do Coronel Reformado GUSTAVO SUAREZ DA SILVA, CPF 00762194707. Conforme exposto, o referido oficial acompanhou a comitiva do ex-Presidente da República, JAIR BOLSONARO, entre os dias 30/12/2022 e 01/01/2023⁸⁵. Ele ocupou a função de Diretor no Departamento de Segurança Presidencial – GSI/PR⁸⁶ até 06 de fevereiro de 2023.

Nesse contexto, o fato de WLADIMIR, como policial federal, que estava atuando no apoio à segurança do candidato presidencial eleito, deveria ter passado os dados para a Coordenação de segurança do

⁸⁵ <https://portaldatransparencia.gov.br/viagens/187300596>

⁸⁶ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-63-de-7-de-fevereiro-de-2023-462942896>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

presidente LULA, principalmente diante dos eventos que ocorreram no dia anterior, com a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal, por manifestantes que não reconheciam o resultado das eleições e apoiavam um golpe de Estado para impedir a posse do governo eleito. No entanto, conforme demonstrado, WLADIMIR passou os dados para o segurança pessoal do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, tentando obter o apoio das Forças Armadas.

Prosseguindo, no dia 20 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR SOARES enviou para SÉRGIO CORDEIRO uma fotografia com a mensagem **“Coordenador da Operação Posse!; “Petista e baba ovo do Alkimin”; “DPF Cleyton”**.



A análise revelou que a fotografia enviada pelo APF WLADIMIR se refere ao Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES. O mencionado Delegado atuou como o Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal que atuou na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ademais, pelo que se obteve, sua equipe atuou na segurança perimetral e de dignitários estrangeiros, no âmbito da Superintendência de Polícia Federal no Distrito Federal – SR/PF/DF. Cerca de 500 policiais federais participaram da missão.

Já no dia 20/12/2022, após receber duas mensagens que foram apagadas por SÉRGIO CORDEIRO, WLADIMIR escreve **“Estou pronto!”**, **“BRBR”**. (grifo original).

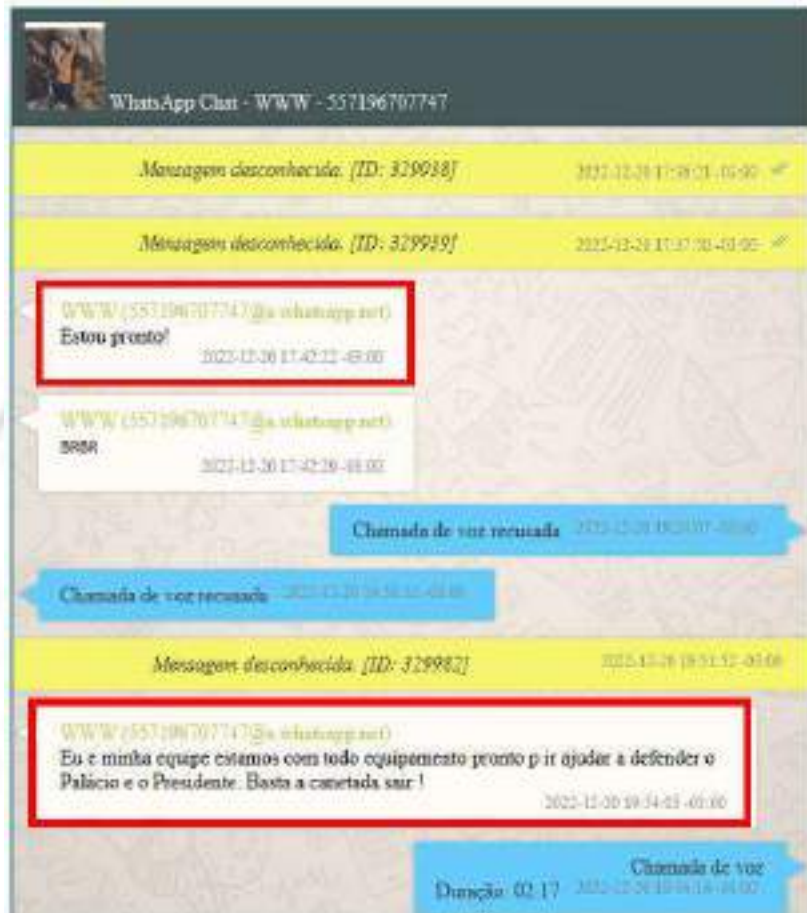
Saliente-se que o diálogo registra duas chamadas de voz recusadas. Na sequência, depois de uma nova mensagem apagada, WLADIMIR escreve:

“Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !” (grifo nosso).

Após o envio desta mensagem, uma chamada de voz é realizada entre eles, com duração de 02min17seg, conforme imagens a seguir.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08 de janeiro de 2023, o APF WLADIMIR efetuou uma chamada de voz com o Capitão SÉRGIO CORDEIRO, com duração de 00min48seg. Na imagem a seguir, que demonstra essa tentativa de chamada, percebe-se com nitidez reduzida, mensagens indicam notícias de mídia relacionadas ao fatídico evento antidemocrático do 08 de janeiro de 2023.

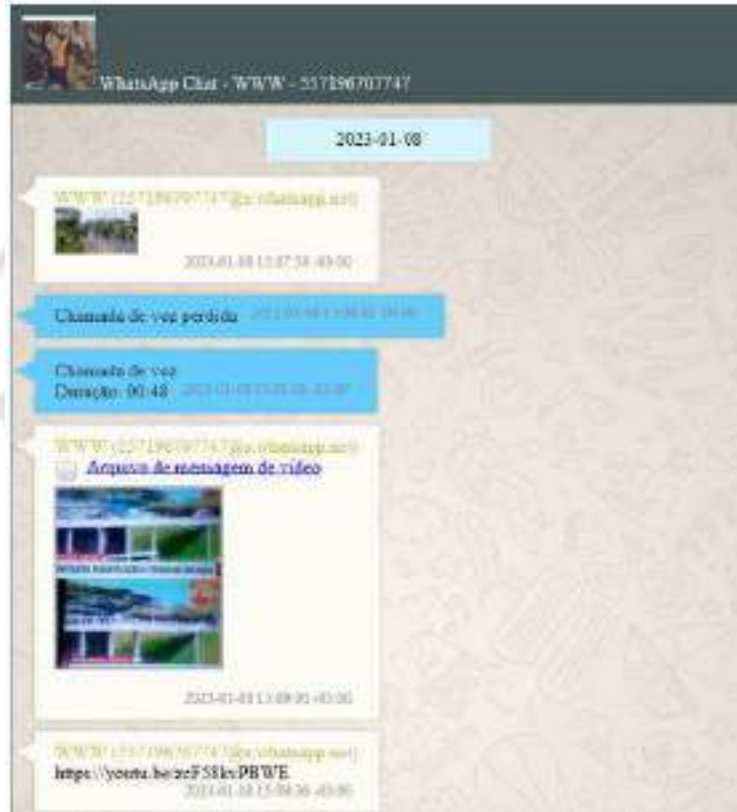
Em seguida, ele envia um vídeo de reportagem da CNN que cobria, ao vivo, a invasão ao Congresso Nacional e o link de uma transmissão *online* feita pelo influencer DIDI RED PILL (ADRIANO CASTRO), que realizava uma *live* direto da Praça dos Três Poderes. O endereço eletrônico <https://youtu.be/zcF58kvPBWE> não está disponível⁸⁷, porém foi possível

⁸⁷ <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/01/5065173-ex-bbb-exclui-live-com-invasao-ao-congresso-em-brasilia-apos-repercussao.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificar seu conteúdo a partir de pesquisa no site <https://www.web.archive.org>⁸⁸.



⁸⁸

<https://web.archive.org/web/20230108192922/https://www.youtube.com/watch?v=zcF58kvPBWE>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova revelam que o Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou em unidade de desígnios com a organização criminosa, que tentou consumir um golpe de Estado, fornecendo informações que pudessem de alguma forma subsidiar as ações que seriam desencadeadas, caso o Decreto de golpe de Estado fosse assinado, especialmente relacionadas ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. No caso, conforme exposto, o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo” tinha como uma das possibilidades assassinar o então candidato eleito LULA por envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico.

→ **Jeca** (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Desta forma, o investigado, aproveitando-se das atribuições inerentes ao seu cargo no período entre a diplomação e posse do governo eleito, repassou informações relacionadas a estrutura de segurança do presidente LULA para pessoas próximas ao então presidente JAIR BOLSONARO aderindo de forma direta ao intento golpista.

6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO

Além do documento referente ao planejamento “PUNHAL VERDE AMARELO”, as análises identificaram nos arquivos de MARIO FERNANDES outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse.

O documento de nome “HD_2022a.doc”, trata-se de uma **minuta de instituição** de um “**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**”, que seria instituído pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da República, comandando à época pelo general AUGUSTO HELENO. Nesse documento, conforme visualização em sequência, consta as seguintes informações: a finalidade de instituição do gabinete; as referências legais; a missão; o objetivo; as diretrizes; e, por fim, a estrutura organizacional.

Os metadados do arquivo revelaram a data de criação em 16/12/2022, às 10h43, e modificação no mesmo dia, às 14h06. O último autor é "**Mario Fernandes**", então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República.

Propriedades Básicas	
nome	MD_2022a.doc
tamanho	172.544
ext	doc
tipo	doc
deletado	falso
categoria	[Text Documents]
criacao	Thu Jan 12 17:29:23 BRT 2023
modificacao	Fri Dec 16 14:06:58 BRT 2022
acesso	Thu Jan 12 17:29:22 BRT 2023
hash	807085270CB8B52823D341ACC4638985
caminho	(temporario_EquipeDF05_OF741535-2024_bare83-M832-24.E01/vol_v02/061_BACKUP_NP_Adm_PessoasZZZZ_Em_Anderaria/MD_2022a.doc

Metadados	
creator:dc:creator	Gerência de Tecnologias de Info
creator:dc:title	na:PERSONAGENS DO CEFET/DF
creator:dc:created	2022-12-16T13:47:03Z
creator:dc:modified	2022-12-16T17:56:03Z
creator:meta:last-author	Mario Fernandes
office:version	25
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word
office:extended-properties:Template	Normal.dotm
office:extended-properties:TotalTime:sting	103200000000
office:meta:character-count	4824
office:meta:page-count	4
office:meta:print-date	2019-01-25T14:24:00Z
office:meta:word-count	745
office:comp:Thg:NP:pages	4
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	[jpeel:parsers:mic:MultipleParser: org.apache.tika.parser.microsoft:OfficeParser]

A data de ativação do gabinete consta como **16/12/2022**, ou seja, um dia após a realização do evento "Copa 2022", que teve o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com funcionamento no Palácio do Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a. Funcionamento

1) **Ativação**
- 16/12/2022

2) **Local**

- Sala de reunião suprema, 2º piso, **Palácio do Planalto**

3) **Regime de trabalho**

- 24/7

A análise da estrutura que seria criada e do conteúdo das ações, demonstra que o documento se refere a um ato do poder Executivo, após a consumação do golpe de Estado, que seria consumado no dia 15/12/2022, para a instituição de um Gabinete de Gestão de Crise, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional.

O “tópico 6” do documento, denominado “**Estrutura organizacional**”, descreve exatamente os cargos e pessoas que comporiam o referido Gabinete de Crise. Chama a atenção o fato de constar como integrantes da estrutura do órgão, várias pessoas que são investigadas ou ligadas aos investigados no presente procedimento apuratório.

O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio **GENERAL MARIO FERNANDES** e o CORONEL ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência parece ser composta por pessoas próximas a MARIO: CORONEL AZEVEDO, CORONEL VIEIRA DE ABREU, de apelido “VELAME”, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o CORONEL KORMANN.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A maioria do Gabinete é composto por militares. No entanto, destaca-se que a Assessoria de Relações Internacionais seria ocupada pelo investigado **FILIFE MARTINS**.

O documento descreve que a finalidade do Gabinete seria **“estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional”**. Ou seja, o documento parte da premissa da existência a partir do dia 16/12/2022 de uma crise institucional, que seria decorrente do golpe de Estado, caso consumado.

Seguindo na análise, o documento descreve o arcabouço jurídico que fundamentaria a criação do Gabinete de Crise. A primeira legislação seria a Lei 13.844/2019, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Já o segundo embasamento legal faz referência a um **Decreto Presidencial** que, pelo contexto investigativo, seria exatamente o ato que consumaria o golpe de Estado, elaborado pelo então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico e que foi rechaçado pelo Comando do Exército e da Aeronáutica, fato que impediu a consumação da ruptura institucional.

O objetivo estratégico do Gabinete demonstra sua função de assessoramento do presidente JAIR BOLSONARO ao descrever a finalidade de **“proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim de apoiar o processo e tomada de decisão”**.

No tópico 5, o documento elenca as **diretrizes estratégicas** do Gabinete de Crise. Dentre as mais relevantes, destacam-se várias ações relacionadas ao **Decreto Presidencial**, que consumaria a ruptura institucional.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Buscar o máximo de apoio parlamentar ao Decreto Presidencial.
- Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, orientar / assessorar as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.

O documento ainda descreve estratégias para serem implementadas no campo informacional (comunicação social) e de Inteligência, com o objetivo de influenciar a opinião pública, o Congresso Nacional e a comunidade internacional em relação aos atos que seriam executados com a ruptura institucional.

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar Pub Alvo nacionais e internacionais, de forma a favorecer as ações planejadas e em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais Órgãos, eventualmente demandados (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, em ligação com o MD, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, em todos os níveis, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.
- Estabelecer Asses Parlamentares (SEPAR/SEGOV) para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.
- Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- Elaborar, em ligação com GSI (ABIN), conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional

MINUTA

Gabinete Institucional de Gestão de Crise

1. FINALIDADE

- Estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional.

2. REFERÊNCIAS

- Decreto Presidencial
- Lei 13.844/2019

3. MISSÃO

- Realizar o acompanhamento das ações estabelecidas no Decreto Presidencial para analisar os assuntos com potencial de risco com o objetivo de prevenir e mitigar riscos nas ações estabelecidas e articular o gerenciamento da crise.

4. OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim de apoiar o processo de tomada de decisão.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.
- Elaborar e monitorar cenários.
- Estabelecer ligações com os Ministérios para supervisionar, coordenar, monitorar e avaliar as ações ministeriais.
- Estabelecer ligação especial entre GAB CRISE (GSI/PR - Nível Estratégico), o COP/MD (MD e FA - Nível Operacional), assim como com os COP/FA para acompanhar as ações em curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar **Pub Alvo nacionais e internacionais**, de forma a favorecer as ações planejadas e em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais Órgãos, eventualmente demandados (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, **em ligação com o MD**, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, **em todos os níveis**, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.
- Estabelecer Asses Parlamentares (SEPAR/SEGOV) para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.
- Buscar o máximo de apoio parlamentar ao Decreto Presidencial.
- Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, orientar / assessorar as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.
- Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- Elaborar, em ligação com GSI (ABIN), conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.
- Monitorar a sincronização das missões e ações estratégicas no tempo, espaço e propósito visando aumentar a sinergia das ações planejadas e em curso.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

a. Chefe do Gabinete de Crise

Gen Heleno

b. Coordenador Geral do Gabinete de Crise

Gen Braga Netto

c. Assessoria Estratégica

Gen Mário

Cel Élcio

d. Assessoria Comunicação Social

Cel André

Cel Vilela

Cel Yatabe

Cel Peregrino

TC Sena

TC Leticia

Amanda

e. Assessoria Operações Psicológicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

f. Assessoria Jurídica

Dr. Lacava

Dr. Melgasso

SAJ

AGU

g. Assessoria de Inteligência

Cel Azevedo

Cel Vieira de Abreu

Cel Kormann

h. Assessoria Parlamentar

Cel Moura Alves

Cel Saraiva

Cel Boelhouver

i. Assessoria de Relações Institucionais

Filipe Martins

j. Assessoria de Administração

l. Assessoria de TI

Gen Oliveira Freitas

k. Assessoria de Segurança das Instalações

Gen Carlos Feitosa

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. Funcionamento

1) Ativação

- 16/12/2022

2) Local

- Sala de reunião suprema, 2º piso, Palácio do Planalto

3) Regime de trabalho

- 24/7

b. Funções especiais

- Ligação COP/MD
- Ligação COP/COTER
- Ligação Intlg
- Ligação SECOM
- Ligação STM
- Ligação AGU
- Ligação MJSP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Ligação ME
- Ligação MRE
- Ligação MINFRA
- Ligação MAPA
- Ligação MME
- Ligação MS
- Ligação Casa Civil
- Ligação Secretaria Geral
- Ligação Secretaria de Governo

- Com Soc com Estados e municípios
- Minimizar as narrativas da mídia
- Ctto povos indígenas
- Ctto Agro
- Ctto com manifestantes
- Ctto classe de caminhoneiros
- Ctto com PM e Civis dos estados
- Idt lideranças políticas favoráveis as ações
- Idt jornalistas favoráveis as ações
- Idt prefeitos e governadores favoráveis as ações
- Mdd de proteção da população civil contra-ataques de contrários infiltrados ou não.

SECRETÁRIO

Minuta de instituição do Gabinete de Crise

A investigação identificou, com base nos logs de impressão do Palácio do Planalto que, exatamente no **dia 16/12/2022, às 14h14min**, o usuário "mariof", associado a MARIO FERNANDES imprimiu, na impressora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

localizada no Gabinete da Secretária, um arquivo denominado “**Gab_Crise_GSI.doc**”, com 4 páginas. Ocorre que, como já exposto, o arquivo “**HD_2022a.doc**”, em que consta a minuta de instituição do gabinete, foi modificado às **14h06min**, oito minutos antes da impressão do “**Gab_Crise_GSI.doc**”. Assim sendo, possivelmente, MARIO FERNANDES utilizou o mesmo *modus operandi* realizado para imprimir o planejamento operacional (Punhal verde amarelo) e outros documentos sensíveis, nomeando inicialmente o arquivo com dados de veículos pessoais e depois alterando seu nome antes da impressão.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da impressora	Documento	Total Págs.	Cópias
16/12/2022 14:14:43	<u>mariof</u>	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	4	1

Log de impressão do Palácio do Planalto

Nesse mesmo dia, às 14h25min, conforme o registro dos logs de impressão, o documento “**Gab_Crise_GSI.doc**”, também foi impresso no Palácio do Planalto, por **REGINALDO VIEIRA DE ABREU**, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-geral da Presidência da República. Ocorre que, desta vez, o arquivo continha 30 páginas e foram impressas seis cópias. Portanto, fica demonstrado que VIEIRA DE ABREU possivelmente, também teve acesso ao documento e, pelo número de cópias, pode ter realizado as impressões para que os documentos fossem distribuídos a terceiros, eventualmente, em alguma reunião.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da impressora	Documento	Total Págs.	cópias
16/12/2022 14:25:49	<u>reginaldo-abreu</u>	Reginaldo Vieira de Abreu	paranoa3	sg-gab-pp4-94-color-01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	30	6

Log de impressão do Palácio do Planalto

No dia seguinte (17/12/2022), há o registro de entrada de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MARIO FERNANDES no palácio do Alvorada às 18h05min., para visitar o então presidente da República JAIR BOLSONARO.

MOZART	17/12/2022	08:05:00	09:52:00	ASS. PR
FELIPE	17/12/2022	17:09:00	20:43:00	ASS. PR
MOZART	17/12/2022	08:05:00		ASS. PR
ANDRE MENDONÇA	17/12/2022	11:02:00	12:30:00	MINISTRO
GEN HELENO	17/12/2022	11:31:00	12:54:00	MINISTRO
BRAGA NETO	17/12/2022	09:45:00	11:24:00	VISITA. PR
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	20:43:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	17/12/2022	17:34:00	18:50:00	VISITA. PR
GEN MARIO	17/12/2022	18:05:00	18:50:00	VISITA. PR
FELIPE MARTINS	17/12/2022	08:24:00		VISITA.PR

Registro de entrada do palácio da Alvorada

Os elementos de prova identificados no material apreendido em poder de MARIO FERNANDES demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da ruptura institucional. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composta em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelos generais AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

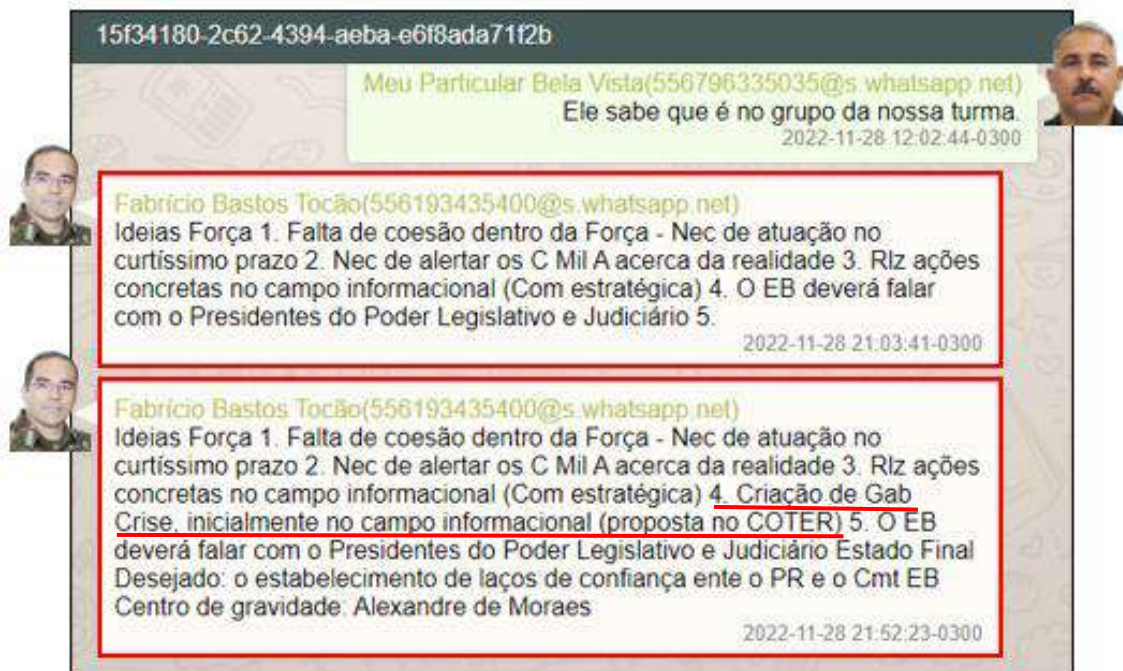
Novamente, os fatos investigados estão diretamente relacionados a integrantes da cúpula da Presidência da República, que compunham o núcleo próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

Por fim, cabe rememorar que uma das chamadas “ideias-força” estabelecidas na reunião ocorrida no dia 28/11/2022, em Brasília/DF, comente com militares Forças Especiais (FE), era exatamente a criação de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

gabinete de crise, fato que demonstra a conexão entre os núcleos do grupo investigado.



7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO

A tentativa de consumação do golpe de Estado restou frustrada no dia 15 de dezembro de 2022, pelo fato de o então comandante, General FREIRE GOMES, e o Alto Comando do Exército rechaçarem o emprego da força terrestre para dar o suporte necessário ao então presidente JAIR BOLSONARO promover a ruptura institucional.

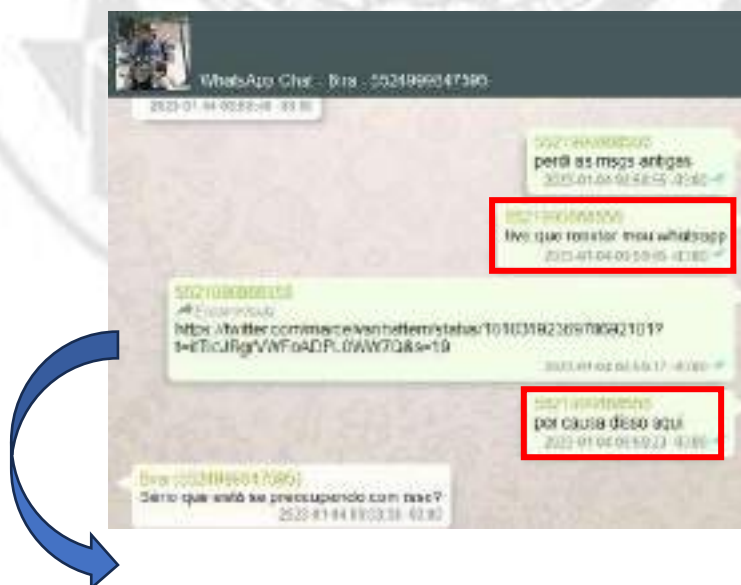
No entanto, os investigados e os simpatizantes à ideia de supressão do Estado Democrático de Direito continuaram a alimentar uma esperança de adesão do Exército, que se estendeu até janeiro de 2023. Tal fato, permitiu a investigação obter elementos de prova que corroboram a presente hipótese criminal, demonstrando que o ato executivo ilícito foi elaborado pelo então presidente da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise dos materiais apreendidos em poder do Tenente-Coronel **SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS** identificou trocas de mensagens, pelo aplicativo WhatsApp, com o contato identificado como “BIRA”, telefone (24) 99984-7595, pertencente ao Coronel do Exército da reserva, **UBIRAJARA VIEIRA DAS NEVES**.

Inicialmente, no dia 04/01/2023, as mensagens evidenciam que SÉRGIO CAVALIERE, como integrante da organização criminosa, ciente dos atos ilícitos praticados, admite que “resetou” seu aplicativo WhatsApp por conta de uma matéria, publicada pelo colunista RODRIGO RANGEL, no dia 03/01/2023, no sítio eletrônico do periódico Metrôpoles⁸⁹, noticiando que o ministro ALEXANDRE DE MORAES teria determinado uma “superquebra de sigilo”, que atingiria o “coração do bolsonarismo”, em clara tentativa de supressão de provas. Diz: “**perdi as mgs antigas. Tive que resetar meu whatsapp**”. Em seguida, CAVALIERE encaminha o link da página do twitter (atual X) do Deputado MARCELO VAN HATTEM, que publica a matéria do jornalista. Após encaminhar o link, o investigado diz: “**por causa disso aqui**”.



⁸⁹ <https://www.metropoles.com/colunas/rodrigo-rangel/exclusivo-superquebra-de-sigilo-ordenada-por-alexandre-de-moraes-mira-o-coracao-do-bolsonarismo>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



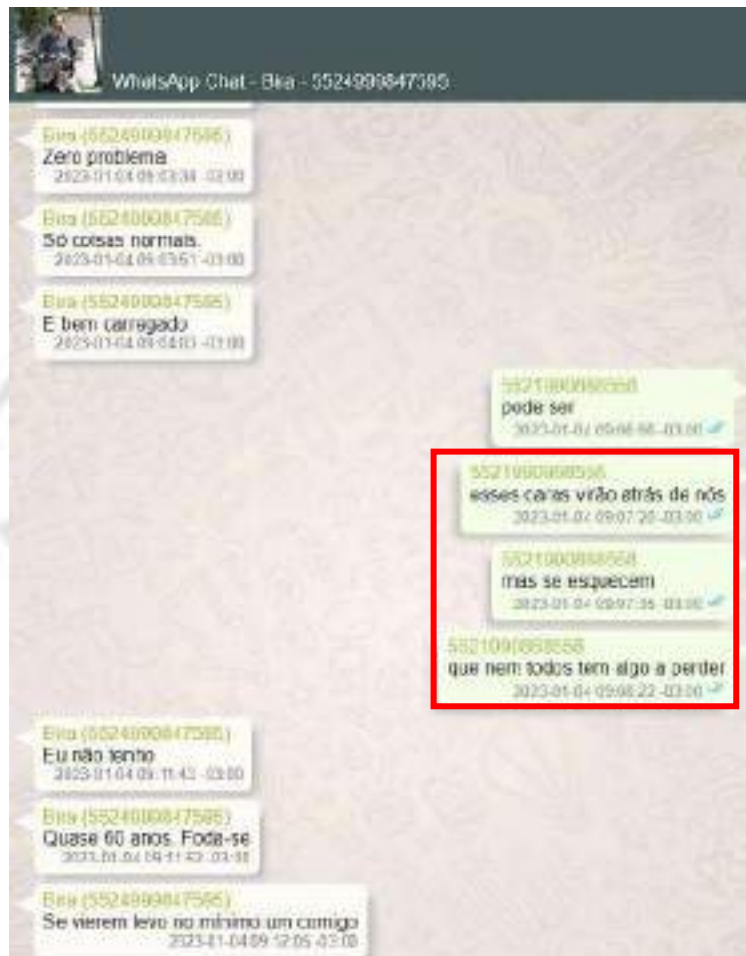
Segue a chamada da notícia, publicada em 03/01/2023:



Na sequência do diálogo, demonstrando sua participação dos atos que tinham como objetivo o golpe de Estado diz: “**esses caras virão atrás de nós**”. Em seguida, em tom de ameaça diz: “**mas se esquecem que nem todos tem algo a perder**”. O coronel UBIRAJARA adere às ameaças de CAVALIERE dizendo “**Eu não tenho (...) Se vierem levo no mínimo um comigo**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Apesar da tentativa de supressão de provas, a perícia realizada nos dispositivos apreendidos de SERGIO CAVALIERE conseguiu recuperar algumas conversas ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2022, que evidenciam a dinâmica da tentativa de golpe de Estado.

No dia em que se consumaria o golpe de Estado, 15/12/2022, o investigado conversa com o contato "Gomes GAG", telefone (61) 8332-6635, pertencente ao Coronel **GUSTAVO ADOLPHO LOURENCO GOMES** pelo WhatsApp. CAVALIERE pergunta: "**guerra interna ou contra vizinhança?**". GUSTAVO GOMES diz: "**interna. Cabeças vão rolar. Pilhas de provas. Não terão como estrebuchar**". CAVALIERE responde: "**ótimo**". Possivelmente as mensagens eram referentes ao contexto de adesão ou não do Exército ao golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia seguinte, 16/12/2022, o coronel **GUSTAVO GOMES**, envia uma mensagem “encaminhada”, cujo conteúdo ratifica os demais elementos de prova, evidenciando que a Aeronáutica e o Exército não aderiram à ruptura institucional e, ao contrário, a Marinha, por meio de seu comandante, ALMIRANTE ALMIR GARNEIR, aceitou cumprir as ordens ilegais do então presidente JAIR BOLSONARO. A mensagem diz: **“(..). Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando**”. Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): **“.....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (...)”**. Em seguida, em tom de desânimo, GOMES diz: **“Recebi de um amigo. Acabou!”**. Em resposta, demonstrando ainda acreditar e evidenciando sua ciência em relação ao decreto de golpe de Estado, CAVALIERE diz: **“teremos que cortar algumas cabeças então. Assine logo e deixe rolar. Deixe o povo saber quem soa os traidores. É só partir com os fuzileiros”**.



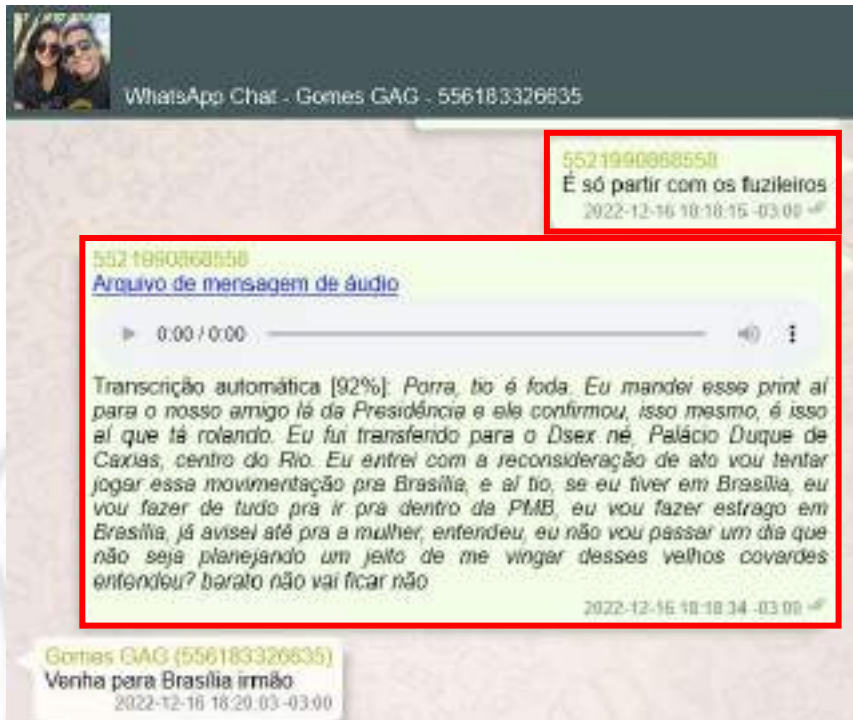
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o “nosso amigo lá da Presidência”, referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o “amigo da Presidência” confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.



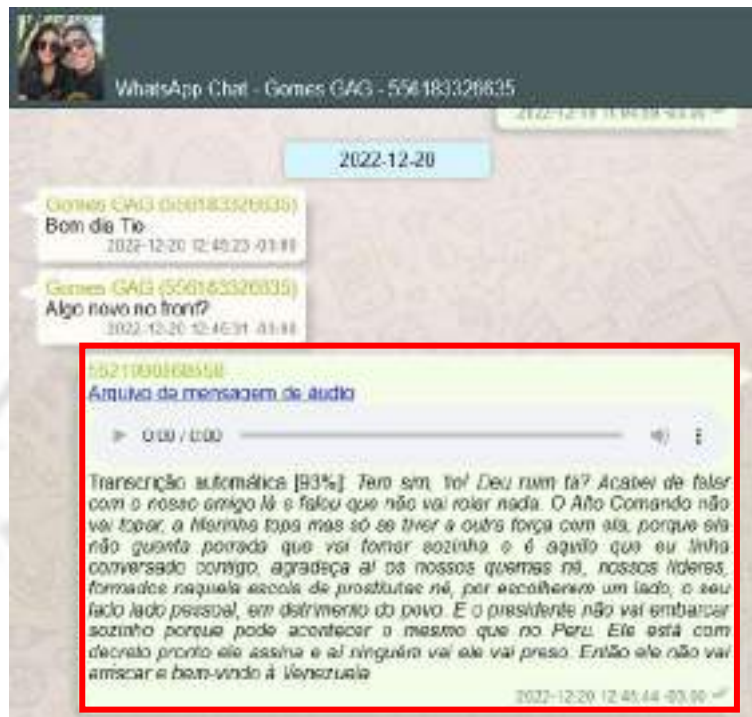
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Posteriormente, no dia 20/12/2022, o Coronel GUSTAVO GOMES pergunta se há **“algo novo no front”**. Na resposta, SÉRGIO CAVALIERE cita novamente MAURO CID como fonte, afirmando que **“não vai rolar nada”**. Na continuidade do áudio, o investigado ratifica, que o Alto Comando do Exército não aderiu ao golpe e que a Marinha aceitou, mas necessitaria da participação de outra Força, pois **“não guenta a porrada que vai tomar sozinha”**. Em seguida, CAVALIERE profere ataques aos integrantes do Alto Comando dizendo **“nossos líderes, formados naquela escola de prostitutas né, por escolherem um lado, o seu lado lado pessoal, em detrimento do povo”**. Na sequência do áudio, CAVALIERE explica o motivo de o então presidente JAIR BOLSONARO não ter publicado o decreto golpista, que estava pronto, diz: **“E o presidente não vai embarcar sozinho porque pode acontecer o mesmo que no Peru. Ele está com decreto pronto ele assina e aí ninguém vai ele vai preso. Então não vai arriscar (...)”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A menção ao Peru, ao dizer que “**pode acontecer o mesmo que no Peru**”, refere-se à tentativa de golpe de Estado perpetrado pelo então presidente peruano PEDRO CASTILHOS, que acabou sendo detido e destituído do cargo pelo congresso daquela país⁹⁰.

⁹⁰ <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63895783>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme exposto, antes de conversar com o coronel GUSTAVO GOMES, SÉRGIO CAVALIERE, no mesmo dia, cerca de cinquenta e cinco minutos antes, conversou com MAURO CID. CAVALIERE questiona se **“Ainda resta esperança”**. MAURO CID diz que não. CAVALIERE diz: **“A revolta vai ser grande”**. Em seguida, há uma ligação por voz com duração de cerca de sete minutos entre os investigados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, ainda no dia 20/12/2022, o coronel GUSTAVO GOMES, alimentando ainda a esperança de adesão das Forças Armadas, encaminha outras mensagens para CAVALIERE relatando um “informe” de que a brigada paraquedista estaria de prontidão, com dois aviões Hércules prontos e solicita que SÉRGIO CAVALEIRE confirme o dado recebido da FAB. Em mensagem de áudio, CAVALIERE admite que acabou de conversar com MAURO CID e ratifica que ele disse que não teria nada. No áudio, CAVALIERE novamente cita que o decreto está pronto, mas indica que o presidente JAIR BOLSONARO não assinaria, pois o Alto Comando estaria rachado e não teria aceitado anuir ao golpe de Estado. Diz: “(...) **Acabei de falar com CID, e ele**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

falou que não vai ter nada, está pronto, só que não vai assinar por conta disso que te falei, do Alto comando tá rachado e não quer.... não quer encampar a ideia (...)”.



Realmente, SÉRGIO CAVALIERE encaminhou a MAURO CID os questionamentos sobre o informe da Brigada Paraquedista, recebendo uma resposta negativa. Ainda na conversa, CAVALEIRE para MAURO CID expor os nomes dos militares que foram contrários ao golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após as informações sobre a frustração do golpe de Estado, GUSTAVO GOMES e SÉRGIO CAVALIERE desabafam atacando novamente os Generais do Alto comando e ainda, evidenciando a participação dos Generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO na trama golpista, expressam o desejo de ver os referidos Generais presos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O mesmo contexto evidenciando que o decreto estava pronto, mas não foi assinado pelo presidente JAIR BOLSONARO pelo fato de não ter conseguido o apoio do Exército, também ficou registrado em trocas de mensagens entre os investigados coronel FABRÍCIO BASTOS e coronel CORREA NETTO.

No dia 21/12/2022, o Coronel BASTOS escreve para CORRÊA NETTO: "**Vento mudando na guarnição**", indicando a possibilidade de reverterem a posição do comandante do Exército, general FREIRE GOMES em não aderir ao golpe de Estado. Em resposta, CORREA NETTO diz que falou com MAURO CID naquele dia e ele teria dito que o decreto não iria sair. Diz "**pô....pra esquecer que não vai rolar nada não. Ele falou ó....cara pode**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

esquecer num...deve....o DECRETO não vai sair". Em seguida, CORREA NETTO confirma que o decreto não seria assinado, pois o presidente da República não tinha o apoio das Forças Armadas e estava com medo de ser preso. Diz: **"Só faria se tivesse o apoio das FORÇAS ARMADAS... porque ele tá com medo de ser preso. (...) "**. No final do áudio, CORREA NETTO indaga a BASTOS se haveria alguma novidade. FABRÍCIO BASTOS diz que a novidade seria o cancelamento da ida do general FREIRE GOMES (GFG) para Goiânia e a realização de uma reunião com todos os generais quatro estrelas. Diz: **"(...) a novidade é que hoje o GFG iria para Goiânia para suas despedida, mas cancelou o evento e houve uma reunião com todos os 4 estrelas da GU"**.

Em seguida, BASTOS faz referência ao então coronel NILTON DINIZ (atual general), um dos responsáveis pela reunião golpista realizada no dia 28/11/2022, entre militares forças especiais na cidade de Brasília/DF, afirmando que NILTON não sabia se o Decreto iria ser "lançado ou não". Diz: **"Nilton não sabe mais se vão lançar ou não o decreto"**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



CORREA NETTO reitera que MAURO CID afirmou que o decreto não iria mais sair. Diz: **“O Cid me falou que não”**. Então, FABRÍCIO BASTOS explica qual seria o contexto para concretizar o golpe, conforme as informações passadas pelo Coronel NILTON. Diz: **“O Nilton me disse que a ideia é ‘arrastar’ o GFG para o problema. Viria uma ordem e ordem (caso n seja ilegal) se cumpre”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise do telefone celular de SÉRGIO CAVALIERE identificou ainda trocas de mensagens com MAURO CID, já no ano de 2023, em que há indicativos de que MAURO CID tinha ciência de que algo ainda estava por acontecer, que no seu entendimento seria bom para o Brasil. O investigado, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se “**Ainda tem algo para acontecer?**”, referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: “**Coisa boa ou coisa**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

horível?” e em seguida diz: “**Bom**”. MAURO CID em resposta a pergunta de CAVALIERE diz: “**Depende para quem. Para o Brasil é boa**”. O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.

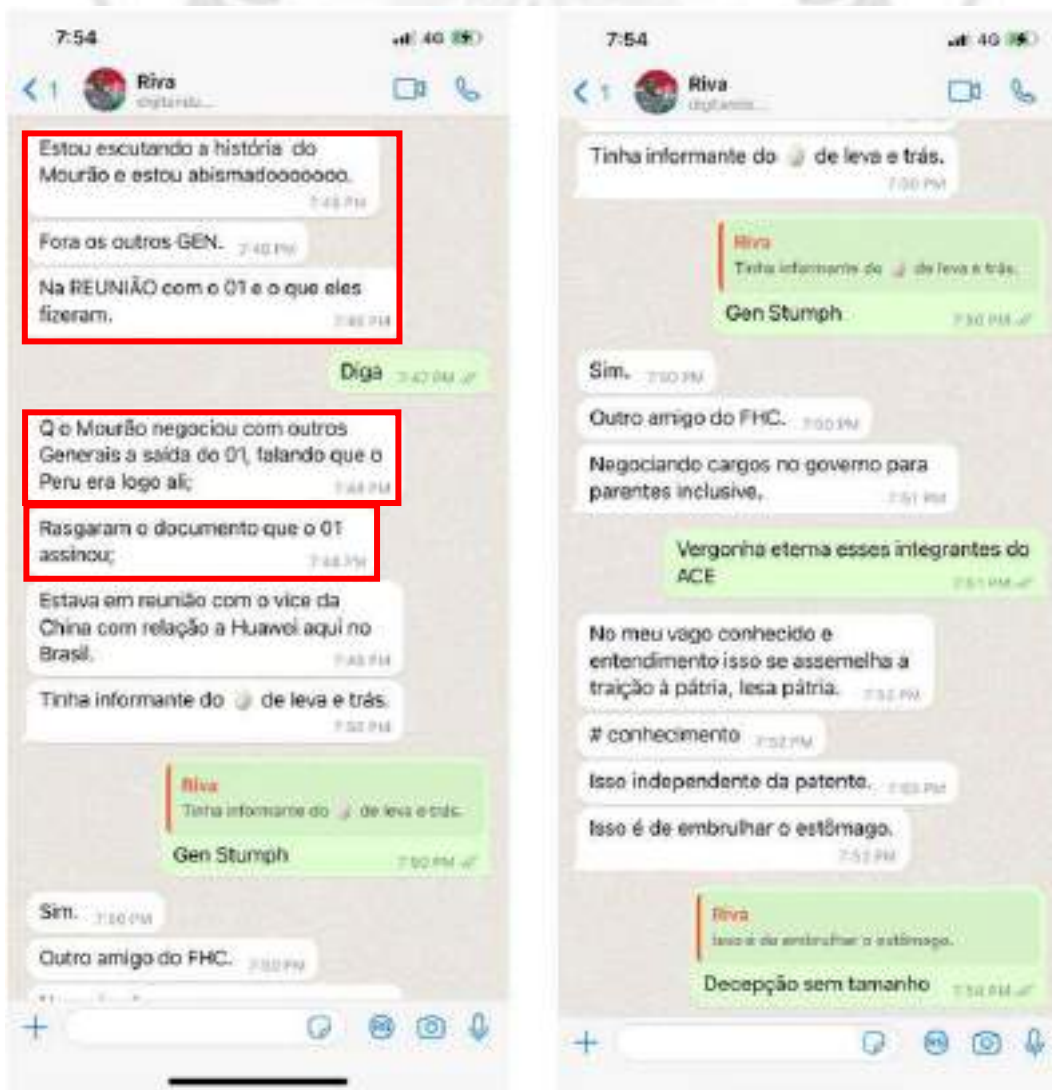


No transcorrer desse diálogo, CAVALIERE encaminha para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID quatro capturas de tela (prints), de uma conversa com o interlocutor de nome “Riva”. RIVA encaminha o que seriam informações da reunião do então presidente JAIR BOLSONARO com o seu vice, General MOURÃO e outros Generais. RIVA diz que MOURÃO negociou com outros generais a saída do JAIR BOLSONARO, chamado de “01”, fazendo referência a tentativa de golpe de Estado no Peru. Em seguida, RIVA diz que, os militares rasgaram o documento que JAIR BOLSONARO tinha assinado. Diz: “**Rasgaram o documento que o 01 assinou**”, possivelmente se referindo ao Decreto de Golpe de Estado. Em seguida, passam a atacar os integrantes do Alto Comando do Exército.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mensagens de Riva, encaminhadas por Cavaliere a Mauro Cid

Além de ratificar que o então presidente JAIR BOLSONARO tinha elaborado o Decreto, as mensagens encaminhadas pelo contato RIVA ainda confirmam a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao intento golpista. RIVA diz: **“O Alte Garnier é PATRIOTA. Tinham tanques no Arsenal prontos”**. Em resposta, o interlocutor diz que o “01”, referindo-se a JAIR BOLSONARO deveria ter “rompido” com a Marinha (MB), que o Exército e Aeronáutica iriam atrás.

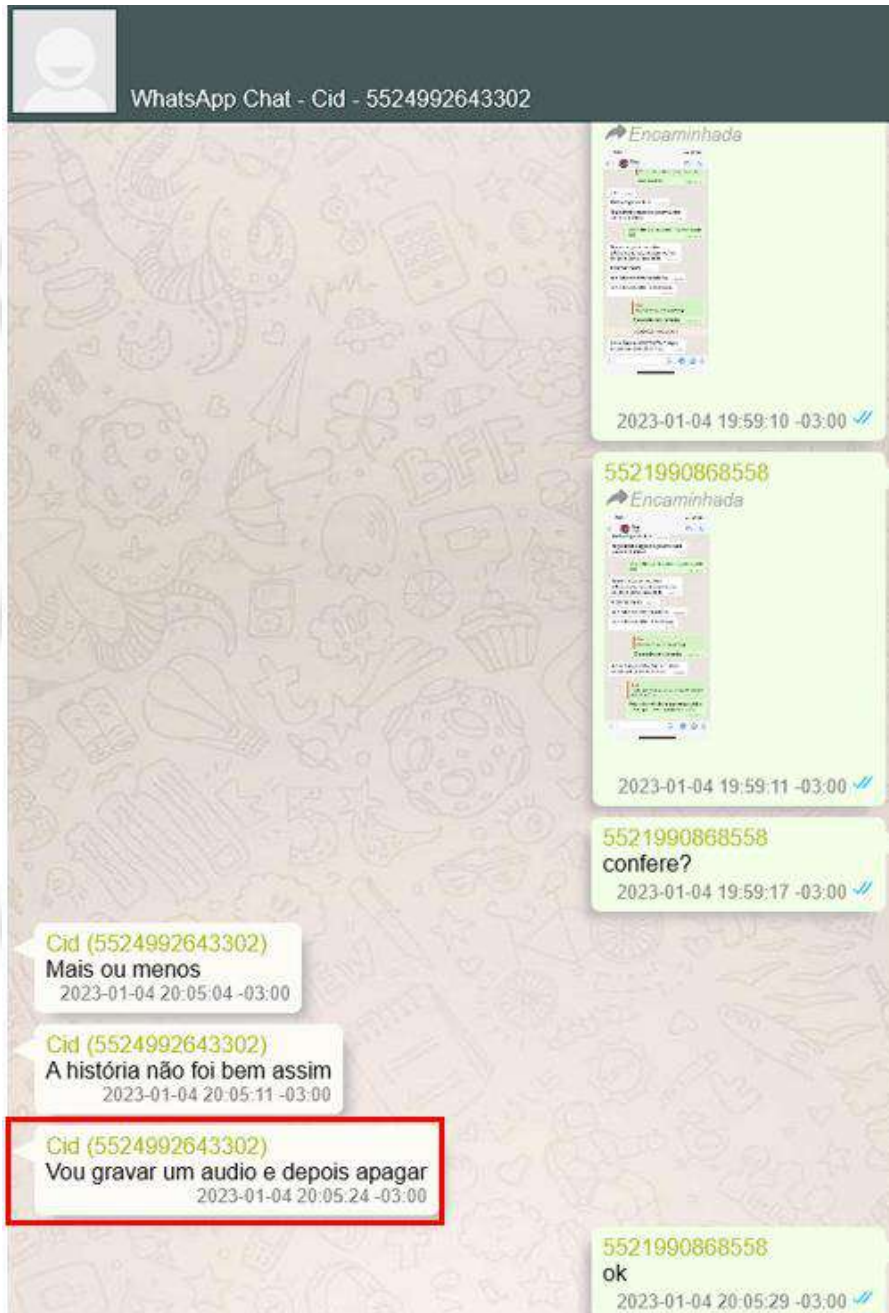


CAVALIERE indaga MAURO CID se as informações conferem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID diz: “mais ou menos”. Em seguida, afirma que vai encaminhar um áudio e depois vai apagar. De fato, o investigado encaminha duas mensagens de áudio, que foram apagadas e não recuperadas. Em resposta, SÉRGIO CAVALEIRE diz: “**fomos covardes, na minha opinião**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



MAURO CID concorda com CAVALIERI ao dizer "**fomos todos. Do PR e os Cmt F**", possivelmente uma abreviação para Presidente da República e Comandantes das Forças. Logo depois, MAURO CID afirma que "**64 não precisou de ninguém assinar nada**".



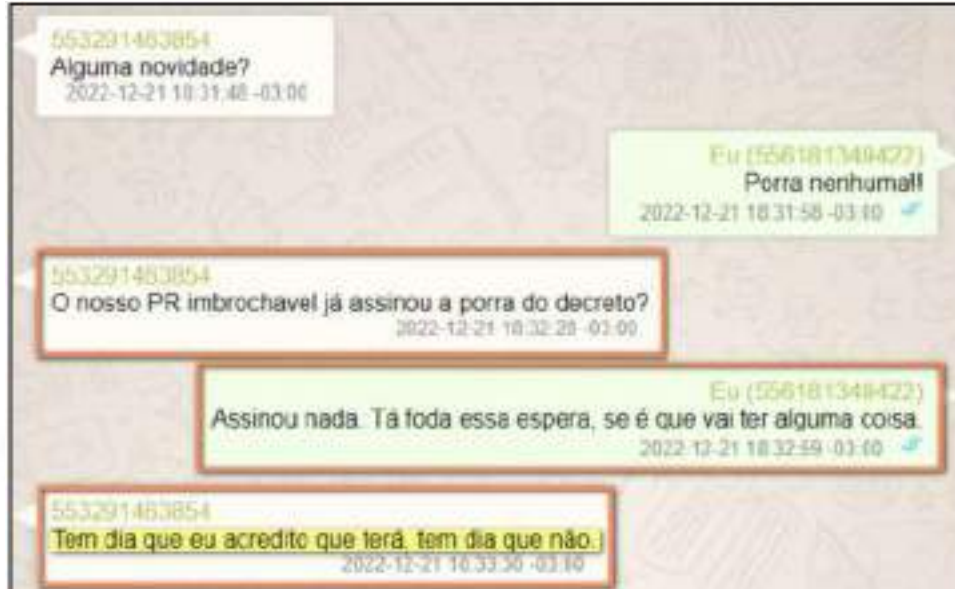
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A existência do decreto de golpe de Estado também foi objeto de conversa entre o policial federal MARCELO BORMEVET e o militar da reserva, cedido à ABIN GIANCARLO, conforme material compartilhado pela Petição 11.108/DF, que investiga a atuação da denominada “ABIN PARALELA”. No dia 21/12/2022, BORMEVET pergunta: “**Alguma novidade?**”. GIANCARLO diz: “**Porra nenhuma**”. Em seguida, fica evidente que o assunto tratado era a assinatura do decreto de golpe de Estado. BORMEVET diz: “**O nosso PR imbrochavel já assinou a porra do decreto?**”. GIANCARLO diz: “**Assinou nada. Tá foda essa espera, se é que vai ter alguma coisa**”. BORMEVET responde: “**Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não**”. Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



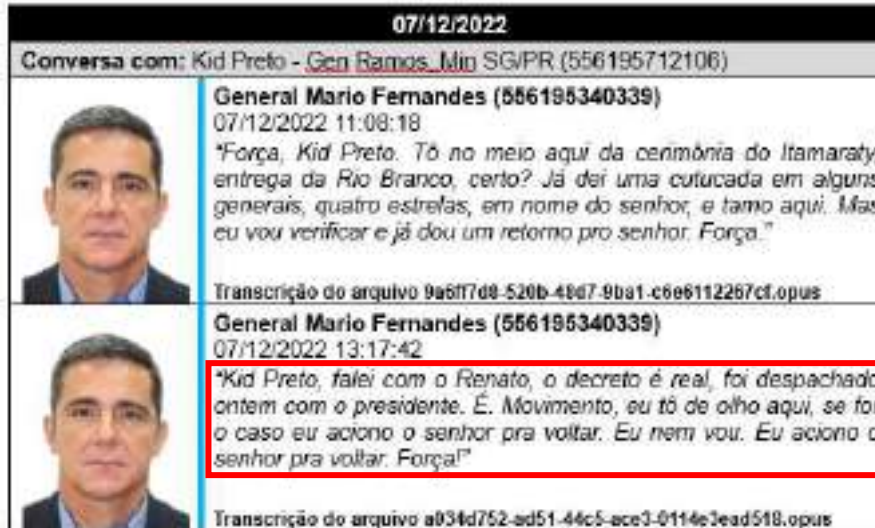
A menção a existência do decreto também foi identificada nos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem utilizado pelo investigado MARIO FERNANDES. Conforme exposto, o general da reserva MARIO FERNANDES, na época dos fatos ocupava o cargo de Secretário-executivo da Secretária-geral da Presidência da República, sendo um dos principais articuladores da tentativa de golpe de Estado.

No dia 07 de dezembro de 2022, exatamente no dia em que JAIR BOLSONARO se reuniu com os comandantes do Exército e da Marinha e com o ministro da Defesa, para apresentar a minuta de decreto, MARIO FERNANDES encaminhou uma mensagem de áudio para o general LUIZ EDUARDO RAMOS, chamado pela alcunha de “Kid Preto”, confirmando a existência do documento. Diz: **“Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente. É. Movimento, eu tô de olho aqui, se for o caso eu aciono o senhor pra voltar. Eu nem vou. Eu aciono o senhor pra voltar. Força!”**. Cabe salientar que na época, o general RAMOS ocupava o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cargo de Secretário-Executivo da Presidência da República.



Mensagens de áudio enviadas por Mario Fernandes ao general Ramos

Já no dia 16/12/2022, um dia após a ação clandestina denominada “copa 2022”, o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas⁹¹, encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSOANRO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se **“fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente”**, ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

⁹¹ Descrito no tópico 8.4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

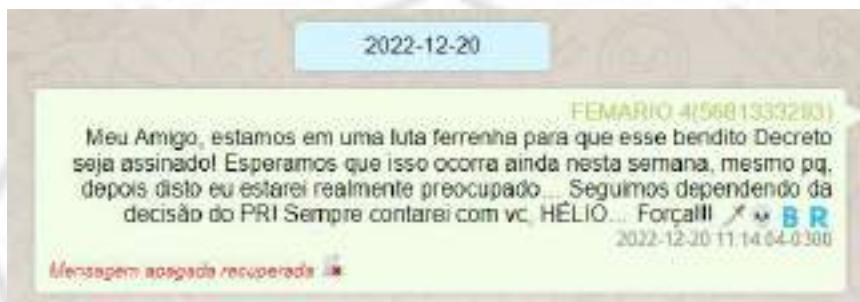


A extração pericial realizada no telefone celular modelo Iphone 13, apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES ainda recuperou uma mensagem apagada, enviada no dia **20/12/2022**, pelo usuário "FEMARIO", vinculado a MARIO SG FERNANDES, por meio do aplicativo **Telegram**, para o contato de nome "Cel R1 Hélio_Art 86". Na mensagem MARIO FERNANDES descreve o empenho para a assinatura do decreto golpista. Diz: "**Meu amigo, estamos em uma luta ferrenha para que esse**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

bendito Decreto seja assinado!". Em seguida, o investigado descreve a expectativa de que o documento fosse assinado ainda naquela semana. Diz: **"Esperamos que isso ocorra ainda nesta semana (...)"**. Por fim, vinculando o ato de assinatura a uma decisão do então presidente JAIR BOLSONARO, diz: **"Seguimos dependendo da decisão do PR!"**.



Mensagem enviada por Mario Fernandes pelo aplicativo Telegram

Os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, ajustou e elaborou um decreto que previa a ruptura institucional, fato que não se consumou por circunstâncias alheia a sua vontade, no caso, a resistência do comandante do Exército FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fieis a defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o presidente da República consumasse o golpe de Estado.

8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022

Os elementos de prova obtidos durante a presente investigação revelaram que o grupo criminoso tinha o objetivo de consumir o golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022. Para isso, foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

desencadeada a ação clandestina denominada “Copa 2022”, composta por militares do Exército, com formação em forças especiais (FE), os denominados “Kids Pretos”, que iniciaram a execução do plano operacional “Punhal Verde Amarelo”, com o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, cujo ápice foi exatamente o dia 15/12/2022.

Outrossim, enquanto as medidas para “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”.

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO realizou várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país.

Os elementos de prova obtidos evidenciaram que o dia 15 de dezembro de 2022 foi uma data relevante para todo o contexto golpista.

Exatamente no dia 15/12/2022 às 12h19min, MARIO FERNANDES encaminha uma mensagem de áudio para o general RAMOS, então Secretário-geral da Presidência da República, em que relata que o comandante do Exército, general FREIRE GOMES iria até o palácio do Alvorada para avisar ao presidente JAIR BOLSONARO a anuência à ruptura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

institucional. Diz: **“Kid preto, algumas fontes sinalizaram que o comandante da Força sinalizaria hoje, foi ao Alvorada para sinalizar ao presidente que ele podia dar ordem”**”.



O controle de acesso ao palácio do Alvorada ratifica as informações passadas por MARIO FERNANDES. No dia 15/12/2022, o general FREIRE GOMES entrou no palácio do Alvorada às 10h45min, saindo às 12hs para visitar o então presidente JAIR BOLSONARO. O general RAMOS também esteve no local, chegando às 12hs06min.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA					
CONTROLE DE ENTRADAS E SAIDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
FELIPE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	13:37:00	15/12/2022		

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estar com o decreto pronto, não o assinou. Com isso, a ação clandestina para prender/executar ministro ALEXANDRE DE MORAES foi “abortada”. Nesse contexto, no período da tarde e da noite do dia 15/12/2022, o presidente JAIR BOLSONARO recebeu no palácio da Alvorada a visita dos seguintes investigados: **general BRAGA NETTO**, do general **MARIO FERNANDES** e do então Ministro da Justiça **ANDERSON TORRES**, além da presença de **FILIFE MARTINS**.

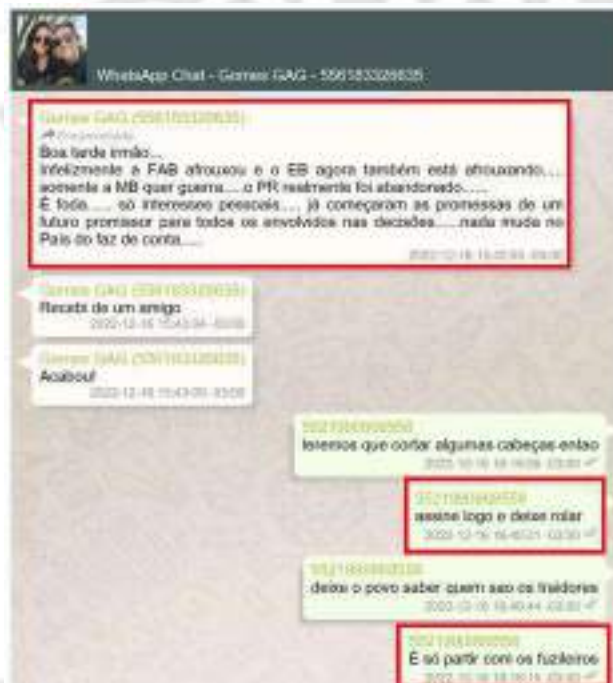
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA					
CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
DANIEL LUCAS	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	21:35:00	AJO
MOZART	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	12:42:00	ASS. PR
CORDEIRO	15/12/2022	07:47:00	15/12/2022	17:11:00	ASS. PR
ADOLFO	15/12/2022	07:55:00	15/12/2022	10:00:00	MINISTRO
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	08:00:00	15/12/2022	10:00:00	SENADOR
MARLI	15/12/2022	08:04:00	15/12/2022	20:10:00	ENFERMEIRA
CELIO FARIA	15/12/2022	08:20:00	15/12/2022	08:38:00	MINISTRO SEGOV
JOCILENE	15/12/2022		15/12/2022	08:17:00	ENFERMEIRA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
HELENA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	19:16:00	TIA DA DAMA
VANESSA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSORA
ADRIANA	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	20:40:00	ASS DAMA
GEOVANA	15/12/2022		15/12/2022	12:40:00	
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
ANDERSON TORRES	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	14:52:00	MINISTRO DA J.
TARCISIO	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	15:59:00	VISITA. PR
SANTINI	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	16:09:00	ASS. PR
CARLOS PORTINHO	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	16:27:00	SENADOR
RENATO FRANÇA	15/12/2022	16:14:00	15/12/2022	16:33:00	SECRETARIO
DINIZ COELHO	15/12/2022	16:12:00	15/12/2022	17:25:00	AJO
BRAGA NETO	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	17:29:00	SG.PR
MARIO	15/12/2022	16:24:00	15/12/2022	17:29:00	GENERAL
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
LETICIA	15/12/2022	14:54:00	15/12/2022	18:50:00	FILHA
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	19:04:00	15/12/2022	19:47:00	FILHO.PR
FELIFE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
FELIFE BARROS	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	20:30:00	DEPUTADO
JOSE MATHEUS	15/12/2022	17:20:00	15/12/2022	20:30:00	ASS. PR
MARCIO	15/12/2022		15/12/2022	21:10:00	ADM
ANDERSON TORRES	15/12/2022	19:58:00	15/12/2022	21:19:00	M. JUSTIÇA

Conforme já exposto no tópico anterior, as trocas de mensagens entre o coronel **GUSTAVO GOMES** e o investigado SÉRGIO CAVALIERE, no dia 16/12/2022, apontam o resultado da reunião contrário aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

interesses golpistas. O coronel **GUSTAVO GOMES**, envia uma mensagem “encaminhada” em que diz: **“(…) Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando”**. Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): **“.....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (..)”**. Em seguida, em tom de desânimo, GOMES diz: **“Recebi de um amigo. Acabou!”**.



Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o “nosso amigo lá da Presidência”, referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o “amigo da Presidência” confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Da mesma forma, no dia 16/12/2022, o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas⁹², encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSONARO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se **“fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente”**, ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

⁹² Descrito no tópico 8.4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES

Após a deflagração da operação “TEMPUS VERITATIS” e a apreensão de itens em poder de MÁRIO FERNANDES, a partir das análises consignadas na IPJ n. 44/2024, foi possível identificar elementos de prova que demonstram um amplo e diversificado envolvimento do referido investigado em ações de natureza antidemocrática.

As informações obtidas indicam que MÁRIO FERNANDES atuou no planejamento, coordenação e execução de atos antidemocráticos,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

inclusive com registros de frequência ao acampamento montado nas adjacências do QG-Ex e, ainda, de relação direta com manifestantes radicais que atuaram no período pós-eleições de 2022.

A investigação identificou que MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República era o vínculo do então governo do presidente JAIR BOLSONARO com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que teve papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

A análise dos arquivos de mídia apreendidos e dos dados armazenados em serviço de nuvem evidenciaram que MARIO FERNANDES, General de Brigada da reserva remunerada, um dos denominados “kids pretos”, esteve pessoalmente em manifestações antidemocráticas, inclusive no acampamento que foi instalado nas adjacências do QG-Ex, em Brasília – DF.

Conforme se extrai das imagens dispostas, o comparecimento pessoal de MÁRIO FERNANDES às manifestações se iniciou nos primeiros dias do mês de novembro de 2022, logo após o resultado das eleições.

As imagens que foram extraídas de aparelho telefônico de uso pessoal⁹³ de MÁRIO FERNANDES também indicam a presença do General no acampamento antidemocrático durante o mês de dezembro do mesmo ano, conforme quadro cronológico em sequência.

⁹³ Celular APPLE Iphone 13 (item 1 do termo de apreensão n. 520656/2024)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Convém salientar que, no período em que esteve presencialmente nessas manifestações antidemocráticas, MÁRIO FERNANDES ainda ocupava o cargo de Chefe Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, possuindo estreita proximidade com o então Presidente JAIR BOLSONARO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Além dessas imagens que demonstram regular presença em atos antidemocráticos, áudios extraídos do aparelho celular de MARIO FERNANDES evidenciam que a atuação dele nesse período não se resumia ao mero comparecimento pessoal no acampamento do QG-Ex. Pelo contrário, as informações obtidas demonstram que essas aparições possivelmente se encontravam inseridas em contexto mais amplo e sistemático.

9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLO – LUCÃO

A análise identificou que MARIO FERNANDES mantinha contato direto com a pessoa de alcunha “LUCÃO”, vinculada ao terminal telefônico (65) 99910-3800, cadastrado na agenda telefônica como “Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro”. Trata-se do caminhoneiro **LUCAS ROTILLI DURLO**, um dos líderes do acampamento golpista.

No dia 28 de novembro de 2022, às 11h39min, MARIO FERNANDES e LUCÃO trocam uma fotografia, pelo aplicativo WhatsApp, em que aparece o general vestido com a camisa do Brasil, prestando continência, possivelmente, a uma manifestante.



No dia seguinte, o General enviou dois áudios para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

caminhoneiro orientando como deveria ser uma manifestação em Brasília. MARIO FERNANDES diz que já tinham realizado os ajustes com a Secretária de Segurança do DF e pede para LUCÃO manter o controle do ato. Em seguida diz: **“? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado, aí”**.

“Bom dia, LUCÃO! Força meu amigo. Muito bacana. Bacana a tua liderança e, e orientação a todo, todo esse segmento. Eu recebi um retorno aqui que os ajustes junto à Secretária de Segurança do DF já foram feitos. E deve ter um movimento amanhã e domingo, né. É bom! O importante é que ser ordeiro extremamente controlado por todos nós que estamos atentos a esses aspectos pra que a gente mantenha o máximo de controle sobre essas ações, tá? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado, aí. Tá joia? Um grande abraço meu amigo. Força!”

No dia 08/12/2022, LUCÃO encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES relatando uma decisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES determinando medida de busca e apreensão contra caminhões que estariam no QG do Exército. O caminhoneiro diz que o pessoal estava desesperado e alguns tinham decidido sair do local. LUCÃO pede ajuda de MARIO FERNANDES para impedir o cumprimento da medida na área militar. Diz: **“Aí vê pra mim aí o que que o senhor consegue levantar aí se eles têm esse poder de autoridade de poder entrar dentro do QUARTEL GENERAL aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom?”**.

08/12/2022

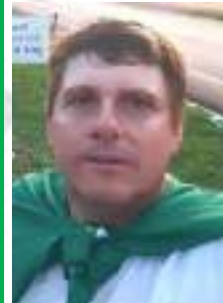


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conversa com: Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro (556599103800)

Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro (556599103800)
08/12/2022 22:07:41

*“E aí meu amigo, boa noite, como é que tá o senhor, tudo certo? **Te passar uma informação aí, o Alexandre de Moraes mandou busca e apreensão nos caminhões que estão aqui dentro do quartel general. O pessoal aqui tá tudo desesperado e até inclusive mandou o pessoal sair daqui agora à noite, uns proprietários de caminhões, aí. Então eu disse pra eles fica aí, cara, que eu acredito que aqui dentro ele não vai poder mexer com os caminhões que estão aqui.** Então queria ver com o senhor aí se ele pode entrar aqui dentro do QG pra prender os caminhões? Inclusive ele mandou prender, busca e apreensão dos caminhões que nem participaram do movimento, daquelas pessoas lá de Sorriso. E aí o advogado disse que era pra eles tirar os caminhões daqui e tal, o pessoal vai tentar sair meio de escondido agora de noite, aí. Fazer uns caminhos aí que desviam a Polícia Rodoviária Federal da saída de Brasília aí pra poder ir embora. E aí eu vou permanecer aqui né cara, pra tudo ou nada agora, fazer o que? Aí cara, vê aí se eles podem entrar aqui dentro, se eles podem mexer, porque os caminhões estão parados desde o dia que a gente chegou lá de Brasília, de Cuiabá, ninguém em nenhum momento saiu ou rodou com os caminhões fora daqui de dentro do QG né. **Aí vê pra mim aí o que o senhor consegue levantar aí, se eles tem esse poder de autoridade de poder entrar dentro do Quartel General aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom? Um abraço aí meu irmão, fico com Deus aí, tudo bom, tchau tchau!**”*



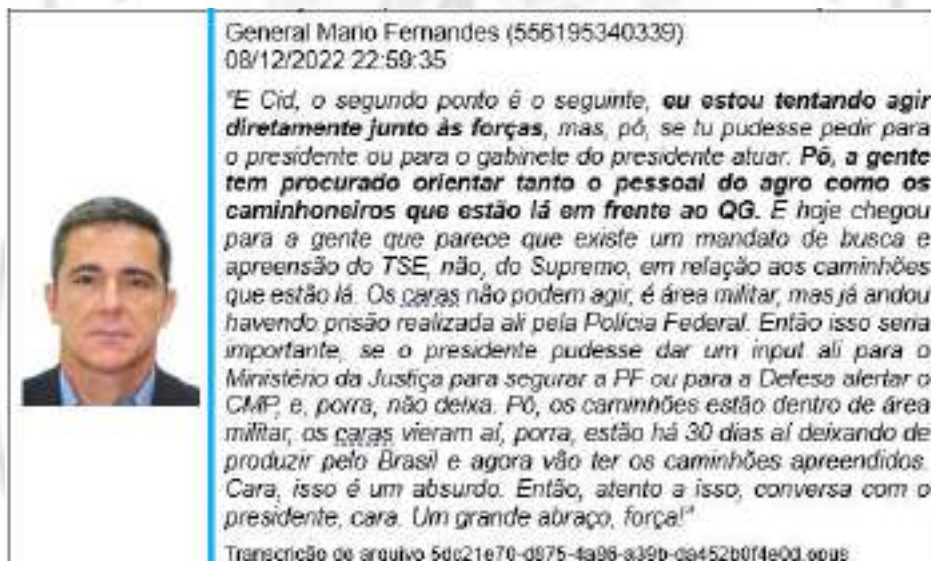
Transcrição do arquivo 9357dcc8-4c05-4d33-b7f3-d8cc2966e75a.opus

A partir do alerta dado por LUCÃO, sobre eventual operação que apreenderia caminhões na área do QGEX, o General MÁRIO FERNANDES aciona alguns contatos para atender o caminhoneiro, evidenciando o interesse do grupo investigado em manter as manifestações no QG do Exército, fato relevante no planejamento para pressionar o Comando do Exército a aderir ao golpe de Estado. Então, às 22h59, o oficial-militar envia um áudio para o Tenente-Coronel MAURO CID, Ajudante de Ordens do Presidente da República. No áudio, MARIO FERNANDES revela que está atuando junto às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Forças” e pede ajuda do então presidente JAIR BOLSONARO para manter os manifestantes no QG, impedindo o cumprimento da ordem do STF no local. O investigado revela sua ação de orientação dos manifestantes afirmando :” **pô a gente tem procurado orientar tanto o pessoal do AGRO como os CAMINHONEIROS que tão lá em frente ao QG. E pô e hoje chegou pra gente que parece que existe um mandato de busca apreensão do TSE ou do SUPREMO em relação aos caminhões que tão lá**”. MARIO FERNANDES ainda solicita que a Polícia Federal não cumpra a eventual ordem judicial de apreensão dos caminhões. Diz: “**Se o presidente pudesse dar um input ali pro MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PRA SEGURAR A PF, né. Ou, porra, pra defesa alertar o CMP⁹⁴ ‘Porra, não deixa’**. Pô, os caminhões estão dentro de área militar”.



Logo em seguida, MAURO CID respondeu afirmando que iria conversar com o presidente da República, concordando que nenhuma medida judicial poderia ser cumprida na região do QG do Exército por ser área militar.


⁹⁴ CMP, sigla para Comando Militar do Planalto, OM sob comando do General DUTRA, que também é acionado pelo General Mário Fernandes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


TC CidEE_PR (556194054085)
08/12/2022 23:04:36

"Não, pode deixar, general. Vou conversar com o presidente. O negócio é que ele tem essa personalidade às vezes. Ele espera, espera, espera, espera pra ver até onde vai, ver os apoios que tem. Só que às vezes o tempo tá curto, não dá pra esperar muito mais passar. Dia 12 seria... Tinha que ser antes do dia 12, mas com certeza não vai acontecer nada. E sobre os caminhões, pode deixar que eu vou comentar com ele, porque o exército não pode papar mosca de novo, né. É área militar, ninguém vai se meter. Até porque a manifestação é pacífica. Ninguém tá fazendo nada ali."



Transcrição do arquivo a5508819-4209-4af1-beef-630abe6b8a28.opus

MÁRIO FERNANDES continua articulando para evitar o cumprimento da ordem judicial no QG do Exército em Brasília/DF. Às 23h04, MÁRIO FERNANDES envia um áudio para o General da Reserva WALTER BRAGA NETTO solicitando que entrasse em contato com o presidente da República, JAIR BOLSONARO para falar com o Ministro da Justiça, ANDERSON TORRES, com a finalidade de "segurar a PF", ou seja, para que a Polícia Federal descumprisse a ordem judicial.



General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 23:04:23

"É o último aspecto, general, pedir um favor pro senhor, eu estou buscando intervir, junto ao CMP, a região, mas nós já tivemos ali um evento de incursão da Polícia Federal dentro da área militar do QG, né. Prisão de manifestante, ali. E parece que o STF ou o TSE emitiram um mandato de busca e apreensão para caminhões que estejam ali. Ai eu falei com o Lucão, o Lucão; pô general, o senhor tem que nos ajudar. E aí ele está preocupado, ele não vai sair dali, mas está muito preocupado, porque de repente o cara está ali há um mês, deixando de ganhar, porra, lutando pelo país e ter o caminhão apreendido e dentro de uma área militar. Então, porra, se o senhor puder intervir junto ao presidente, falar com o Ministro Anderson, porra, segurar a PF, pô, pra esse cumprimento de ordem, conversar com o próprio CMP ou com o comandante do exército, pra gente segurar, proteger esses caras ali, né? Pra que eles não tenham o patrimônio deles; o ganha-pão, apreendido assim. Força, general. O senhor desculpe o incômodo aí."

Transcrição do arquivo 858c1321-5eed-4d43-b83d-9bd9c134d1ef.opus



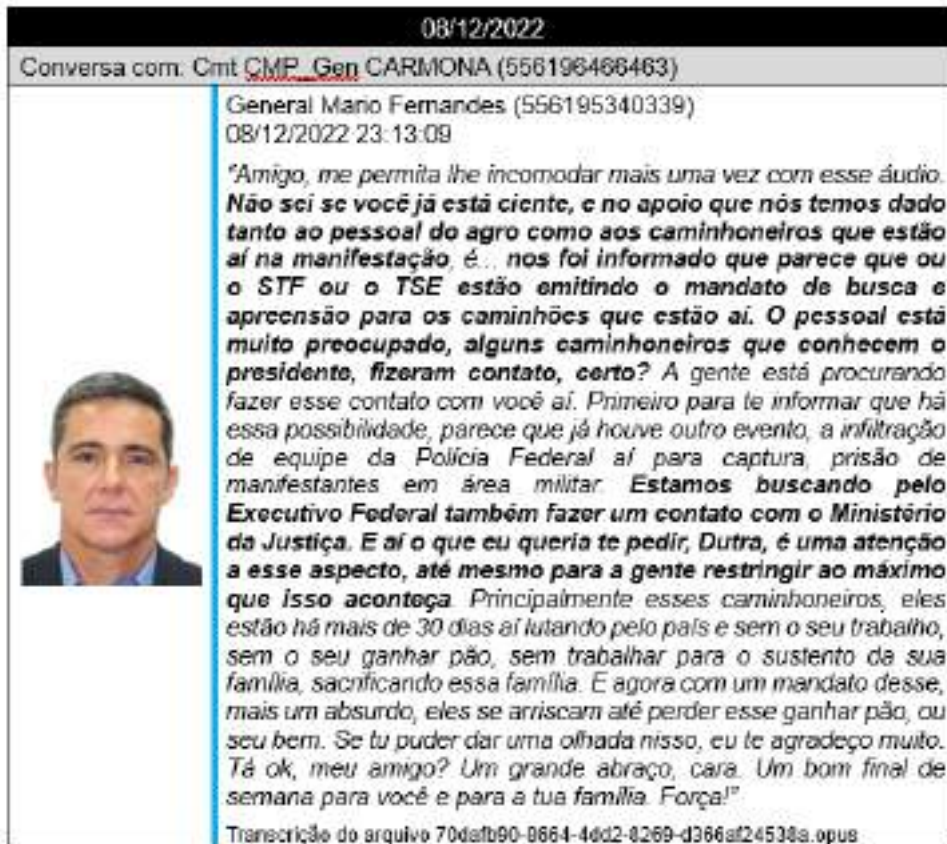
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O General MÁRIO FERNANDES envia mais um áudio relacionado a possível cumprimento de mandado de busca e apreensão por ordem do TSE ou STF. Desta vez, às 23h13, ainda no dia 08 de dezembro de 2022, ele envia uma mensagem gravada para o Comandante Militar do Planalto, o General GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES⁹⁵. O contato está gravado como "Cmt CMP_Gen CARMONA" "Na mensagem, o investigado admite que estão dando apoio aos manifestantes golpistas. Diz: "**Não sei se você já tá ciente e no apoio que nós temos dado tanto ao pessoal do AGRO como aos CAMINHONEIROS que estão aí na, na MANIFESTAÇÃO**". Na continuidade, MARIO FERNANDES cita novamente a possível decisão do STF ou do TSE de apreender os caminhões que estavam no QG, citando inclusive que os caminhoneiros conheceriam o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: "**nos foi informado que parece que ou o STF ou o TSE tão emitindo o mandato de busca e apreensão para os caminhões que estão aí. O pessoal tá muito preocupado. É... alguns caminhoneiros que conhecem o PRESIDENTE, fizeram contato, certo?**". O investigado pede a ajuda do então comandante do Planalto para evitar o cumprimento da ordem no local. Diz: "**Estamos buscando pelo Executivo Federal também fazer um contato com o Ministério da Justiça. E aí o que eu queria te pedir, DUTRA, é uma atenção a esse aspecto, até mesmo para a gente restringir ao máximo que isso aconteça**".

⁹⁵ O telefone que recebeu a mensagem está associado ao Comando da 11ª Região Militar, subordinado ao Comando Militar do Planalto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



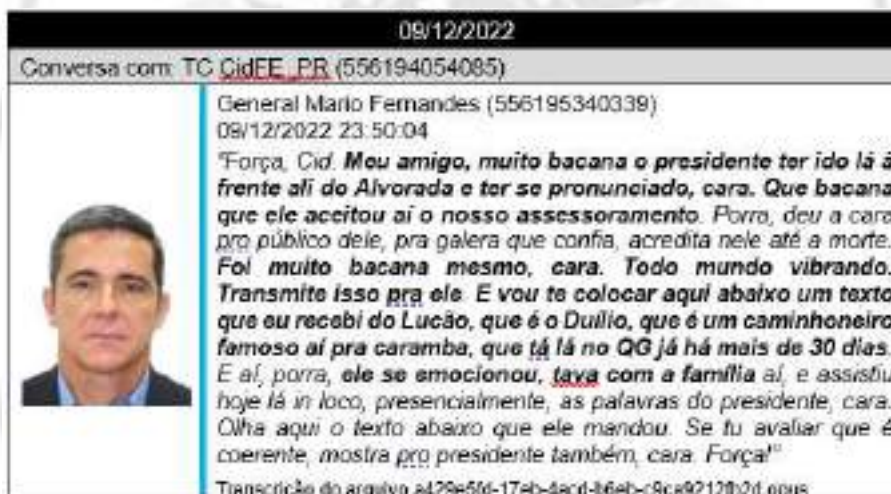
As mensagens confirmam a relação coordenada entre os manifestantes que incitavam as Forças Armadas a aderirem ao golpe de Estado com a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da secretaria-geral da Presidência, o general MARIO FERNANDES. Conforme exposto, a permanência dos manifestantes em frente às unidades militares, dentro do planejamento traçado pela organização criminosa, era fundamental para o êxito da ruptura institucional. O objetivo era pressionar o alto comando do Exército a mudar sua postura legalista e aderir ao golpe de Estado em execução.

Essa conclusão pode ser realçada na mensagem de áudio enviada por MARIO FERNANDES para MAURO CID no dia 09/12/2022, logo depois de o presidente JAIR BOLSONARO, após longo silêncio, voltar a falar a seus apoiadores no palácio do Alvorada. Lembrando que nessa mesma data, o presidente da República se reuniu com o Comandante do COTER, general



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ESTEVA M THEÓPHOLO, recebendo seu apoio ao golpe de Estado, caso JAIR BOLSONARO assinasse o decreto. Nesse contexto, demonstrando a necessidade de manter coesa as manifestações para o intento golpista, MARIO FERNANDES diz que a ida do presidente à frente do palácio da Alvorada para proferir um pronunciamento foi muito bom, deixando os manifestantes confiantes. MARIO exemplifica a importância da fala do presidente da República, descrevendo que LUCÃO e sua família se emocionaram com o discurso. Demonstrando ainda proximidade com o então presidente, MARIO FERNANDES diz que JAIR BOLSONARO aceitou seu assessoramento ao ir falar com seus apoiadores. Diz: **“Meu amigo, muito bacana o presidente ter ido lá à frente ali do Alvorada e ter se pronunciado, cara. Que bacana que ele aceitou aí o nosso assessoramento”**.



Apenas para ratificar os ideais golpistas de LUCÃO, pessoa que tinha uma coordenação direta com o palácio do Planalto, atuando conforme os interesses dos investigados, transcreve-se parte de uma entrevista dada pelo caminhoneiro no dia 01 de dezembro de 2022 para a página GN USA WEB TV, um perfil do Facebook.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



LUCÃO:

*“(...) E cadê esses irmãos brasileiros aí? Só do sofá? Aquele cara que é patriota caviar, que fica ali no sofá mandando mensagenzinha. Vocês acham que vão conseguir a liberdade através disso? **A liberdade é estar aqui, meu irmão. Aqui no front, na linha de batalha. É aqui que nós temos que estar de forma ordeira, ainda, de forma ordeira. De forma pacífica, dando força para que nosso Presidente tome a atitude que precisa ser tomada. E que os nossos comandantes das Forças Armadas, né, o nosso Ministro da Defesa, Comandante do Exército, Comandante da Aeronáutica, Comandante da Marinha venham corroborar a isso que o Presidente tem que tomar (...)***

*“(...) Eu tive meu caminhão roubado, os módulos na quarta-feira, arrumei um caminhão emprestado. E tô aqui lutando pelo meu país. **Ninguém tá me patrocinando. Eu tô por conta própria e não quero patrocínio de ninguém!**”*

“(...) Eu tive nesses 20 e poucos dias aí, 24 dias, 25 dias que eu tive contato com o povo indígena ao qual eu julgava



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e peço até perdão ao povo indígena, aqui publicamente.

(...) **Tive ao lado de grandes líderes aí. O cacique RONY ADILSON dos PARECIS, o cacique TSERERE lá dos XAVANTES (...).**”

“(...) Então eu conclamo, peço a você que é um patriota ... (...) pare seus caminhões. Venha junto abraçar essa missão aqui em Brasília. **Nós precisamos ter no mínimo uns 1000 (mil) caminhões aqui em Brasília pra que semana que vem, lá pro dia 10, 11, nós não deixamos o LULA empossar. (...)**”

FÁTIMA MONTENEGRO, entrevistadora:

“Lucas, nós estamos já... fechamos 30 dias no acampamento (...) sabemos que pro Parlamento daqui 15 dias, 10 dias eles entram em recesso (...) como será que isso pode ser resolvido em tão pouco tempo(...)”.

LUCÃO:

“A única forma da gente resolver isso é nós termos 1 milhão de pessoas aqui em Brasília pedido para o nosso Presidente assinar o artigo 142. (...) Ele tem esse poder de pegar essa caneta Bic... Presidente, Capitão assine o documento pra nós. Pode assinar que nós, povo brasileiro de bem estamos juntos com o senhor. As nossas Forças Armadas com vocês. (...)”

“**Então, meu Capitão, eu peço ao senhor, assina, este documento e dá o pontapé inicial. Nós não vamos desistir. Eu confio no senhor.** Porque eu conheci um homem... o senhor sabe, foi nessa data em 2016, no dia de hoje, que eu estive dentro do seu gabinete, Presidente, quando a gente se conheceu (...) eu confio no senhor. Eu sei que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

senhor jamais vai trair seu povo. Por isso nós estamos aqui, até o dia que o senhor chegar e disser pra nós ‘Vencemos, eu assinei’ (...)”

*“(...) Não tem volta gente, não tem volta. **Será muito difícil nós, depois que eles assumirem o poder, conseguirmos resgatar o nosso país novamente de forma democrática, porque eles estão tomando o poder. Eles já deixaram claro isso lá atrás. O que nós estamos fazendo aqui não é um golpe, e sim um contragolpe (...).**”*

Após a operação da Polícia Federal no dia 15 de dezembro de 2022, por ordem do Supremo Tribunal Federal, quando 81 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em sete estados e no Distrito Federal, LUCÃO passa, na manhã seguinte, um relato sobre a fuga de caminhões que estavam em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília/DF. A mensagem demonstra que os manifestantes seguiam as orientações e ordens do MARIO FERNANDES de como proceder, aguardando as ordens do presidente da República. Em trecho do áudio LUCÃO diz: **“(...) Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí (...)**”.

(...)

*Então, é isso aí, mas estamos aí firmes, prontos para o que der e vier. Cientes de tudo isso. A gente sabe que vai acontecer, pessoal vai vir pra cima, né. Eles têm gente pra isso. O pessoal aí, cara, dos próprios traficante, né? A gente sabe que são bandido mesmo. Mas vamos fazer o que? Vamos continuar firmes na luta aqui. **Ontem mais três queria ir embora aí, que é os três lá do Mato Grosso. Conseguir falar com o pessoal deles lá de novo, com o***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

patrão deles. Pedi para eles aguentar que até a semana que vem vai sair e que a gente vai estar aqui para vitória, se Deus quiser. Até o dono do caminhão também que eu tô aqui, a gente conversou ontem, calmei ele, disse para ficar tranquilo em questão de o seguro não paga, né, se der alguma coisa. Tentei fazer o seguro do caminhão, mas o seguro não paga se for atacado, queimado, coisa nesse sentido. Mas ele sabe, eles confia na minha palavra, sabe que eu jamais vou deixar ele na mão aí. Então, me autorizou a continuar com o caminhão aqui. Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí. Eu não saio daqui, eu quero ser o último a sair. Como diz aqueles, a gente é um soldado, somos um soldado, fizemos um juramento, né, à nosso, à nossa pátria amada e esse juramento não tem data de validade. Então, eu só queria mais ou menos ter uma noção para gente ir se preparando aí, ir se organizando. Eu também tenho que ir a São Paulo ainda buscar uma carreta, uma caçamba, e tá lá comprada e eu não fui lá retirar ainda porque tava aqui né. E aí eu queria ver com vocês aí qual que é a perspectiva, até quando que vocês querem que os caminhões permaneçam aqui? A gente tá em poucos, mas os poucos que estão aqui são pessoas de fibra, de coragem, né, que jamais vão abandonar aí o nosso Capitão e a nossa... e o nosso país aí. Aí o senhor só vê aí com ele, tá? Qual que é a perspectiva. Até quando vocês querem que a gente fique aqui?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)

9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI

A análise dos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem da empresa Apple, pertencente a MARIO FERNANDES, identificou-se mensagens de um indivíduo que se identifica como RODRIGO durante os diálogos. O número de telefone associado aos áudios foi registrado pelo General MARIO FERNANDES sob o nome de “**Klio Hirano/MAB Tupã**”.

Conforme apontado no Relatório Final da CPI dos Atos Antidemocráticos, **KLIO DAMIÃO HIRANO** (CPF 216.406.318-01) é companheira de **RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI** (CPF 318.722.508-07), o que indica que RODRIGO utilizava o telefone de sua companheira no período de dezembro de 2022.

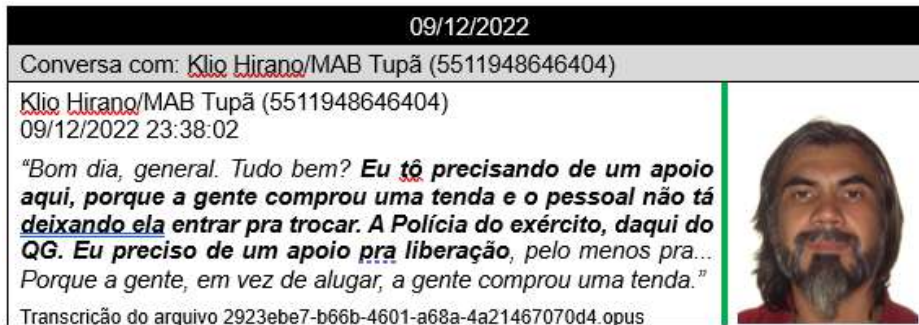
Cabe salientar que a companheira de RODRIGO, **KLIO DAMIÃO HIRANO** foi presa no contexto da Operação Nero da PF por atuação nos ataques à sede da PF no dia 12 de dezembro de 2022.

Nas transcrições dos áudios, verifica-se que RODRIGO se dirige ao general com diversas solicitações e informações, evidenciando tentativas de articulação para eventos, bem como preocupações relacionadas à organização e segurança. Um ponto de destaque ocorre no áudio enviado em 10/12/2022, no qual RODRIGO menciona movimentações para uma manifestação na Esplanada dos Ministérios e menciona, utilizando linguagem codificada, o termo “**churrasco**”, que pode ser uma referência a atividades, financiamento ou estratégias de apoio. O tom de urgência e o pedido por orientação direta do general demonstram claras expectativas de coordenação e alinhamento de ações.

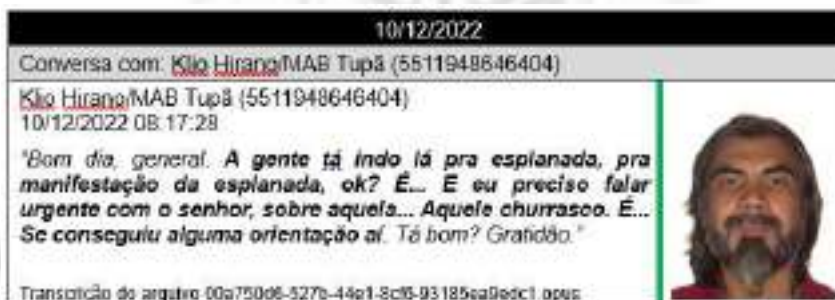


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 09 de dezembro RODRIGO envia um áudio para o General MÁRIO FERNANDES solicitando apoio para entrar com uma tenda na região do QG do Exército em Brasília/DF.



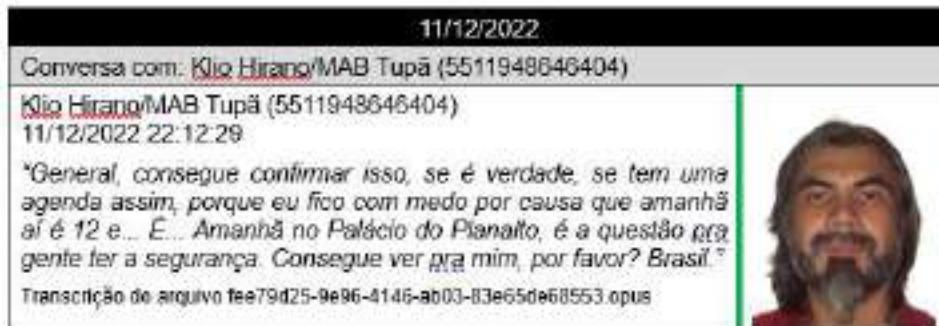
Em outro áudio, às 08h18min do dia 10 de dezembro de 2022, RODRIGO IKEZILI informa a MARIO FERNANDES sobre deslocamento de manifestantes e solicita uma orientação a respeito do que ele chama de um “churrasco”. Novamente, fica demonstra a atuação coordenada entre os manifestantes com intento golpista e a Presidência de República.



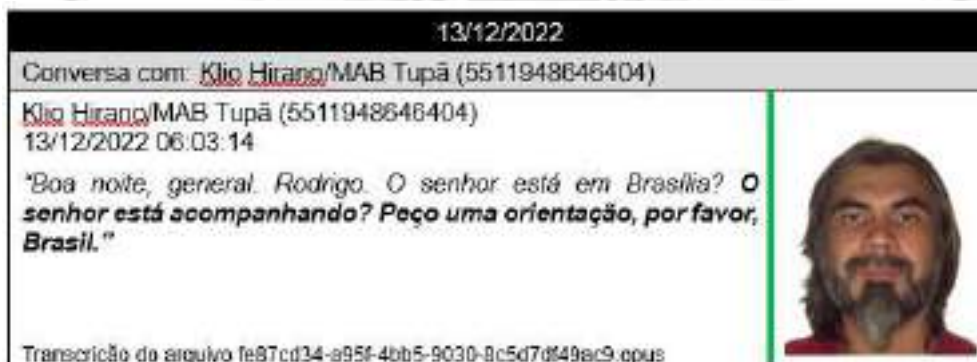
Em novo pedido de orientação, no dia 11/12/2022 às 22h12min, RODRIGO pede a confirmação de uma “agenda”, para o dia seguinte, relacionada ao palácio do Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 13/12/2022, dia seguinte a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em Brasília/DF e dos atos de vandalismo na cidade, RODRIGO novamente pede uma orientação ao general MARIO FERNANDES, possivelmente sobre como agir depois dos atos criminosos, que contou, inclusive, com a participação de sua esposa, KLIO DAMIÃO HIRANO. Diz: **"O senhor está acompanhando? Peço uma orientação, por favor, Brasil."**



O contexto dessa mensagem apresenta fortes indícios de que se relaciona com os atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022, data em que uma horda turbadora tentou invadir o Edifício Sede da Polícia Federal e, em sequência, passou a depredar patrimônio público e privado na cidade de Brasília/DF.

Além de possuir informações que indicam tratar-se de representatividade acampada no QG-Ex, conforme exposto, RODRIGO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

YASSUO FARIA IKEZILI é marido de KLIO DAMIÃO HIRANO.

KLIO DAMIÃO HIRANO é uma manifestante radical que foi presa pela Polícia Federal no âmbito da operação “NERO”, em razão da participação nos atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022. Além de ter sido presa no âmbito da referida operação policial, convém destacar que KLIO DAMIÃO HIRANO apresenta diversos registros de que se tratava de pessoa representativa no acampamento do QG-Ex, possuindo perfil de forte engajamento em conceitos e ideários golpistas.

Tal inferência pode ser constatada a partir da análise de perfil em rede social Instagram (kliohiranoapoio), no qual constam imagens de KLIO DAMIÃO HIRANO mostrando sua rotina no acampamento do QG-Ex. Em um dos vídeos disponíveis⁹⁶ no perfil, KLIO HIRANO profere diversos conceitos antidemocráticos reverberados no período pós eleições (transcrição parcial):

(...) Klio Hirano aqui direto de Brasília, hoje 23/12/2022, tamo aqui...só um momento...tamo aqui...é... apresentando a nossa humilde residência, nossas tendas, aqui os cartazes, né...é... “Brasil SOS Forças Armadas” é... “Nossa constituição federal vem sendo violada pelo STF”, enfim, “Não vamos aceitar o resultado das urnas” (...)

⁹⁶ Link: https://www.instagram.com/kliohiranoapoio/reel/CmhauX_AxQD/



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Klio Hirano – imagem extraída da rede social instagram

O fato de acampado com esse perfil ter contato direto com o General MÁRIO FERNANDES evidencia que o referido militar possuía influência sobre pessoas radicais acampadas no QG-Ex, inclusive com indicativos de que passava orientações de como proceder e, ainda fornecia suporte material e/ou financeiro para os turbadores antidemocráticos, funcionando os manifestantes como uma espécie de *longa manus* da Presidência da República para direcionar as ações ilícitas de acordo com o interesse do grupo criminoso, no sentido de criar o ambiente propício para consumação do golpe de Estado.

9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO

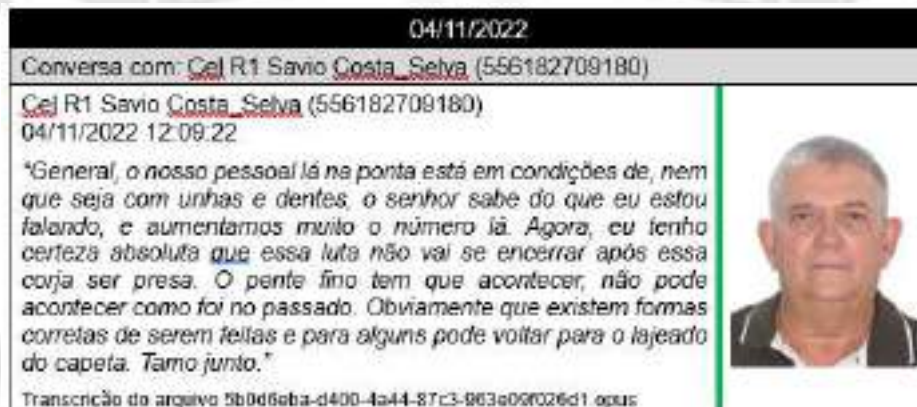
A análise dos arquivos de áudio armazenados por MÁRIO FERNANDES permitiu também identificar um oficial-militar da reserva que atuava como um dos líderes dos manifestantes acampados no Quartel General do Exército, em Brasília/DF. Trata-se do Tenente-Coronel **JOSE LUIZ**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SÁVIO COSTA FILHO, CPF 49917420720. Seu nome está arquivado na agenda de contatos de MÁRIO FERNANDES como "**Cel R1 Savio Costa_Selva**", telefone 61982709180.

No dia 04/11/2022, JOSÉ SÁVIO já demonstra seu intento golpista afirmando que "**o nosso pessoal lá na ponta está em condições de, nem que seja com unhas e dentes, o senhor sabe do que eu estou falando, e aumentamos muito o número lá (...) Obviamente que existem formas corretas de serem feitas e para alguns pode voltar para o lajeado do capeta.**".



No dia 16/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que está próximo à Praça dos Cristais e ia "**fazer contato com o pessoal por lá**". Em seguida, relata a possibilidade de o Detran multar os veículos que estariam estacionados na região e pede ajuda do general MARIO FERNANDES. Em resposta, MARIO FERNANDES diz que o DETRAN não poderia multar veículos na região do QG, por ser área militar. Em seguida, diz que vai entrar em contato com seu irmão, que é da Polícia Civil e teria contatos no Detran.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa Selva (556182709180)

Cel R1 Savio Costa Selva (556182709180)
16/11/2022 09:48:32

General, bom dia. Eu estou aqui próximo à Praça dos Cristais. Nós vamos fazer contato com o pessoal por lá. Me parece que o Detran está com determinação para entrar lá e multar todo mundo. Os ônibus que estão lá por cima, os acampamentos, etc. Não sei se isso é verdade ou não. Se o senhor puder dar um apoio nisso, me desculpe, mas o senhor é a única pessoa que eu tenho contato que está no governo federal, que está junto, porque tem muitos que não estão, que possa dar pelo menos uma luz para o pessoal aqui. Tá ok?



Transcrição do arquivo 83d32d7a-ca8b-429d-9366-91508aacdf789.opus

General Mario Fernandes (556195340339)
16/11/2022 14:40:21

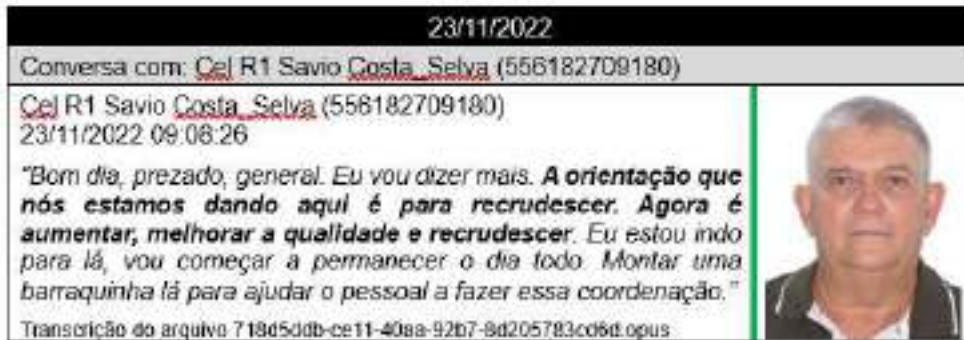
“Força, boa tarde, coronel. Só consegui responder o senhor agora, mas logo pela manhã, quanto ao primeiro dado passado pelo senhor a respeito da possibilidade do DETRAN, do DF, multar os veículos aí na área do QG, que estivessem estacionados, é... fora das normas e tudo mais. O que eu pude fazer foi entrar em contato com meu irmão, que é da Polícia Civil, e tem alguns contatos no DETRAN, no DF. Ele tá verificando e vai me dar um retorno. Ele não acredita muito não, porque ele disse, pô, Mario, no dia de ontem nós fomos lá na manifestação e ele foi comigo, né? E no dia de ontem, sim, havia muito carro estacionado em área pública do GDF, não militar, áreas não militares, né? Então, se fosse multar, esse era o momento. Hoje eu acredito que a maioria desses carros está estacionado em área militar, em que pode ser pública da União, é área militar. Então, ele não acredita muito não. Mas ele vai me dar um retorno e eu repasso ao senhor. E quanto ao segundo tema, coronel, porra, eu recebi também pelas redes sociais, recebi de duas fontes aqui um coronel muito antigo, que mantém ligações, por questões de turma, com o comandante do nosso exército e também de um oficial general aqui da presidência,



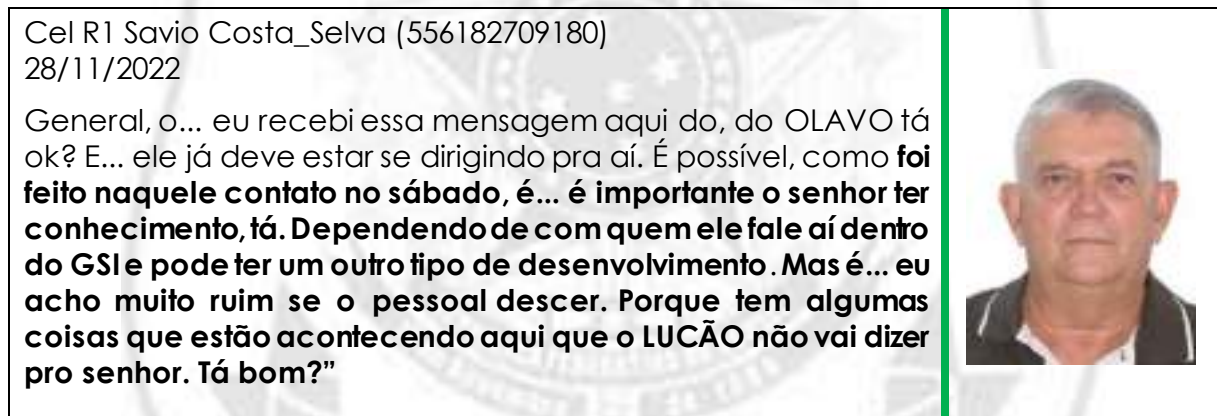
Já no dia 23/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que estão passando a orientação para as manifestações recrudescerem. Diz: “**A orientação que nós estamos dando aqui é para recrudescer. Agora é aumentar, melhorar a qualidade e recrudescer**”. Em seguida, diz que estaria indo para o local, possivelmente o QG do Exército para “ajudar o pessoal”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 28 de novembro de 2022, JOSE SÁVIO fala sobre uma pessoa que estaria indo conversar com alguém do GSI sobre algo, possivelmente, relacionado às manifestações. Em seguida, o interlocutor passa sua percepção sobre os próximos atos dos manifestantes. Diz: "**Mas é... eu acho muito ruim se o pessoal descer. Porque tem algumas coisas que estão acontecendo aqui que o LUCÃO não vai dizer pro senhor. Tá bom?**"



Cabe descrever algumas mensagens que o coronel JOSE SÁVIO encaminha para MARIO FERNANDES, no dia 12/11/2022, afirmando que os manifestantes tinham a intenção de "marchar" até a esplanada, mas que só iriam sair do QG se houvesse uma escolta do Exército.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
12/11/2022 - 18h47

Boa noite, General. São 18 e 30. **Eu estou aqui na Praça do QG, chegando uma chuva... muita gente chegando também.** Isso aqui vai lotar amanhã com toda certeza e me pediram, **me passaram aqui uma solicitação muito, muito importante**



Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
12/11/2022 - 19h04

As mensagens acima elas são importantes. **Se o senhor autorizar, sem obviamente expor a sua pessoa e a, e a sua função, eu posso é... moti...dar uma, uma esperança pra eles aí de que isso possa ocorrer, tá.** Eles só sairão pra, pra fazer qualquer tipo de caminhada etc. é... se houver é... esse respaldo e por parte do exército pra evitar conflito com as forças de segurança e outras, né



Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
12/11/2022 - 19h11

Eu vou é... pedir desculpas aí por importuná-lo. Mas o que eles me falaram... **eles querem fazer uma marcha lá para Esplanada, que seja à pé, seja como for, tá. O pessoal vai mesmo na segunda-feira ou na terça-feira, principalmente. Mas só sairão daqui se o Exército criar uma escolta.** Assegurar, assegurar o transcurso dessa caminhada, aí, pra evitar qualquer tipo de conflito. Porque já perceberam, todos aqui já perceberam que tem gente que está fomentando essa situação aqui na... junto a eles. Tá ok?



Em resposta, MARIO FERNANDES avalia os riscos de uma caminhada até a Esplanada dos Ministérios/Praça dos três poderes, pelo fato de não ter o controle de possíveis "infiltrados", mas reforça que seria importante para pressionar o poder Legislativo e o Judiciário. Diz: *"Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário"*. Em seguida, diz que o ato seria uma corroboração da mensagem publicada pelas Forças Armadas no dia anterior. Diz: **"Até mesmo pra corroborar a mensagem, a**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais”.

25/11/2022

Conversa com: Gen MarioFE (556295776719)



General Mario Fernandes (556195340339)
12/11/2022 19:15

“Coronel é... só uma, uma observação. É... a inteligência tá até levantando... pô a gente tá atento ao seguinte. Parece que existe um movimento de esquerda trazendo integrantes do PCC, integrantes do MST, para se infiltrarem, inclusive em Brasília, nos movimentos patriotas. Eles se infiltrarão com o objetivo de causar tumulto e com objetivos maiores, inclusive, que serão comparados, por exemplo, à invasão do Capitólio nos Estados Unidos depois da derrota do Trump nas últimas eleições, certo? Então, porra, a preocupação de uma marcha dessa... porque enquanto a manifestação está ocorrendo no, no Setor Militar nós temos um relativo controle. Um deslocamento desse tem que estar autorizado, tem que fazer contato com, com o GDF. E, e chegando lá à Esplanada a preocupação é que a gente mantenha o controle de tal forma que esses possíveis infiltrados não resolvam, porra, dar uma louca e entrar, invadir o, o Congresso, invadir o STF. Usar outros meios, porra, como aconteceu antes, até recentemente, coquetel molotov... pô, querendo justamente passar a ideia de que as manifestações patriotas estariam cometendo esses, esses atos, ok? Então, a preocupação é essa com a marcha. **Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário. Até mesmo pra corroborar a mensagem, a última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais. Então seria bacana essa marcha, mas a gente tem que ter muita certeza, muita segurança, pra que isso não aconteça e seja explorada por essa mídia nojenta de esquerda, como se fosse um ato do dos manifestantes, dos patriotas, né”.**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Essas mensagens se relacionam com o texto publicado no dia 11 de novembro de 2022 pelas Forças Armadas com o título “Às Instituições e ao Povo Brasileiro”, que foi assinado pelos três comandantes das FFAA, já descrito na presente investigação. Naquele momento, o objetivo era passar para os manifestantes que as Forças Armadas estavam apoiando o movimento para que eles continuassem firmes pressionando os poderes constituídos para desencadear um ato que impedisse a posse do governo legitimamente eleito.

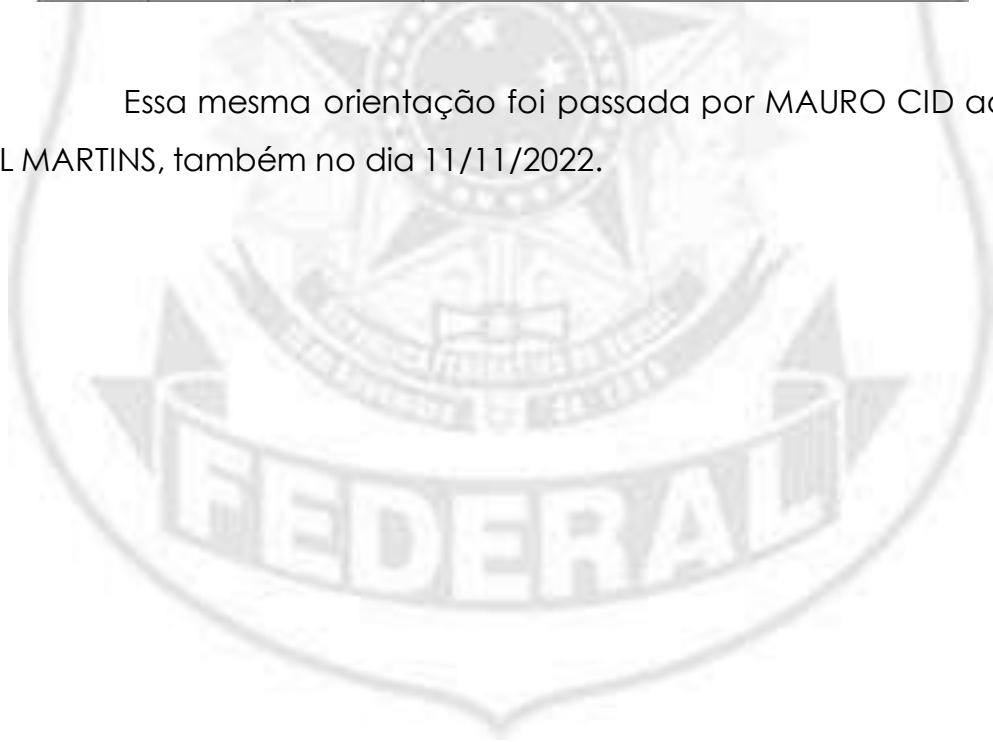
Nesse contexto, cabe rememorar o áudio enviado por MAURO CID ao então comandante do Exército, general FREIRE GOMES, em que afirma que a denominada “Carta das Forças Armadas” foi muito bem recebida pelos manifestantes, entendendo como um respaldo das Forças Armadas para direcionarem as manifestações para o Congresso Nacional e para o STF. CID ainda descreve que a carta foi entendida como uma garantia dada pelas Forças contra eventual decisão judicial contra os manifestantes. Diz: **“E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ÁUDIOS APLICATIVO UMA			
PESSOA	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
 MAURO CID	 9100.1495124.m4a	2022-11- 11T11:40:31 Z	Comandos, general. Bom dia! Só pra passar a percepção dos movimentos populares que já tão entrando em contato. Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguros pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente. E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso. Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí. E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles. Esse é o entendimento e é nessa linha que os movimentos populares tão indo agora.

Essa mesma orientação foi passada por MAURO CID ao Major RAFAEL MARTINS, também no dia 11/11/2022.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os elementos de prova evidenciam uma ação coordenada entre os integrantes do grupo investigado, com a finalidade de direcionar os manifestantes conforme seus interesses que naquele momento, no início do mês de novembro de 2022, era pressionar o Congresso Nacional e o STF para adotarem alguma medida que revertesse o resultado das eleições presidenciais.

9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO

A atuação coordenada entre a Presidência da República, por meio do general MARIO FERNANDES e os manifestantes ficou novamente evidenciada em mensagens de áudio e documentos trocados entre o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigado e a pessoa de GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, coronel do Exército da reserva e na época dos fatos, Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República. O contato é gravado com o nome de "Cel Hobert Part_Asse Min SG".

Nas mensagens fica evidente que os militares, integrantes do governo do então presidente JAIR BOLSONARO, estavam confeccionando materiais de propaganda das manifestações antidemocráticas que ocorriam no QG do Exército em Brasília/DF.

Nos diálogos abaixo, ocorrido no dia 07/11/2022, se verifica que HOBERT parece passar orientações sobre a montagem de uma imagem, inclusive dando instruções para colocar a frase "**Concentração no QG do Exército**". Nos arquivos extraídos, aparecem ainda duas imagens. A primeira é um rascunho feito a caneta do que seria o projeto de um flyer para convocar uma manifestação e segue ilustrada na sequência.

07/11/2022	
Conversa com: <u>Cel Hobert Part_Asse Min SG</u> (556182632604)	
<u>Cel Hobert Part_Asse Min SG</u> (556182632604) 07/11/2022 16:58:54	
<i>"O (minteligível) ficou ótimo, olha só, mais uma, só mais um acréscimo aí. Embaixo do 9 de novembro, no Brasília ali, 9 de novembro, alinhado com OQ, você coloca assim concentração no QG do Exército. Concentração no QG do Exército. Pode ser até pequenininho, não precisa ser grande como tá aí não, entendeu? Concentração no QG do Exército."</i>	
Transcrição do arquivo a051dc39-d62d-43c0-8c5c-eca15684f48f.opus	
<u>Cel Hobert Part_Asse Min SG</u> (556182632604) 07/11/2022 16:59:09	
<i>"Ficou bom ele aparecer sem clicar. Esse é o melhor, esse é o ideal, entendeu? Porque não precisa abrir a imagem pra o cara visualizar toda a imagem. Então se puder realmente encaixar aí sem abrir a imagem, melhor."</i>	
Transcrição do arquivo 761d2bff-fd4f-4e8b-8e76-763abb4364f0.opus	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



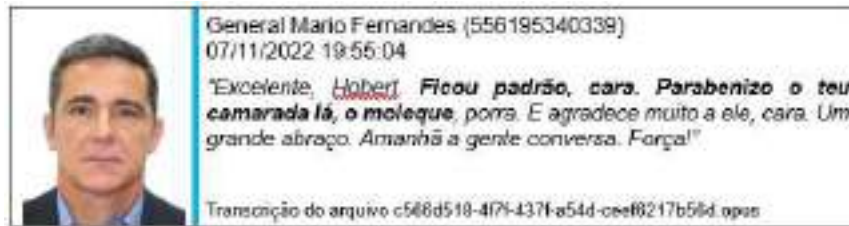
Os metadados da imagem indicam que foi criada às 17h15 do mesmo dia, conforme as propriedades do documento abaixo.

Propriedades Básicas	
nome	8aed5efe-e989-415f-a2ff-2fa4d338a4d7.jpg
tamanho	68.120
ext	JPG
tipo	JPG
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA3C168326A87B77BA8844FD
camêra	▼ [285 chars] PCFCID_OF578456-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF578456-2024_PET12101_APPLE_fernando@terra.com.br-1056299 uid@fernando@terra.com.br-1056299_zip@fernando@terra.com.br-1056299/claude /i=57T9337FN3.net.whatsapp/WhatsApp/Accounts/556195348339/backup/Me dia/ter=>Media/556182632684@.whatsapp.net/s/8aed5efe-e989-415f-a2ff-2 fa4d338a4d7.jpg

Mais tarde, MARIO FERNANDES, demonstrando o ajuste de condutas, pede para que HOBERT parabenize uma terceira pessoa que, possivelmente, foi a responsável pela elaboração do material.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os interlocutores ainda trocaram novas mensagens com conteúdo relacionado a propaganda das manifestações, que ocorriam naquele período, com conteúdo explicitamente golpista. Ainda neste dia 07/11/2022, consta um documento compartilhado entre os interlocutores cujo título é "**FAIXAS**". O arquivo contém frases dentro de retângulos, com dizeres como "**LIBERDADE SIM, CENSURA NÃO**", "**RESPEITO A CONSTITUIÇÃO, CONTAGEM PÚBLICA DOS VOTOS**", "**SOS FORÇAS ARMADAS**", "**NÃO A DITADURA DO JUDICIÁRIO**", "**NOVAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE**" e outras. O contexto do arquivo indica que seria um planejamento para confecção de faixas a serem feitas com estas frases e utilizadas nas manifestações próximas ao Quartel-General do Exército.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os metadados da imagem indicam que foi criada no mesmo dia 07/11/2022, às 17h15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Propriedades Básicas	
nome	8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg
tamanho	68.120
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA2C16832BA87B77BA0844FD
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufd r/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/cloudrive/57 T9237FN3.net/whatsapp/WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Media.tar-> Media/556182632604@s.whatsapp.net/8/a/8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d 7.jpg

Ainda no contexto da relação de MARIO FERNANDES com as manifestações, a investigação identificou mensagens que foram encaminhados entre contas de WhatsApp vinculadas ao próprio General MARIO FERNANDES, possivelmente com o intuito de preservar o conteúdo e dificultar a identificação do interlocutor da mensagem.

Nesse contexto, identificou-se um arquivo de imagem com o título "COMUNICADO", seguido dos dizeres "ESTA MENSAGEM NÃO PODE CORRER EM GRUPOS". O texto diz que a informação deve ser repassada individualmente para "pessoas igualmente confiáveis" e fala sobre uma manifestação marcada para 10/12/2022, com o objetivo de causar transtornos na cidade de Brasília/DF para criar um "cenário caótico", que desencadeie a convocação das Forças Armadas e com isso, impedir a diplomação do então candidato eleito. Ao final, o autor escreve: "**DEPOIS DE MANDAR ESSA MENSAGEM E SE CERTIFICAR DE QUE A PESSOA A RECEBEU, APAGUE-A. PARA QUE NÃO FIQUE REGISTRADO EM NENHUM WHATSAPP. CHEGOU A HORA, POVO BRASILEIRO!**" Os metadados do arquivo indicam ser do dia 05/12/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



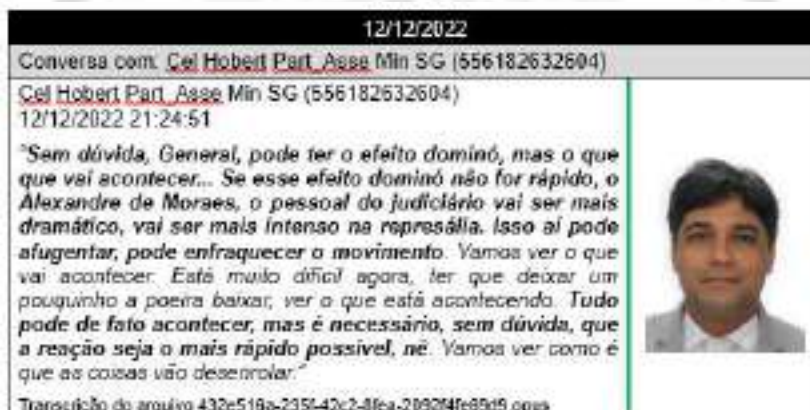
Propriedades Básicas	
nome	373fe66-647-4454-9bf-9113ea49c06b.jpg
tamanho	252,285
ext	.jpg
tipo	.jpg
estatado	ok
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Dec 05 20:37:47 BRT 2022
hash	000F8A408C02888AF8F1434E54728005
caractere	▼ (295 chars) PCFCID: 0F670458-2024_PET12101_AP... PCFCID: CF579458-2024_PET12101_APPLE_fernando@terra.com.br-1055298.ald rfernando@terra.com.br-1066209.zipfernando@terra.com.br-1055298/cloudrive57 T5237FN3.net.whatsapp.WhaAtaApp(Accounts:556195340335/backup/Media:tar>> Media:556295776719@ts.whatsapp.net/373738e08-647-4454-9bf-9113ea49c06b .jpg

Em nova mensagem, agora no dia 12/12/2022, HOBERT envia um áudio para MARIO FERNANDES, possivelmente relacionado aos atos que aconteceram naquele dia, com a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal e, posteriormente, os atos de vandalismo na cidade de Brasília/DF. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

áudio indica ser uma resposta a uma indagação anterior feita por MARIO FERNANDES. HOBERT diz: **“Sem dúvida, General, pode ter o efeito dominó, mas o que vai acontecer... Se esse efeito dominó não for rápido, o Alexandre de Moraes, o pessoal do judiciário vai ser mais dramático, vai ser mais intenso na represália. Isso aí pode afugentar, pode enfraquecer o movimento”**. Possivelmente, descreve a possibilidade dos acontecimentos do dia 12/12/2022 ser o estopim para uma ação que consumaria o golpe de Estado, mas alerta que deveriam agir de forma rápida. Diz: **“Tudo pode de fato acontecer, mas é necessário, sem dúvida, que a reação seja o mais rápido possível, né”**.



9.5. DA A AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO

No dia 30 de novembro de 2022, o Senado Federal realizou a 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para “Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais.” O evento ocorreu após Requerimento 59/2022 “com o objetivo de discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os investigados aproveitaram o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento. Entre os convidados para evento estavam os investigados CARLOS ROCHA, do Instituto Voto Legal, e o consultor político FERNANDO CERIMEDO. Ambos aproveitaram o momento de visibilidade para disseminar os “estudos técnicos”, já descritos no presente relatório, que teriam identificados falhas e vulnerabilidades que colocaram em descrédito o pleito presidencial de 2022. Seguem trechos das falas dos investigados:

Carlos Rocha – IVL (Instituto Voto Legal)



(...) Em julho, perdão, o Partido Liberal contratou uma equipe técnica, que é altamente qualificada e politicamente isenta. A nossa atuação é estritamente técnica porque o estatuto do instituto veda qualquer ação política. O objeto do contrato com o partido foi realizar uma fiscalização de todas as fases da votação, apuração, totalização. O trabalho se iniciou em julho e foi concluído em dezembro. **O primeiro indício de mau funcionamento foi um erro do código de identificação da urna nas linhas dos**

logs de todas as urnas de modelos antigos. Ou seja, naquelas linhas onde deveria estar o código de identificação correto, está publicado nos logs fornecidos pelo TSE um código espúrio, um valor espúrio, que não representa qualquer urna. Então, evidentemente, isso prejudicou associar cada atividade, cada linha do-log com a urna física em que ocorreu aquele log.”

“O segundo ponto de atenção relevante é o travamento da urna eletrônica. E como é que se identificou o travamento? Ao fazer uma análise do log, verificou-se uma atividade que é uma desligada pela chave. (...) É importante destacar que esses eventos de desligamento ocorreram durante a votação de um eleitor, ou seja, o eleitor estava votando, a urna travou, e o mesário foi lá e desligou. Claramente uma urna travar não é um evento esperado. Então ele é um indício de mau funcionamento.”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Fernando Cerimedo



"(...) O aumento inaceitável de número de urnas zero branco no segundo turno em relação ao primeiro pode representar uma possível exacerbação de um algoritmo do primeiro para o segundo turno a fim de garantir a vitória do 13, forçando mais a barra, com potencial maior de votos brancos roubados, levando a um número muito maior de urnas zero branco. Pode ser a ponta para entender um problema muito maior, com a necessidade de exacerbação do algoritmo para não haver risco de, mesmo diante do algoritmo, o candidato 22 ganhar. Acabou aparecendo. Mas, como vocês sabem, são anomalias. E, para que essas anomalias se tornem fraudes, elas precisam de dois elementos mais: tecnologia e processo. A tecnologia já foi testada no relatório do PL e até no relatório das Forças Armadas, mas, além disso, os mesmos registros das logs de votos têm informações escandalosas de dados públicos sobre os códigos-fontes, os tipos de software ao todo que foram usados, porque há mais do que um. É isto, é uma ilegalidade, é uma irregularidade que deve ser, pelo menos, esclarecida. São diferenças que são impossíveis de ser explicadas por outros fatores e as explicações que tentaram dar não conseguiram justificar nem de perto."

"O que o Sr. Moraes quer esconder? É possível subestimar a ciência de um país inteiro ou do mundo inteiro? Eles realmente confiavam que não iríamos perceber, encontrando tantas dúvidas e irregularidades? Por que o TSE não apresenta provas contrárias? Por que não faz auditoria? Por que quer deixar um país inteiro em dúvida sobre o resultado? Qual é o plano, Sr. Moraes? Que medo você tem de não abrir os livros para mostrar como foi o processo? O que essa covardia escondia atrás da censura?"

O evento além de propagar informações falsas sobre as eleições, também serviu de palco para pessoas aderentes ao intento golpista defender a aplicação anômala do art. 142 da Constituição Federal, com um falso silogismo que justificaria o respaldo constitucional de uma ação militar para reverter o resultado das eleições. Seguem trechos nesse sentido:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Sebastião Coelho (Desembargador aposentado – TJDF)



"[...] eu era o Corregedor do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal e anunciei que iria aposentar, porque, evidentemente, eu não iria cumprir as determinações do Sr. Alexandre de Moraes. (Palmas.) Eu disse que ele fez uma declaração de guerra ao país, Senador Girão, e, infelizmente, eu estava certo. Ele está, Senador Heinze, fazendo, está guerreando contra o país. Está vencendo algumas lutas, mas eu creio que ele não terá a vitória final. A vitória final será do povo brasileiro." (...)

"Eu quero trazer, senhores juristas, para discussão, um dado que eu não vi ainda ser tratado, mas eu resolvi tratar porque **eu fui a uma manifestação... Quero dizer que eu não conheço ninguém de lá. Voltava de viagem, passei pelo local para dar uma olhada e, no domingo, resolvi ir e resolvi falar. Na hora que cantou-se o Hino Nacional, e todos com a mão na boca depois, três minutos de silêncio, eu pedi a palavra e falei naquele momento, e defendi a prisão de Alexandre de Moraes.**"

"Então, eu digo que não há uma solução. Nós, a sociedade brasileira, sofreu um golpe praticado pelo Supremo Tribunal Federal ao não cumprir a Constituição. E qual é a solução constitucional? O Presidente da República invocar o art. 142 da Constituição para dar legitimidade às Forças Armadas para agirem. Vejam: tem muitos pedidos, Forças Armadas... No momento que nós estamos, com fragmentos da Constituição ainda em vigor, se as Forças Armadas agirem de ofício, vai ser colocado como um golpe, embora seja um contragolpe. Mas, se o Presidente da República convocar, não, porque ele está exercendo seu poder constitucional de utilizar para garantir a ordem pública. Essa é a realidade que nós estamos vivendo."





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ivan Ricardo Garisio Sartori (Desembargador aposentado – TJSP)



“Então, a solução, como já disse aí o nosso antecessor, é: nós temos o art. 142. O Art. 142 é claro no sentido de que o poder coactivo pode efetivamente representar às Forças Armadas para que ela tome as providências. Não se fala em golpe, mas se fala numa intervenção pontual para que cesse esse estado de coisas. E mais, leio aqui o art. 15 da Lei Complementar 97/99 que, justamente, vem como complemento desse art. 142 da Constituição Federal.

Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República [que precisa, também, tomar uma providência], que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação[...].

E aqui eu venho ao §1º:

§ 1º Compete ao Presidente da República a decisão do emprego das Forças Armadas, por iniciativa própria ou em atendimento a pedido manifestado por quaisquer dos poderes [...] [inclusive o próprio Executivo], por intermédio dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado Federal [...] .

Então, eu acho que a solução seria, em primeiro lugar, lógico, o Senado Federal, porque nós vimos que tudo isso aconteceu bem debaixo do nariz da Presidência e da maioria dos Senadores, salvo esses, que eu já mencionei, que são guerreiros e que vêm lutando pela democracia. Mas a solução seria realmente a aplicação do art. 142, combinado com a Lei Complementar 97/99, que permite a ação imediata para que cessem essas arbitrariedades que nós estamos presenciando e, infelizmente, vêm sangrando e fazendo sangrar o nosso país. **O povo está atônito, o povo está estupefado, o povo está sofrendo e o povo não acredita mais no sistema.** (...)

O grupo investigado agiu de forma coordenada com os manifestantes para criar um falso ambiente de adesão e pressão popular ao ideário de utilização do art. 142 da CF, legitimando uma intervenção militar no país. Nesse sentido, o General MÁRIO FERNANDES destinou especial atenção para que o evento tivesse apoio e publicidade desejados. A conclusão tem fundamento não só em mensagens de voz encontradas no material armazenado pelo então Secretário-Executivo e enviadas para os seus contatos pelo aplicativo WhatsApp. Mas, inclusive, a partir de imagens armazenadas, que indicam a sua presença na Esplanada dos Ministérios às 07h56 da manhã. São três fotografias georreferenciadas e registradas por meio do aparelho Apple Iphone XR (formato .heic):



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 08h10, dois cards com o *print* de um tweet publicado pelo analista político FERNANDO CERIMEDO são armazenados de forma simultânea na conversa realizada pelo WhatsApp entre o General MÁRIO FERNANDES e o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO, então Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Evidenciando o ajuste de condutas entre os manifestantes e a presidência da República, por meio do Secretário-executivo MARIO FERNANDES, às 09h39min do dia 30/11/2022, o coronel manifestante SÁVIO COSTA encaminha uma mensagem de áudio para o general afirmando que estariam já no Congresso, aguardando as ordens e prontos.

“Selva General! Tudo bem? É, tô aqui às ordens, aqui na frente do Congresso junto com a turma, com os indígenas, tá. E com o pessoal que vai chegar e os patriotas...”

HNI: “Do norte

... do norte. Estão todos aqui. Tá bom? Qualquer coisa é só me acionar e a gente monta um contato ou manda alguém aqui pra conversar conosco. Estamos prontos. Selva!”

Vinte minutos depois, MÁRIO FERNANDES grava uma mensagem e envia para o Coronel REGINALDO VIEIRA DE ABREU, seu chefe de gabinete na Secretaria-Executiva da Presidência da República . Ele é chamado pelo codinome VELAME:

“Força, VELAME! Vai ter uma audiência pública, porra, tá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

todo mundo comentando com o cara expondo sobre a... esclarecendo ainda mais sobre o que os achados da fraude eleitoral, porra, e a pressão daquela galera, veio muita gente do QG pra essa audiência pública. Foi o Girão que fez votar e foi aprovada por unanimidade. E ali não tem censura, então o nego vai falar tudo. Eu tô cerrando pra lá junto com o Coronel SÁVIO e o JESUS⁹⁷. Força!"

Às 12h28, MÁRIO FERNANDES reforça a necessidade do registro de um vídeo para o General RAMOS para "potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui":

"Força, Kid Preto! **Aguardando por aqui o vídeo, Kid Preto.** Lembrar que, pô, **a ideia do vídeo é potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui. Se o senhor puder se reunir aí com o General Braga Neto, General Heleno,** pô, pra mandarem, vai ser muito bom. Força!"

Às 12h29, MÁRIO FERNANDES informa WALTER SOUZA BRAGA NETTO, General da Reserva, ex-ministro da Defesa e ex-ministro chefe da Casa Civil:

"Força, GENERAL, **se o senhor fez o vídeo já...** o senhor puder mandar pra, pra... pra mim aqui, **nós temos redes sociais aqui pra explodir, ampliar essa divulgação,** ok? Força!"

No minuto seguinte, MÁRIO FERNANDES envia o que seria um segundo áudio para o GENERAL AUGUSTO HELENO, então Chefe do Gabinete de

⁹⁷ É provável que se trate do Coronel da Reserva EB MARCELO GONÇALVES DE JESUS. Ele ocupou a função de Assessor Especial para Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

20/11/22, 17:27

DEPDF - 1881000 - Notificação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Gerência de Eventos

Assessoria de Eventos

Notificação n.º 298/2022 - SSP/SOP/CEATE/GEVEN/ASSEVEN

NOTIFICAÇÃO

(ESTA NOTIFICAÇÃO NÃO É VÁLIDA COMO AUTORIZAÇÃO)

O SUBSECRETÁRIO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, DE ACORDO COM O ART. 3.º, DECRETO N.º 26.903, DE 12 DE JUNHO DE 2006, NOTIFICA para conhecimento dos termos da presente notificação:

EVENTO: MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE

RESPONSÁVEL PELO EVENTO: GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA

CPF/CNPJ: 956.770.231-72

TELEFONE: 61 99999-0909

DATA DO EVENTO: 30/11/2022

HORÁRIO: DAS 09H ÀS 15H

LOCAL: PLANO PILOTO-DF, ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, AVENIDA JOSÉ SARNEY

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 2.000 (DUAS MIL) PESSOAS

MONTAGEM DE ESTRUTURAS: SIM (X) NÃO () QUAMS: 10 BANHEIROS QUÍMICOS

1. A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF, adotará as medidas necessárias para garantir a reunião, constitucionalmente assegurada, fazendo respeitar os direitos das pessoas, participantes e não participantes do ato público, conforme os seguintes termos:
2. Após o processo das informações sobre o evento, a SSP/DF comunicará a realização do ato aos Órgãos Distritais e Federais que se fizerem necessários, em especial a Secretaria do Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DFLEGAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), à Subsecretaria de Estado das Cidades (SECID), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP), à Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Vigilância Sanitária/SES) e à(s) respectiva(s) Administração(ões) Regional(is) (RA) da área, para a adoção de providências de competência própria;
3. As informações sobre o ato poderão ser prestadas em reunião de trabalho a ser convocada pela SSP/DF para esse fim, com participação dos representantes convidados da entidade ou organização responsável pelo evento, com representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Civil, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outros órgãos da União e/ou do Governo do Distrito Federal que se fizerem necessários;
4. Para instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, cercas, iluminação, balões e outros dispositivos, o responsável deverá requerer autorização junto à Administração Regional da Área, com posterior apresentação da Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) para realização de vistorias por parte do CBMDF e da Polícia Civil.

https://atm.f.gov.br/contador/dip/acao/documento_imprimir_notificacao_origem=convocacao_realizacao_documento=1120918344info_www... 1/5

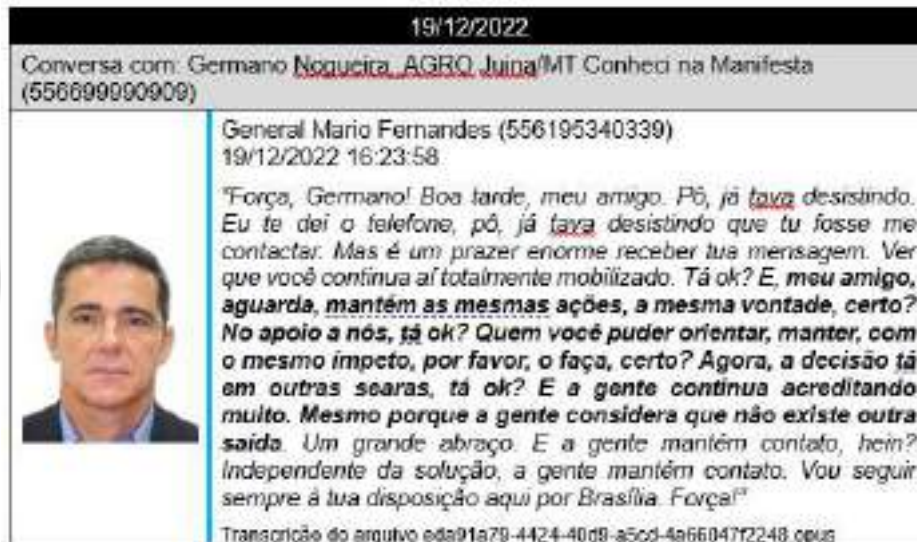
Trecho da notificação do GDF autorizando a manifestação

Corroborando a relação entre MARIO FERNANDES e GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA, um dos líderes das manifestações, ligados ao agronegócio, no dia 19/12/2022, o Secretário-executivo da Secretaria-geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da Presidência envia uma mensagem de áudio orientando GERMANO a manter as manifestações. Diz: **“E, meu amigo, aguarda, mantém as mesmas ações, a mesma vontade, certo? No apoio a nós, tá ok? Quem você puder orientar, manter, com o mesmo ímpeto, por favor, o faça, certo?”**.



9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO

A análise dos materiais apreendidos identificou a relação do grupo investigado com influenciadores digitais que, por aderência ao intento golpista, atuavam na disseminação de narrativas de interesse do grupo investigado para objetivar a consumação do golpe de Estado.

Nesse sentido, MAURO CID manteve diálogos com influencers que tiveram participação ativa no acampamento de manifestantes em frente ao QG do Exército, em Brasília/DF. Dentre eles, **PAULO GENEROSO**. Trata-se do empresário **PAULO CEZAR DA SILVA GENEROSO**, CPF 525.973.850-00. Seu perfil no X (Twitter) contava com 98 mil seguidores em dezembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 22 de novembro de 2022, MAURO CID entra em contato com PAULO GENEROSO para informar seu número de telefone.



As trocas de mensagens evidenciam novamente uma articulação entre integrantes do governo e manifestantes, especialmente no sentido de pressionar o comando do Exército a aderir ao golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 26 de novembro de 2023, PAULO GENEROSO pergunta para o Tenente-Coronel MAURO CID: **“Se a gente tivesse um 7 de setembro em Brasília daria para reverter a posição dos generais e o presidente se animaria?”**. MAURO CID responde: **“O problema não é a quantidade de gente...”**. PAULO GENEROSO responde: **“Estamos à disposição sempre. Tmj”**.



PAULO GENEROSO avisa MAURO CID, no dia 01 de dezembro de 2022 sobre uma publicação que fez no X (Twitter) para pressionar o Alto Comando a aderir à ruptura institucional. O texto afirmava **“Os Generais tem 10 dias pra decidir quem irá pra cadeia: Bolsonaro ou Alexandre de Moraes. E terão que se explicar pro povo depois. Fica a dica”**. MAURO CID assentindo à publicação golpista diz: **“Excelente!”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Este post de PAULO GENEROSO foi apagado. Mas foi possível armazenar uma publicação relacionada a este aviso feita no dia 07 de dezembro de 2022⁹⁸. Trata-se de uma enquete com pergunta “Quem você acha que acabará preso?”, que teve 15.135 votos.



Neste mesmo dia, às 15h52, PAULO GENEROSO envia duas mensagens para MAURO CID e as apaga. Depois, em horário próximo à publicação da enquete, informa onde a manifestação iria ocorrer. Diz: “**Povo vai concentrar na frente do Alvorada agora**”.

⁹⁸ <https://archive.is/DEcZk>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Já no dia 09 de dezembro de 2022, data do primeiro discurso do então presidente JAIR BOLSONARO ao público, no Palácio da Alvorada, PAULO GENEROSO passa a impressão do ânimo, aparentemente, dos manifestantes. Ele diz: **“Vocês botaram fogo no arraial. Povo animadíssimo”**. Em seguida, envia um print de uma publicação (depois apagada) no X (Twitter): **“Vimos um presidente firme, determinado, sem medo, volta o grande líder que sempre foi. Poderia ter falado para todos irem pra casa e desistir de lutar, fez exatamente o contrário, chamou a responsabilidade pra si deixando claro o alinhamento das Forças Armadas e apoio do POVO.”**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO

Além de PAULO GENEROSO, a análise formalizada na IPJ nº 4812470/2024 identificou a atuação coordenada dos integrantes do denominado “Canal Hipócritas”, integrado pelas pessoas de BISMARCK FUGAZZA, ANTÔNIO PACHECO e PAULO SOUZA, com os interesses do grupo criminoso, especialmente as ações voltadas a pressionar o então comandante do Exército FREIRE GOMES a aderir ao golpe de Estado.

Pesquisa em fonte aberta (internet) demonstra que os sócios da empresa Canal Hipócritas Produções de Vídeo Ltda tiveram posição de destaque nas manifestações que ocuparam a frente de organizações militares.

No dia 07 de dezembro de 2022, uma carta foi lida no auditório Nereu Ramos, no Anexo 02 da Câmara dos Deputados. A seguir, destacamos o trecho lido por BISMARCK FUGAZZA na Câmara dos Deputados, em 07 de dezembro de 2022 em que ameaça paralisar a cidade de Brasília/DF no dia 10/12/2022, caso nada fosse feito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Caso não haja nenhuma posição do Senado Federal até a data de 07/12/2022, e do Presidente da República ou Forças Armadas até a data de 08/12/2022, nós, o povo, sob a égide da soberania que nos pertence, passaremos a adotar medidas com impacto nacional, e desta forma, estabelecemos a data de 10/12/2022 para a tomada de Brasília e a paralisação de todo o Brasil. Esse movimento terá dia para começar, mas não para terminar, até que sejamos ouvidos e atendidos em nossos pleitos.

A partir desta data, 10/12/2022, estaremos organizados em milhões de patriotas em Brasília, reivindicando que nosso país seja devolvido a quem ele pertence: o povo em Brasília.

Esperamos que, a partir deste dia, e enquanto durar este movimento orgânico, popular e democrático, as forças auxiliares, que também assistem há anos o autoritarismo judicial do qual nos tornamos reféns, não cumpram ordens ilegais para destruir o movimento, já que também estamos lutando por sua liberdade.”

Um vídeo com informações que indica ter sido gravado no dia 08 de dezembro de 2022 foi identificado no aparelho celular de JAIR MESSIAS BOLSONARO, apreendido em 03 de maio de 2023 durante a Operação Venire da Polícia Federal. O aparelho registrou acesso ao vídeo em 09 de dezembro de 2022, às 11h21.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Imagem do vídeo armazenado no aparelho celular de Jair Bolsonaro

O conteúdo apresenta as hashtags #Acredite e #NaoDesista e apresenta uma pessoa que, aparentemente, trata-se de BISMARCK FUGAZZA, que profere as seguintes palavras:

“Presidente Jair Messias Bolsonaro, hoje dia 8 de dezembro de 2022, no trigésimo nono dia do movimento democrático de resistência do povo brasileiro nós unidos aqui te autorizamos. E o povo está mandando que o senhor assuma o seu papel. Siga a Constituição e comande as Forças Armadas na defesa do Brasil do Brasil. Eu, o povo, te autorizo. Usa a Bic. Porque essa Bic vai libertar vai libertar não só o Brasil, mas o mundo, do Comunismo. Palmas para você brasileiro”

No dia 11/12/2022, PAULO SOUSA gravou um vídeo com considerações sobre as manifestações. O manifestante defende a necessidade dos movimentos se deslocarem para a esplanada dos Ministérios



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e enumera uma série de fatos que, segundo ele, eram “**necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome.**” PAULO SOUZA destacou trechos do discurso do presidente JAIR BOLSONARO proferido no dia 09 de dezembro de 2022, fez referência a outras figuras proeminentes entre o grupo radical aderente ao golpe de Estado como ALLAN DOS SANTOS, DANIEL SILVEIRA, FERNANDO CERIMEDO e PAULO FIGUEIREDO. Além disso, reforçou sua conexão com pessoas que teriam conhecimento pleno do que estava acontecendo para viabilizar a ruptura institucional.



Paulo Souza: Pessoal, esse vídeo é urgente e é importantíssimo. Infelizmente tá havendo uma guerra de narrativas dentro da própria direita onde você acreditando ou não nós estamos sendo chamados de infiltrados. Somos esquerdistas infiltrados aí querendo destruir as manifestações nas ruas. As manifestações em frente aos QGS foram muito importantes pra deixar um recado pras Forças Armadas. Eles já entenderam esse recado. E ainda é muito importante por isso permaneça nos QGS de todo o Brasil, inclusive no de Brasília. **O que precisamos entender agora é que há uma sequência de construção de fatos necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome.** Construa comigo. Mais de um mês em frente aos QGS pedindo socorro. Depois auditoria independente apresentada na Argentina mostrando uma série de inconsistência nas urnas. Depois, as Forças Armadas apresentam um relatório mostrando a impossibilidade de auditar as urnas com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

precisão. Depois o PL apresenta um relatório com mais uma auditoria independente apresentando novas inconsistências do segundo turno. 24 horas depois eles apresentam as inconsistências do primeiro turno também. Depois a abertura de CPI de abuso de autoridade solicitada pelo Van Hattem. Depois audiência pública de comissão de Transparência nas eleições onde por 11 horas pode se falar dentro do Senado sobre todos os desmandos judiciais que nós temos sido vítimas e que a gente não podia falar em lugar nenhum. Nós conseguimos falar no senado. **Perceba a construção de fatos para legitimar uma decisão democrática que o presidente venha a tomar. Não um golpe. Uma decisão democrática legitimada.** Depois a leitura de uma carta aberta ao do Povo direcionado às instituições democráticas dando um prazo à instituições e ao presidente para se pronunciarem. Dois dias depois o presidente faz o primeiro pronunciamento para os manifestantes. O primeiro em 40 dias. Depois de 40 dias calado, o primeiro pronunciamento dois dias depois da carta que pedia pronunciamento.

(...)

Paulo Souza: E o QG de Brasília apesar de ser muito importante, devemos continuar nele, mas ele já é completamente ignorado pela grande mídia. E o BOLSONARO precisa que as pessoas vejam o que estamos fazendo, entende? **Nós precisamos levar as manifestações de Brasília para um lugar onde os políticos não podem ignorar e a mídia não pode esconder: a Esplanada dos Ministérios.** Ah, mas os políticos nunca fizeram nada e não vão fazer agora. Sim, nós sabemos disso. Mas não são eles que precisam fazer. Nós precisamos fazer para que o mundo veja. Lembra do que ele disse:

Jair Bolsonaro: "(...) e cada um vê o que ele pode de fato fazer pela sua pátria."

Paulo Souza: **Eu já sei que falando isso nós seremos de novo chamados de esquerdistas infiltrados.** Agora eu te peço para usar o bom senso um pouquinho. Quem são as pessoas dos áudios de WhatsApp que falam esses absurdos sobre a gente de onde eles são quem conhece eles? Qual o currículo deles? Porque de repente apareceu um monte de gênios PHD's em manifestações, que tem certeza absoluta. Porque soube da fonte segura do primo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do cunhado do cachorro do vizinho do porteiro, que o avô é militar da reserva, que a ordem é ficar no QG. **Esse completo desconhecido chama a gente de esquerdista e, de repente, ele tem mais credibilidade que a gente que você conhece, que trabalha pelo menos há 5 anos. O ALLAN DOS SANTOS lançou um vídeo ontem⁹⁹ dizendo que se estivesse no Brasil estaria onde o Canal Hipócritas está. Ele virou esquerdista agora? Com mandado de prisão 2 anos e meio de exílio sem ver a família. Ele é esquerdista ou ele pode ter informações que você não tem? PAULO FIGUEIREDO indica a Esplanada. Ele também virou esquerdista? Sei lá. Ou ele tem informações que você não tem? CERIMEDO, o argentino que nos ajudou na auditoria já disse que tudo bem ir pra Esplanada. Inclusive fez uma ligação pra gente no primeiro dia que estivemos na Esplanada ontem e conversamos ao vivo com ele de lá. Ele é esquerdista. Fernando Conrado, esquerdista. DANIEL SILVEIRA que também nos apoia na ida pra Esplanada.**
(...)

Paulo Souza: **Nós não tiramos ideias da nossa cabeça. Olha com quem nós temos contato. Olha quem já entrevistamos no nosso canal. Leia nas Entrelinhas!**

No dia 12 de dezembro de 2022, evidenciando a proximidade com o presidente JAIR BOLSONARO, após a prisão do cacique/pastor TSERERÉ pela Polícia Federal, há registros em vídeo publicados no X/ Twitter com BISMARCK FUGAZZA, PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTÁQUIO sendo admitidos no Palácio da Alvorada. Abaixo, é destacado um print da publicação e frames do vídeo registrado:

⁹⁹ Na realidade o vídeo é publicado na página de BISMARCK FUGAZZA no Instagram em 08 de dezembro de 2022

https://www.instagram.com/reel/Ci7hzYfDagg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBINWFIZA=
≡



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



<https://x.com/DaniloTorres88/status/1602402508974230018>



Corroborando as imagens, MAURO CID, na condição de colaborador confirmou que os integrantes do canal HIPÓCRITAS tinham contato direto com o ex-presidente JAIR BOLSONARO. O colaborador ainda relatou que BISMARCK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de serem presos, após a detenção do CACIQUE SERERE, no dia 12/12/2022, ligaram para JAIR BOLSONARO, que autorizou a entrada dos manifestantes no palácio do Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

QUE no dia 12/12/2022, após a prisão do CACIQUE SERERE, na saída do palácio da Alvorada, as pessoas de BISMARCK e PAULO SOUZA, integrantes do canal do YouTube HIPOCRITAS e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de também serem presos, ligaram para o ex-Presidente JAIR BOLSONARO; QUE JAIR BOLSONARO mandou que autorizassem a entrada de BISMARCK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO no Palácio da Alvorada; QUE a intenção era evitar que fossem presos; QUE após a advertência do colaborador de que a permanência de OSWALDO EUSTÁQUIO no Palácio da Alvorada poderia causar problemas, o ex-Presidente determinou que um carro da Presidência levasse OSWALDO EUSTÁQUIO para o local que estava hospedado em Brasília/DF; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS jatarem com o ex-Presidente no Palácio da Alvorada; QUE não se recorda se os referidos jornalistas dormiram no Palácio da Alvorada; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS tinham contato direto com o ex-Presidente JAIR BOLSONARO;

Ainda no dia 12/12/2022, evidenciou-se a ação coordenada entre os integrantes do canal HIPÓCRITAS e o grupo investigado para pressionar o então comandante do Exército, general FREIRE GOMES.

No dia 12 de dezembro de 2022, BISMARCK FUGAZZA fez duas publicações em seu perfil no Instagram, bibihipocritas1, que citavam o General Freire Gomes. A primeira indicava duas frases entre aspas, conforme imagem a seguir: A segunda publicação incluiu um vídeo gravado na área externa do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República. Nele, BISMARCK convoca seus seguidores para uma missão: “**clamar ao General Freire Gomes**”; “**pra que tudo aconteça**”; “**nós precisamos clamar**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

para que ele faça o que deve ser feito”, conforme imagem e transcrição a seguir:



<https://tinyurl.com/5nxb7n2>



<https://tinyurl.com/4j8vmhkp>

"Olá pessoal, estou aqui na Alvorada e eu tenho uma missão pra todos. Prestem bem atenção que é bem sério. **Precisamos clamar ao GENERAL FREIRE GOMES. Eu posso falar que ele é a peça fundamental pra que tudo aconteça. Então, ele não é melancia. Ele não é uma pessoa do mal. Ele não é nada. Ele é do nosso lado. Então nós precisamos clamar que ele faça o que deve ser feito. Então, façam faixa, espalhem. GENERAL FREIRE GOMES. General Freire Gomes.**"



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova demonstram que os investigados agiram de forma coordenada com influenciadores digitais, aderente ao espectro político do então presidente JAIR BOLSONARO, com a finalidade de incitar parcela da população a aderir ao intento golpista, manter coesa as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares e ainda servir como um veículo de pressão para que o Exército desse o respaldo do braço armado do Estado para a consumação da ruptura institucional.

9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES

O avanço das análises de telefones celulares apreendidos possibilitou a identificação de novos investigados relacionados aos fatos apurados. Nesse contexto, uma dessas pessoas é **APARECIDO ANDRADE PORTELA** (conhecido como TENENTE PORTELA), CPF 172.070.881-91, primeiro suplente da senadora TEREZA CRISTINA (MS). Os elementos de prova indicam que PORTELA atuou como um intermediário entre o governo do presidente JAIR BOLSONARO e financiadores das manifestações antidemocráticas residentes no estado do Mato Grosso do Sul. No final do ano, PORTELA era um frequentador assíduo do palácio do Alvorada, visitando o então presidente da República constantemente.

Em diálogos pelo aplicativo WhatsApp com o contato **‘‘Aparecido Portela – 556791025057’’**, no dia **26/12/2022**, MAURO CID é cobrado pelo TENENTE PORTELA sobre a **‘‘realização de um churrasco’’**. Diz: **‘‘O pessoal q colaborou c a carne , estão me cobrando se vai ser feito mesmo o churrasco’’**. **‘‘Pois estão colocando em dúvida, a minha solicitação’’**. A contextualização da mensagem com os demais elementos de prova indica que PORTELA utilizou o codinome **‘‘churrasco’’** para se referenciar ao golpe de Estado. Nesse sentido, o investigado repassa a MAURO CID que, possivelmente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

peças que financiaram os atos antidemocráticos, com a “colaboração da carne”, estariam cobrando a consumação do ato de ruptura institucional pelo presidente JAIR BOLSONARO.

Em resposta, MAURO CID diz: “**Vai sim. Ponto de honra. Nada está acabado ainda da nossa parte**”. Ou seja, MAURO CID alimenta a esperança de que ainda era possível o golpe de Estado.

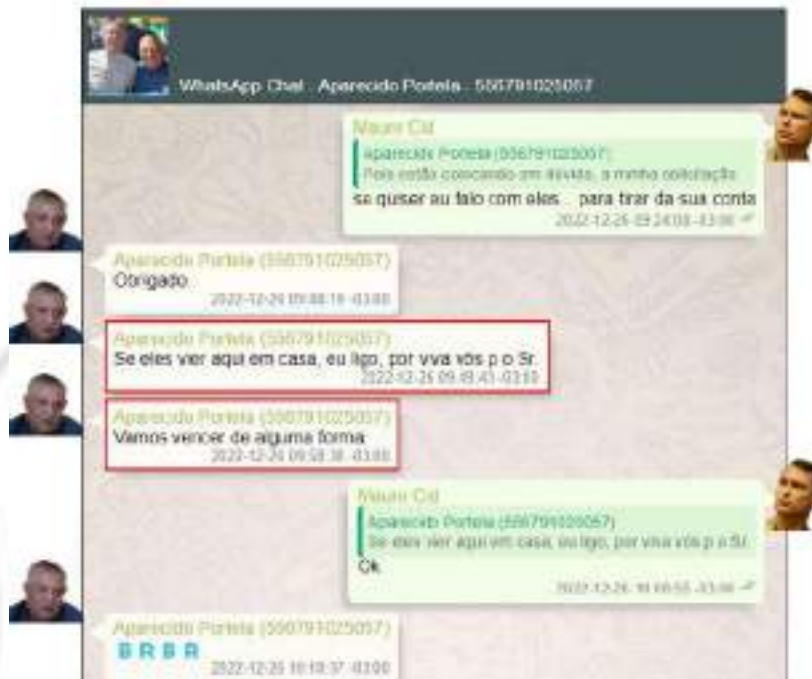


A sequência do diálogo reforça que estavam tratando da possibilidade de uma ruptura institucional. MAURO CID ainda se oferece para intermediar uma possível solução “**se quiser eu falo com eles...para tirar da sua conta**”. TENENTE PORTELA responde: “**Se eles vier aqui em casa, eu ligo,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

por viva vós (sic) p o Sr.' E completa: “Vamos vencer de alguma forma”.



Cabe contextualizar que APARACIDO PORTELA é amigo próximo de JAIR BOLSONARO, desde o período em que ambos serviram na cidade de Nioaque (MS), na década de 70. Conforme notícias veiculadas em fontes abertas¹⁰⁰, TENENTE PORTELA, como é conhecido, foi indicado pelo ex-presidente para ser suplente da senadora TEREZA CRISTINA.

De acordo com os registros de entrada e saída de pessoas no Palácio do Alvorada (Ofício nº 38/2023/GAB/GSI), o investigado TENENTE PORTELA realizou ao menos 13 (treze) visitas no mês de dezembro de 2022 ao então presidente JAIR BOLSONARO, o que evidencia a proximidade de ambos:

¹⁰⁰ <https://www.campograndenews.com.br/politica/suplente-de-senadora-e-amigo-de-bolsonaro-e-nomeado-em-gabinete-de-ms>;
<https://www.campograndenews.com.br/politica/de-ex-soldado-de-bolsonaro-a-suplente-de-tereza-quem-e-tenente-portela>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
TN PORTELA	02/12/2022	12:45:00	02/12/2022	19:10:00	VISITA. PR
PORTELA	04/12/2022	15:15:00	04/12/2022	18:08:00	VISITA. PR
TN PORTELA	05/12/2022	14:45:00	05/12/2022	18:11:00	VISITA. PR
TN PORTELA	07/12/2022	17:08:00	07/12/2022	21:00:00	TENENTE
TN PORTELA	11/12/2022		11/12/2022	17:17:00	VISITA
TN PORTELA	11/12/2022	20:00:00	11/12/2022		
PORTELA	12/12/2022	12:20:00	12/12/2022	18:50:00	VISITA. PR
PORTELA	14/12/2022	17:51:00	14/12/2022	20:16:00	TENENTE
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	17/12/2022	20:43:00	VISITA. PR
TN PORTELA	18/12/2022	11:59:00	18/12/2022	19:20:00	VISITA. PR
TN PORTELA	21/12/2022	14:14:00	21/12/2022	18:48:00	VISITA. PR
TN PORTELA	23/12/2022	13:10:00	23/12/2022	20:27:00	VISITA.
TN PORTELA	24/12/2022	08:10:00	24/12/2022	10:36:00	VISITA. PR

Tabela - registros de entrada e saída TENENTE PORTELA

É neste contexto que os diálogos identificados com o então ajudante de ordens e atual colaborador MAURO CID ganham relevância para a investigação. Considerando que o TENENTE PORTELA possui residência em Campo Grande/MS, onde é suplente de senador, a cobrança do mesmo a MAURO CID no dia 26/12/2022, apenas 02 dias após estar junto ao então presidente no Palácio do Alvorada, para que “ocorra um churrasco” e que segundo ele, pessoas que teriam “contribuído com a carne” o estariam cobrando, revela que ambos tinham objetivos em comum.

Os diálogos, realizados através de mensagens cifradas, técnica comum no meio militar, demonstram que os interlocutores ainda tinham esperança de concretizar o plano que estava em ação desde o fim do 2º turno das eleições presidenciais de 2022. Ao ser cobrado por uma ação mais contundente do então presidente JAIR BOLSONARO (“realização de um churrasco”), MAURO CID tenta manter o ânimo do aliado, ao dizer que ainda tem esperança de que seja desencadeada alguma ação: “**Nada ainda está**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acabado de nossa parte''.

Evidenciando o intento golpista dos diálogos, no dia 29/12/2022, TENENTE PORTELA volta a enviar mensagens para MAURO CID pelo aplicativo *WhatsApp*, questionando “**Alguma esperança ainda. Ou podemos aceitar a derrota.**”. MAURO CID responde: “**zero...**”:



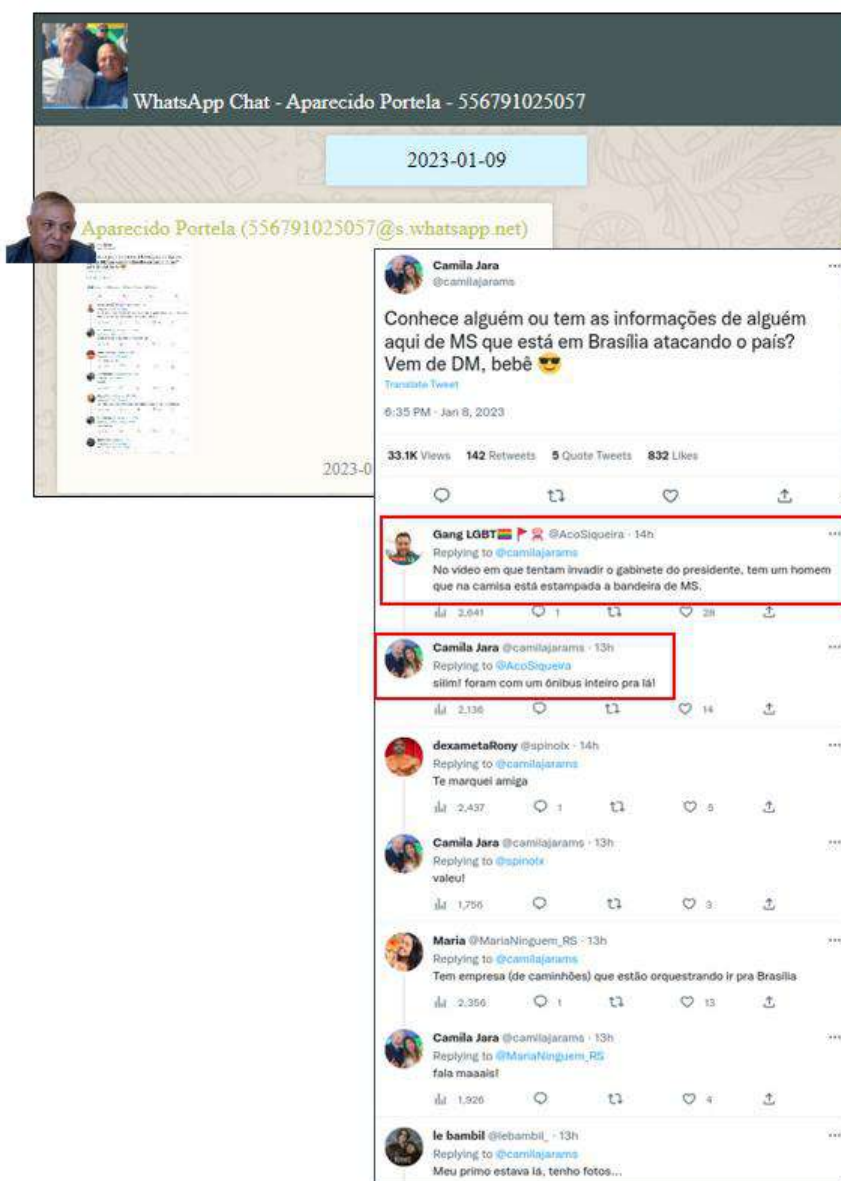
No dia seguinte (30/12/2022), conforme visto acima, TENENTE PORTELA envia uma mensagem, mas a apaga. Mais tarde, no mesmo dia tenta realizar uma chamada de voz para MAURO CID, mas ele responde que estaria em voo. Nesse horário MAURO CID estaria voando para os Estados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Unidos da América no avião presidencial.

Já no dia 09/01/2023, evidenciando preocupação após a tentativa de golpe de Estado no dia anterior, PORTELA envia a MAURO CID diversas mensagens de usuários da rede social X que estariam reconhecendo pessoas do Mato Grosso do Sul, que teriam participado das ações do dia 08/01/2023.



Por fim, no dia **12/01/2023**, TENENTE PORTELA encaminha



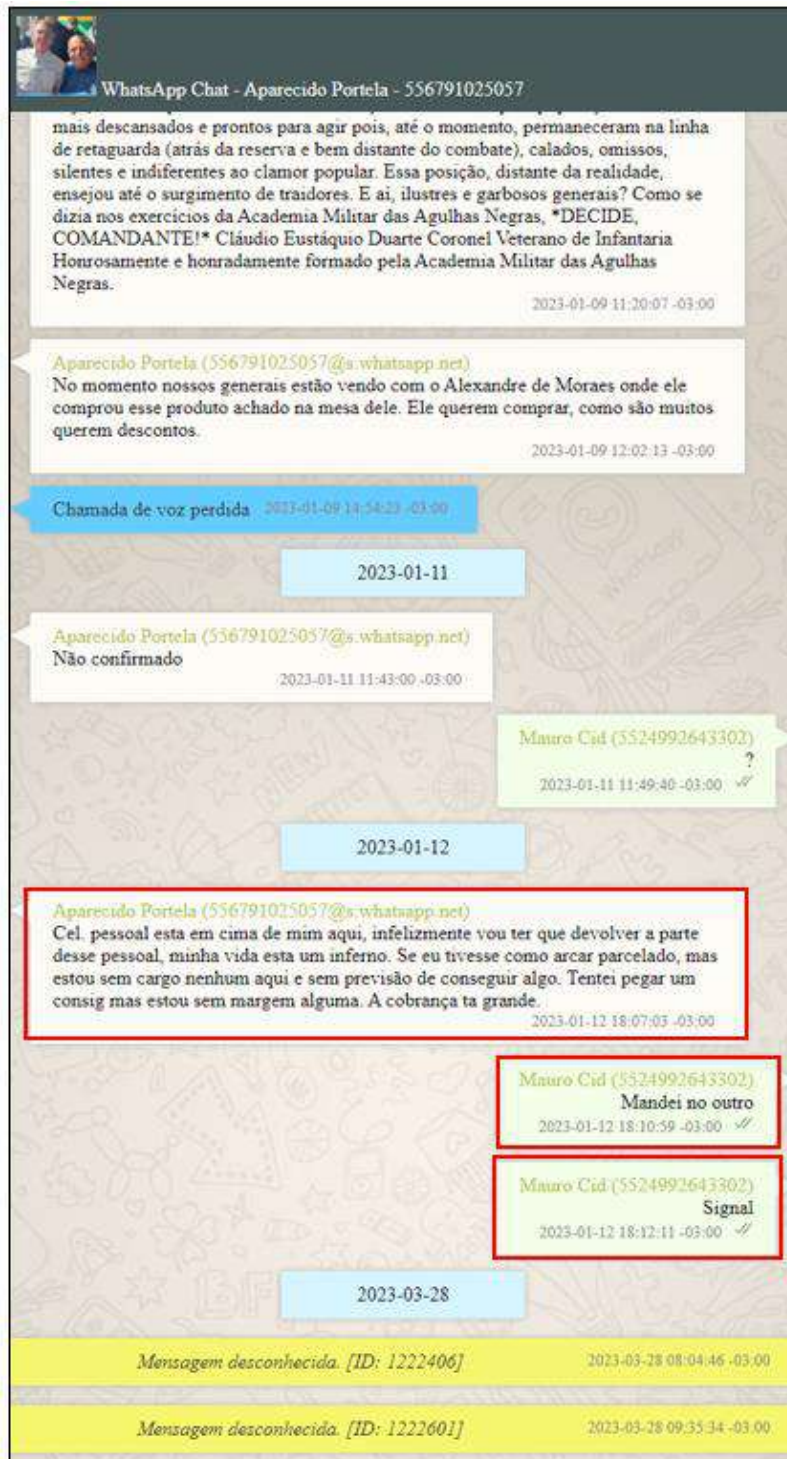
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mensagem em tom de desespero relatando que “**pessoal está em cima de mim aqui, infelizmente vou ter que devolver a parte desse pessoal, minha vida está um inferno**”. Acrescenta ainda que tentaria pagar os valores de forma parcelada, mas que não teria cargo algum e que tentou pegar um empréstimo consignado, mas que não teria margem suficiente. MAURO CID então informa que enviou a resposta no aplicativo SIGNAL, o que indica o cuidado que ambos teriam para não serem descobertos:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante dos diálogos identificados, restou claro que o investigado TENENTE PORTELA atuou de forma direta na solicitação e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

arrecadação de recursos financeiros entre apoiadores do plano de ruptura do Estado Democrático de Direito. Verificou-se também que os investigados tinham confiança de que os atos antidemocráticos ocorridos no 08/01/2023 desencadeariam ações concretas das Forças Armadas para executar um golpe de Estado.

Além de arrecadar recursos e sugerir linhas de ações para atuação, TENENTE PORTELA também apresentava preocupação de que pudesse ser identificado por outros usuários de redes sociais como um organizador dos atos criminosos ocorridos em 08/01/2023. A preocupação dele com as denúncias com relação aos ataques de 08 janeiro fica clara quando envia mensagens com prints para MAURO CID. As mensagens partiram do perfil @camilajarams da candidata a deputada federal Camila Jara (eleita) no X (Twitter)¹⁰¹. Ela buscava informações sobre “golpistas” e pedia para que enviassem dados por mensagem direta.

Já no dia 12/01/2023, diante da resposta eloquente dada pelas instituições para combater os atos antidemocráticos, o investigado passa a se desesperar no sentido de que teria que “**devolver a parte desse pessoal**”. Os diálogos demonstram a atuação do mesmo como agente intermediário de arrecadação e financiamento de ações antidemocráticas que resultaram no episódio do 08/01/2023.

Assim, tem-se que a gravidade das condutas identificadas em relação ao investigado APARECIDO PORTELA (TENENTE PORTELA) são relevantes do ponto de vista penal, uma vez que atuou como elo de financiamento entre apoiadores da causa golpistas e os interesses do núcleo mais próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

A extração pericial, formalizada no Laudo nº 1522/2023, do telefone celular apreendido em poder de JAIR MESSIAS BOLSONARO,

¹⁰¹ <https://x.com/camilajarams/status/1612216398134009856>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre APARECIDO PORTELA e o ex-presidente, evidenciando uma relação subjetiva entre ambos.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

No dia **15 de dezembro de 2022**, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: "**Trabalhando**". Às 16h12, MAURO CID indaga: "**Algo?**". Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: "**Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia **21/12/2022**, MAURO CID, utilizando o codinome “**professora**”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “**Por onde anda a Professora?**”. MARCELO CAMARA diz: “**Informação que foi para uma escola em SP. Ontem**”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “**E tem previsão de volta?**”. Na manhã do dia 22/12/2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “**Somente para início do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome “professora”, pergunta para MARCELO CAMARA: “**Onde a professora está?**”. MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: “**está em SP – volta dia 31 a noite para a posse**”. MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: “**Na capital ou interior?**”. MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: “**Na residência em SP – eu não sei onde fica**”.

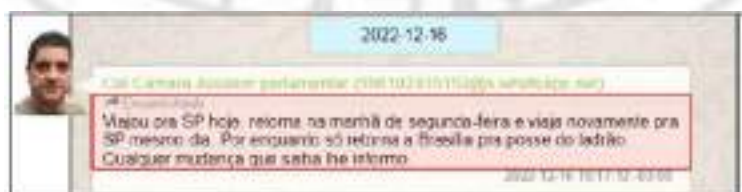


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A equipe de investigação comparou os voos realizados pelo Ministro no período de 14/12/2022 até 31/12/2022, com os dados de acompanhamento realizados pelos investigados. A análise dos dados confirmou que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES foi monitorado pelos investigados, demonstrando que os atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito, estavam em execução.

Em uma das mensagens MARCELO CAMARA afirmou que a pessoa monitorada ***“Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo”***



Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia **16/12/2022**, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min.



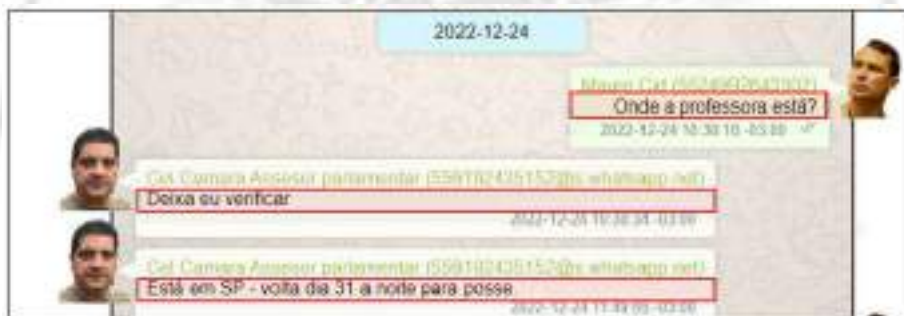
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia **19/12/2022 (segunda-feira)**, em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia **19/12/2022**, às 17h10min.

Data: 16/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 13h20 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 6h55 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 17h10 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

A identidade dos dados também pode ser confirmada em relação a troca de mensagens ocorrida em dia 24/12/2022 entre MAURO CID e MARCELO CAMARA. Conforme exposto, nessa data, após solicitação de monitoramento da “professora” por MAURO CID, MARCELO CAMARA informa que o alvo estaria em São Paulo e voltaria apenas no dia 31 para a posse.



Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES ratificaram que ele viajou na data de **31/12/2022** da cidade de São Paulo para Brasília, partindo às 13h00min.

Data: 31/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 13h00 - Cia Aérea: LATAM
Data: 01/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 18h35 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

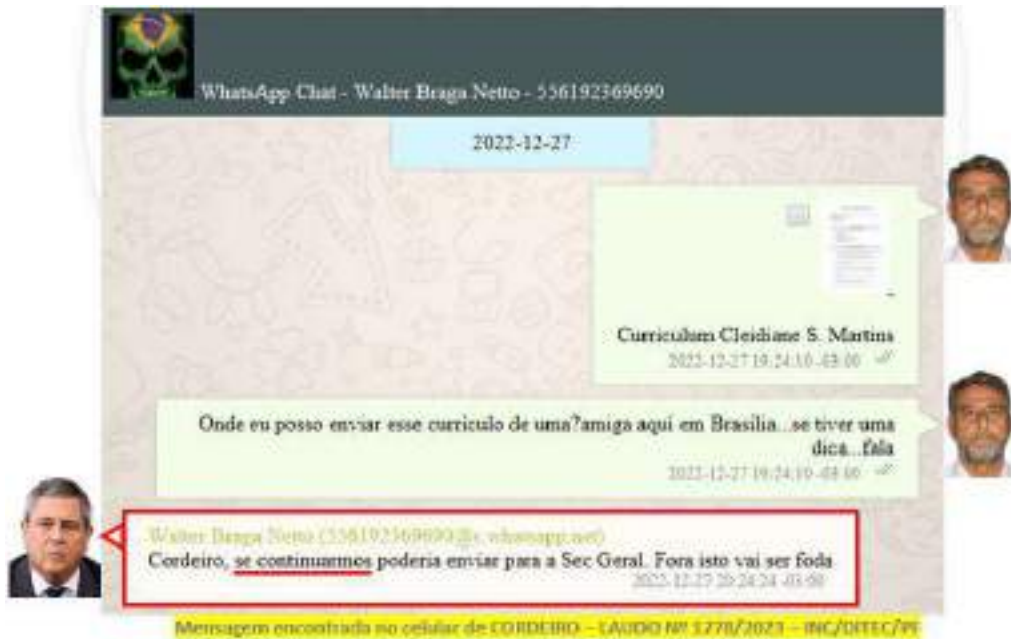
As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminoso permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.

A análise dos dados armazenados no telefone celular apreendido em poder de SÉRGIO ROCHA CORDEIRO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre o investigado e o General da reserva WALTER SOUZA BRAGA NETTO. No dia **27/12/2022**, (04 dias antes do término do mandato de JAIR BOLSONARO), SÉRGIO CORDEIRO envia uma mensagem com o currículo de Cleidiane Martins para BRAGA NETTO e, em seguida, encaminha uma mensagem perguntando: **Onde eu posso enviar esse currículo de uma amiga aqui em Brasília...?"**.

Em resposta, o General BRAGA NETTO, que concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e, conforme exposto, participou dos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado, encaminhou a seguinte resposta: **"Cordeiro, se continuarmos poderia enviar para a Sec Geral. Fora isso vai ser foda"**. Ou seja, BRAGA NETTO, no dia 27 de dezembro de 2022, ainda expressava a possibilidade de o grupo político do então Presidente da República JAIR BOLSONARO continuar no poder. Considerando que a chapa presidencial vencedora das eleições de 2022 já tinha sido diplomada e a mensagem foi enviada poucos dias antes da posse do novo Presidente da República, a expressão "se continuarmos" ratifica que os investigados ainda estavam empreendendo esforços para tentar um Golpe de Estado e acreditavam na consumação do ato, impedindo a posse do governo legitimamente eleito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023. Conforme exposto, a disseminação, por múltiplos canais, de notícias falsas sobre o processo eleitoral brasileiro, concomitante com o financiamento de manifestações antidemocráticas por integrantes do governo do então Presidente da República e por militares, além da deliberada inércia de integrantes das Forças Armadas em não dissipar as manifestações que ocorriam em frente a instalações militares alimentou a expectativa de que um golpe militar era iminente, tendo como seu epílogo a materialização nos atos do dia 08 de janeiro de 2023.

No dia **02 de janeiro de 2023**, já com o novo governo em exercício, MAURO CID encaminha uma mensagem, aparentemente endereçada, para o General ESTEVAM THEOPHILO, comandante do COTER, informando seu novo número de telefone. Em seguida, envia o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrôpoles e o *print* com a manchete: “**Moraes**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina”.

Em resposta, o General ESTEVAM THEOPHILO diz que irá conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirma: **“Nada lhe acintecerá (acontecerá)”**. MAURO CID respondeu agradecendo. A resposta dada pelo General ESTEVAM THEOPHILO demonstra que os investigados, já durante o novo governo, ainda acreditavam que poderiam interferir nas investigações criminais em andamento, utilizando suas posições, no alto comando militar, para inibir a atuação do Poder judiciário.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Nesse contexto de expectativa da ocorrência de um evento que desencadeasse o retorno do ex-presidente ao poder, a análise do telefone celular apreendido em poder de JAIR BOLSONARO identificou mensagens do contato "Brig Pazini", telefone (61) 8291-0637, pertencente ao Major-Brigadeiro **MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO**.

O Major-Brigadeiro PAZINI é militar da reserva da Aeronáutica desde 20 de abril de 2011. Exerceu a função de Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República de 01 de outubro de 2021 a 01 de janeiro de 2023. Ele atuou como professor de Engenharia no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e possui doutorado em Engenharia Aeronáutica e Astronáutica pela Universidade de Stanford – Califórnia (1988).

Às 15h02 do dia 30 de dezembro de 2023, o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO enviou uma mensagem para o então presidente da República, JAIR BOLSONARO. Ele escreveu: "**Estou na casa de meu filho em Clermont, a oeste de Orlando. Se for de seu interesse, gostaria de conversar contigo. Favor sinalizar, quando possível**". Naquele dia o então presidente da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

República decolou da capital federal, às 14h02¹⁰², para Orlando/Flórida, onde permaneceu até março de 2023.



No dia 02 de janeiro de 2023, às 11h20, PAZINI escreveu para JAIR BOLSONARO três mensagens sequenciais. A primeira enviada às 11 "**O plano foi complementado com as contribuições de sua equipe. Aguardamos na esperança de que será implementado.**"

Em seguida, PAZINI encaminha uma mensagem que afirma ter sido registrada em conversa com uma pessoa chamada AMIR: "**Bom dia. A "minha tropa" (hehehehe) continua com "sangue nos olhos".....** Em seguida envia os emojis 🤪 👍 👍 BR. Menos de dois minutos depois, chama a atenção a mensagem enviada por PAZINI em que ele afirma que conversou com uma pessoa chamada "Amir" e pergunta ao ex-presidente JAIR BOLSONARO: "**Desmobilizamos a tropa ou permanecemos em alerta?**". A mensagem não deixa dúvidas da expectativa dos golpista na ocorrência de um evento, que

¹⁰² <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/12/30/bolsonaro-deixa-o-brasil-e-viaja-para-os-eua-a-um-dia-do-fim-do-mandato.htm>

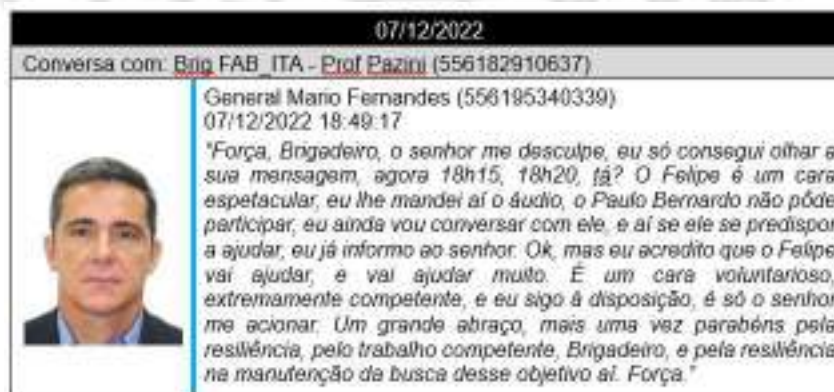


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

servisse como ignição para um golpe de Estado que trouxesse JAIR BOLSONARO de volta ao poder. Tal fato, quase ocorreu no dia 08/01/2023.



O Brigadeiro PAZINI também mantinha relação com outro investigado, o general MARIO FERNANDES. Em um dos áudios, MARIO FERNANDES agrade PAZINI pela **"resiliência na manutenção da busca desse objetivo aí"**.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme descrito no tópico 7, os indícios de que o grupo criminoso tinha ciência de que uma ação estava por vir ficou evidenciado em uma troca de mensagens entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE no dia 04 de janeiro de 2023. MAURO CID, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se “**Ainda tem algo para acontecer?**”, referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: “**Coisa boa ou coisa horrível?**” e em seguida diz: “**Bom**”. MAURO CID em resposta a pergunta de CAVALIERE diz: “**Depende para quem. Para o Brasil é boa**”. O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começa a receber fotografias das manifestações que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Às 16h56min, ela envia um post que teria sido publicado pelo *influencer* Bernardo Kuster¹⁰³, que registrava tweet do escritor Olavo de Carvalho. Em resposta, MAURO CID afirma que caso o Exército brasileiro sáísse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: **“Se o EB sair dos quartéis...e para aderir”**.

¹⁰³ <https://www.instagram.com/p/CnKk93VP8ed/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES

A análise dos dados contidos nos materiais apreendidos identificou ações dos investigados para embaraçar as investigações relacionadas à tentativa de golpe de Estado, inclusive a apuração dos fatos desencadeado no dia 08 de janeiro de 2023.

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No cumprimento das medidas cautelares de busca e apreensão, foi identificado um arquivo denominado “**CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023**” em um HD externo apreendido na residência do investigado MARIO FERNANDES. A data de criação é de 16/05/2023. O conteúdo demonstra, as estratégias, denominadas de “**ideias-forças**”, de atuação da oposição na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Cabe registrar que, no referido período MARIO FERNANDES ocupava um cargo de natureza especial no gabinete do Deputado Federal General Pazuello.

MARIO FERNANDES

Período: ano: 2024

MAR ABR MAI

052024 - FOLHA NORMAL

Categoria funcional: CARGO DE NATUREZA ESPECIAL	Cargo: Cargo de Natureza Especial
Data de exercício: 27/03/2023	Função/cargo em comissão:

Um dos objetivos descrito seria imputar os atos golpistas ao governo eleito, afastando a responsabilidade do grupo investigado e, com isso, desgastar o governo com o afastamento de ministros e conseguir o impeachment do atual presidente da República.

Em seguida, traça outro objetivo relacionado a desgastar o STF e o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com a finalidade de obter o impeachment de ministros da corte suprema e anular as prisões dos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023, denominados “PATRIOTAS”.

Outrossim, o documento tenta disseminar uma ação de intimidação e coação contra a Polícia Federal, criando a narrativa de que o órgão policial cometeu abuso ao cumprir ordens ilegais por ocasião da prisão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dos golpistas do 08 de janeiro, tendo como finalidade anular as referidas medidas cautelares. Por fim, há um comando para propagação das denominadas “ideias-forças”.

O documento ainda descreve as pessoas a serem convocadas para depor na CPMI e as perguntas que deveriam ser elaboradas aos convocados.

CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023

1. A OPOSIÇÃO DEVE EXPLORAR AS SEGUINTE IDEIAS-FORÇAS

- a. MOSTRAR A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL NO OCORRIDO DESTE FATÍDICO DIA, POIS TINHA CONHECIMENTO DO QUE PODERIA ACONTECER E NÃO ATUOU PARA EVITAR A DEPREDÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, CARACTERIZANDO PREVARICAÇÃO DO GSI, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. MOSTRAR TAMBÉM, A POSSÍVEL LENIÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL PARA QUE ESTES FATOS OCORRESSEM, A FIM DE EXPLORÁ-LOS POLITICAMENTE.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO GOVERNO COM AFASTAMENTO DOS MINISTROS; E IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.
- b. MOSTRAR O ABUSO DE PODER DO STF, PRINCIPALMENTE DO ALEXANDRE DE MORAES, NA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS, QUE SÓ TEM UM COMPARATIVO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, QUE SÃO AS PRISÕES DOS JUDEUS PELOS NAZISTAS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (II GM). PRISÃO QUE FORAM FEITAS DE MANEIRA ARBITRÁRIA, IRREGULAR, ILEGAL E INCONSTITUCIONAL ALÉM DISSO, QUE NÃO HOUE O DEVIDO PROCESSO LEGAL, QUE AS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA FORAM FEITAS EM DESACORDO COM A LEGISLAÇÃO, BEM COMO A PRISÃO PREVENTIVA ESTAVA EM DESACORDO COM O PREVISTO NA LEI. ADEMAIS, QUE NÃO HOUE INDIVIDUALIDADE NO JULGAMENTO DOS PATRIOTAS PARA QUE ELAS PASSASSEM A SITUAÇÃO DE REUS, SENDO REALIZADO POR LOTES DE CENTENAS DE PESSOAS.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO STF E DO ALEXANDRE DE MORAES, A FIM DE ACABAR COM A DITADURA DA TOGA; IMPEACHMENT DE MINISTRO DO STF; ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.
- c. MOSTRAR O ABUSO E O CUMPRIMENTO DE ORDENS ILEGAIS PELA POLÍCIA FEDERAL POR OCASIÃO DA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS QUE NÃO DEU ORDEM DE PRISÃO AS PESSOAS, QUE NÃO SEGUIU O DEVIDO PROCESSO LEGAL E QUE NÃO HAVIA UM LUGAR PREVISTO PARA CONDUZIR OS PRESOS, QUE FORAM LEVADOS PARA UM GINÁSIO DA POLÍCIA FEDERAL, QUE FOI COMPARADO NA HISTÓRIA AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA II GM.
- OBJETIVO: ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.

OBS: TODOS OS PARLAMENTARES DEVEM EXPLORAR AS TRÊS IDEIAS-FORÇAS, COM O INTUITO DE MASSIFICÁ-LAS EM TODAS AS PESSOAS NO DECORRER DA CPMI.

2. PESSOAS A SEREM CONVOCADAS/CONVIDADAS PARA A CPMI

- a. LIBERAÇÃO DAS IMAGENS DO PALÁCIO DO PLANALTO, CONGRESSO NACIONAL E STF;
G. DIAS; DIRETOR DA ABIN; DIRETOR DE INTELIGÊNCIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA; RESPONSÁVEL PELA INTELIGÊNCIA DO MD; COMANDANTE DO

Nos materiais físicos apreendidos em poder de MARIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FERNANDES foram identificadas anotações que demonstram a atuação do investigado para criar narrativa com a finalidade de tentar atribuir ao então ministro da Justiça FLAVIO DINO a responsabilidade por omissão da tentativa de golpe de Estado realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na cidade de Brasília/DF.

Foi apreendido um caderno de preto da marca MONTBLANC com imagens de cobras gravadas em sua capa. Na primeira página do caderno consta escrito o nome “MARIO FERNANDES” e o número telefônico “(62) 995776719”, os quais evidenciam que o material pertencia e era utilizado pelo investigado.

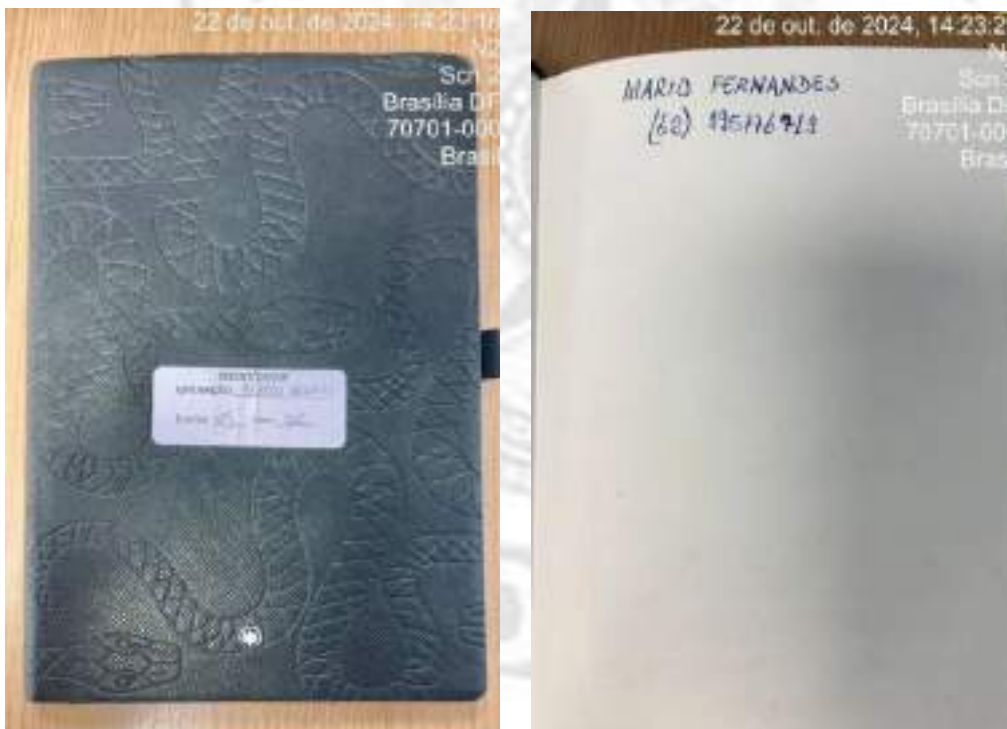


Imagem do caderno apreendido

No referido documento foram encontrados novos registros referentes aos atos golpistas do dia 08/01/2023 e à atuação do então Ministro da Justiça e Segurança Pública à época, FLAVIO DINO, com descrições de possíveis temas a serem abordados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

22 de out. de 2024, 15:12:55
N2
Scn 2
Brasília DF
70701-900

1) Objetivos Pop → Gov (PR)
Sec → Min JSP

1. Afastamento PR do DF
2. Desloc. Não previsto → Araraquara
3. Decreto Intervenção
4. Hora de chegada MJSP → Série de Contradições
5. Eq Intlig montada pelo MJSP para a posse → Foi mantida

* Ou pq foi desmobilizada, se sabia se dos riscos que prosseguiriam?

7. Requerimentos:

- Mesa
- MP/AGU/TCU/PGR

Pastora Tereza → Ordem entrar ônibus!

1) Objetivos Pop → Gov (PR)
Sec (?) → Min JSP

1. Afastamento PR do DF
2. Deslocamento não previsto → Araraquara
3. Decreto Intervenção
4. Horário chegada MJSP → Série de Contradições
5. Eq Intlig montada pelo MJSP para a posse → foi mantida?

*ou pq foi desmobilizada, se sabia se dos riscos que prosseguiriam?

7. Requerimentos:

- Mesa
- MP/AGU/TCU/PGR

Pastora Tereza → Ordem entrar ônibus!

22 de out. de 2024, 15:12:55

CPMI

- Onde foram as várias manifestações
- 2021/2022/08 jan 2023 (07 set)
- Tempo para Pres de cada sessão
- Empresa dados / imagem / Rcb (?) resg
- ESCAV da viagem de Lula
- Reunião em 22/09/2023

1. Diferença entre proteção e barreiras físicas, entre dia 08 jan e outras oportunidades.
2. Emprego p/fo de policiais.
3. Expectativa de morte deve ser mais estressante que a própria morte.
4. Entre 13:40 e 14:20 depreciação no Planalto.

CPMI

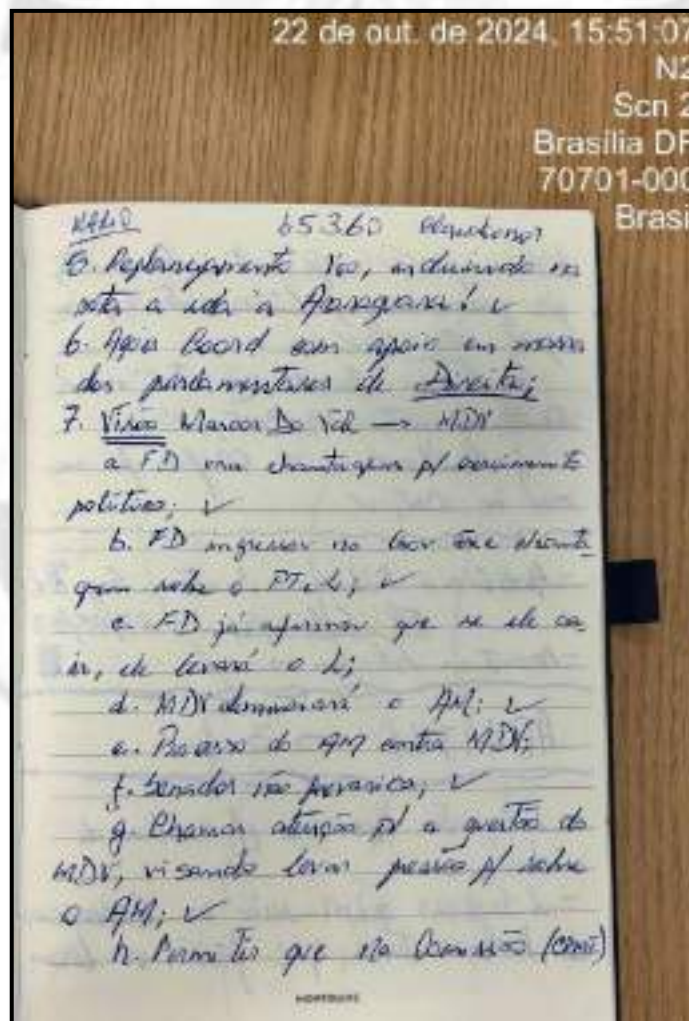
- Onde pessoas nas várias manifestações
- 2021 | 2022 | 08 jan 2023 (07 set)
- Tempo para Pres de cada sessão
- Empresa dados / imagem / Rcb (?) resg
- # Complete
- ESCAV da viagem de LULA
- Reunião em 22/09/2023

1. Diferenças entre proteção e barreiras físicas, entre dia 08 jan e outras oportunidades.
2. Emprego p/fo de policiais.
3. Expectativa de morte deve ser mais estressante que a própria morte.
4. Entre 13:40 e 14:20 depreciação no Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em uma das páginas do caderno há a descrição denominada “**Visão Marcos do Val → MDV**”, possivelmente relacionado ao Senador da República MARCOS DO VAL. Chama a atenção algumas anotações que evidenciam que o grupo criminoso, por meio do referido Senador, tinha a intenção de praticar atos para atacar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O documento ainda descreve a expressão “FD”, possivelmente fazendo referência ao então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO e a letra “L”, como associada, possivelmente, ao presidente LULA.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

5. Replanejamento voo, incluindo na rota a ida à Araraquara
6. Ações coord com apoio em massa de parlamentares de Direita;
7. Visão Marcos do Val → MDV
 - a. FD usa chantagens p/ crescimento político;
 - b. FD ingressou no Gov Exe c/ vantagem sobre o PT e L;
 - c. FD já afirmou que se ele cair, ele levará o L;
 - d. MDV demonizará o AM;
 - e. Processo do AM contra MDV;
 - f. Senador não prevarica;
 - g. Chamar atenção para a questão do MDV, visando levar pressão p/ sobre o AM;
 - h. Permitir que na comissão (CPMI) continua na próxima página.

11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL

Ainda em relação a atos praticados pelos investigados para embarçar as investigações, a análise¹⁰⁴ dos materiais físicos apreendidos na sede do Partido Liberal identificou documentos relevantes para o contexto investigativo na mesa ocupada pelo Coronel Peregrino (**Flávio Botelho Peregrino** – 981.059.817-34), assessor de **Walter Braga Netto**.

Em pastas de documentos, que estavam sobre a mesa do coronel Peregrino, foi encontrado um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente do grupo investigado, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado. Relembre-se que o documento foi encontrado em uma pasta na mesa do assessor de BRAGA NETTO, um dos investigados no presente

¹⁰⁴ IPJ-RA Nº 060/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

procedimento.

A resposta à primeira pergunta, foi dada na primeira pessoa do singular, indicando que possa ter sido escrita ou repassada pelo próprio colaborador MAURO CID. O questionamento é sobre o que foi delatado sobre as “reuniões. Na resposta a pessoa afirma que **“nada”** e, em seguida explica como teria dado a explicação: **“Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro”**”.

Teor das reuniões. O que foi delatado?

- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.

A segunda pergunta é sobre a existência de uma minuta física sobre o art. 142. A resposta é dada de forma lacônica, se referindo, possivelmente aos investigadores da Polícia Federal. Diz: **“Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular etc)”**”.

“Minuta do 142”. Existia documento físico?

- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)

A terceira indagação, novamente evidencia a preocupação com fatos e pessoas identificadas na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado, no caso, **FILIPE MARTINS**. Novamente de forma breve, a pessoa responde afirmando: **“Sabem dele por outros meios”**”.

Filipe Martins

- Sabem dele por outros meios

No documentam ainda constam perguntas relacionadas a atuação de Forças Especiais (FE) nas ações violentas ocorridas nos dias 12/12/2022, 24/12/2022 e 08/01/2023, além do conteúdo da colaboração que estaria saindo na imprensa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)
- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)
O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?
- 99% é fake. Requerem o que estava na imprensa.

Segue a integra do documento:

Teor das reuniões. O que foi delatado?
- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.
"Minuta do 142". Existia documento físico?
- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)
Filipe Martins
- Sabem dele por outros meios
Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)
- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)
O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?
- 99% é fake. Requerem o que estava na imprensa.

Outras informações:
- Perguntaram muito do Gen Mário
- AM é "birrento". Ele não ia soltar o Cordeiro. "Meu advogado é que teve que intervir"
- Ressentimento com a parte política da direita: Rogério Marinho
- Perguntaram sobre o Flávio B; aliviou
- Não falou nada sobre os Gen Helene e BN
- GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas.
Imagem 01: Documento sobre a colaboração premiada de Mauro Cid, encontrado na mesa de assessor de Braga Netto

AM = Alexandre de Moraes e GBN ou BN = General Braga Netto

O contexto do documento é grave e revela que, possivelmente, foram feitas perguntas a MAURO CID sobre o conteúdo do acordo de colaboração realizado por este em sede policial, as quais foram respondidas pelo próprio, em vermelho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto na análise policial, denota-se preocupação com a apreensão da “**Minuta do 142**”, a qual se refere ao documento que esboçava o decreto de instauração de estado de exceção no Brasil, e se existia “documento físico” deste.

Chama atenção que, ao final, há uma espécie de considerações pessoais, que seriam informações expressas pelo próprio colaborador MAURO CESAR CID. Nesse ponto, é descrito que “**Perguntaram muito do Gen. Mario**”, referindo-se ao general Mario Fernandes, também investigado na trama golpista. Além disso, ressalta que “**Não falou nada sobre os Gen. Heleno e BN**”, tratando-se possivelmente de General Heleno e Braga Netto e ainda enfatiza que teria feito uma defesa de BRAGA NETTO ao afirmar: “**GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas**”.

O contexto do referido documento confirma que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, cabe ressaltar que o documento estava na mesa do coronel PEREGRINO, assessor do general BRAGA NETTO, figura central nos atos que tinham o objetivo de subverter o regime democrático no Brasil logo, pessoa interessada em saber o conteúdo do que fora revelado pelo colaborador.

Outrossim, cabe contextualizar o referido documento com as trocas de mensagens realizadas no dia 12/09/2023 entre MARIO FERNANDES e o coronel reformado JORGE LUIZ KORMANN. No diálogo, MARIO FERNANDES relata a JORGE KORMANN que os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que “é tudo mentira”, possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Imagem 02: Diálogo entre Mauro Fernandes e Kormant, em 12 de setembro de 2023

Impende ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado**.

Ainda na análise do material apreendido na sede do Partido Liberal, mais especificamente na mesa do assessor do general BRAGA NETTO, coronel PEREGRINO, em uma pasta denominada “**memórias importantes**”, foi encontrado um esboço de ações planejadas para a denominada “**Operação 142**”. Tal fato evidencia a preocupação dos investigados com a possibilidade da existência de uma minuta física relacionada ao art. 142 da CF encontrada pela Polícia Federal. O documento é manuscrito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

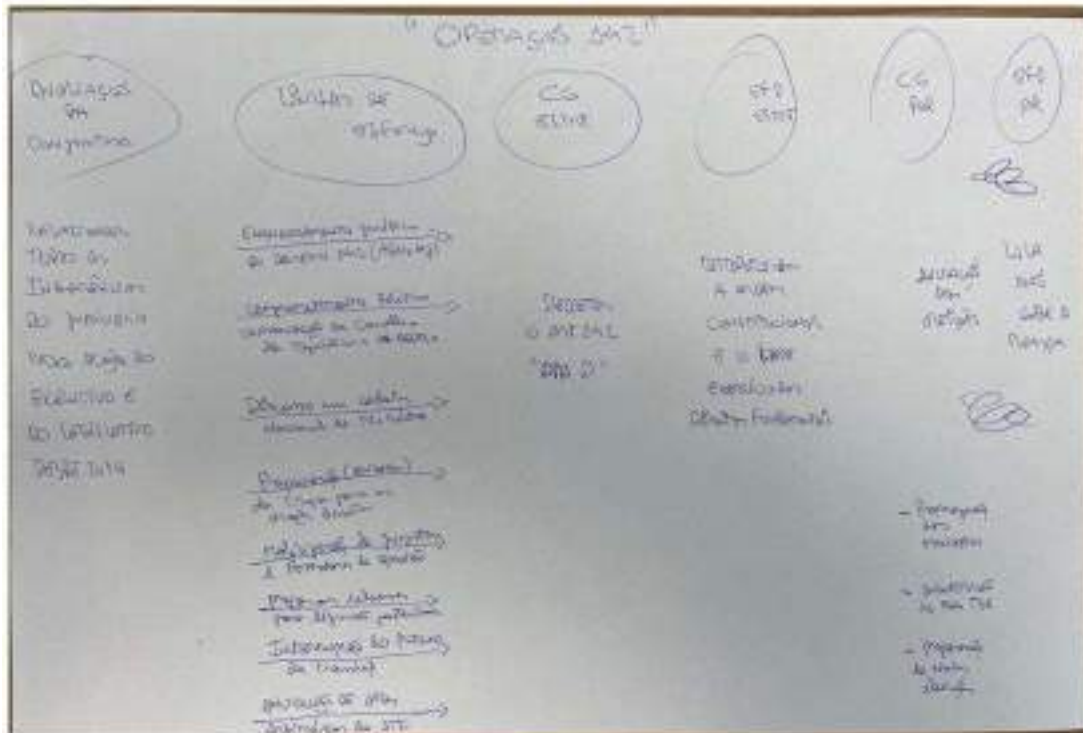


Imagem 03. Manuscrito denominado "Operação 142".

O nome dado ao documento faz alusão ao art. 142 da Constituição Federal (CF), o qual trata das Forças Armadas e era uma possibilidade aventada pelos investigados como meio de implementar uma ruptura institucional após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO.

O documento, dentro do tópico **“Linhas de esforço”**, propõe ações que incluem **“interrupção do processo de transição”**, **“mobilização de juristas e formadores de opinião”** e **“enquadramento jurídico do decreto 142 (AGU e MJ)”**.

Outros tópicos possuem siglas e jargões próprios do militarismo como **“CG Pol”** (Centro de Gravidade Político), com a descrição de medidas autoritárias, que demonstram a intenção dos investigados em executar um golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder: **“Anulação das eleições”**, **“Prorrogação dos mandatos”**, **“Substituição de todo TSE”** e **“Preparação de novas eleições”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por fim, sob o tópico EFD Pol (Estado Final Desejado Político), destaca-se o texto **“Lula não sobe a rampa”**, com a clara alusão ao impedimento de que o vencedor das eleições de 2022 assumisse o cargo da presidência.

O documento demonstra que BRAGA NETTO e seu entorno, ao contrário do explicitado no documento anterior, tinha clara intenção golpista, com o objetivo de subverter o Estado Democrático de Direito, utilizando uma interpretação anômala do art. 142 da CF, de forma a tentar legitimar o golpe de Estado.

Considerando a dinâmica dos eventos citados (anulação das eleições e impedimento de efetivação de Lula no cargo presidencial), aduz-se que o referido documento tenha sido redigido entre **novembro e dezembro de 2022**. Elaborou-se um diagrama do manuscrito de forma a facilitar a legibilidade e entendimento da trama:



O arcabouço probatório demonstra os investigados realizaram



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

diversas ações para de alguma forma obstruir as investigações que apuram a constituição de uma organização criminosa para tentar dar um golpe de Estado e Abolir o Estado Democrático de Direito, mediante a restrição do exercício do poder judiciário, especialmente o STF e o TSE.

11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL

Os elementos de prova obtidos demonstraram que o Senador Marcos Ribeiro do Val atuou no interesse da organização criminosa com o objetivo de dificultar e embaraçar os procedimentos investigatórios relacionados à tentativa de golpe de Estado.

Após a divulgação na imprensa do plano para gravar, de forma clandestina, o ministro ALEXANDRE DE MORAES, integrantes do grupo investigado, próximos a JAIR BOLSONARO, atuaram para que o Senador alterasse sua versão sobre o plano criminoso e afastasse a participação do ex-presidente na trama, ao contrário da versão divulgada pela revista Veja.

Nesse ponto, cabe ainda contextualizar que as ações descritas para gravar o ministro ALEXANDRE DE MORAES ocorrem exatamente no período do mês de dezembro em que a organização criminosa estava ajustando os termos finais do decreto golpista e executando ações operacionais para prender/executar o ministro.

Uma das falas do ex-deputado Federal DANIEL SILVEIRA chama a atenção pela conexão com os fatos identificados no presente procedimento. Em uma das mensagens enviadas ao Senador MARCOS DO VAL, DANIEL SILVEIRA diz expressamente que **teria solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para ser aplicada**. Ou seja, DANIEL SILVEIRA tinha ciência dos atos executórios que estavam sendo empregados para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

concretização da ruptura institucional.

Além disso, em mensagens enviadas pelo Senador MARCOS DO VAL à Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, o congressista evidencia seu elemento subjetivo criminoso em embaraçar as investigações que envolvem a tentativa de golpe de Estado no país, com o objetivo de atribuir tais fatos ao novo governo eleito e a desacreditar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, ministro relator dos procedimentos apuratórios. Esse contexto inclusive, coaduna-se com as anotações do general MARIO FERNANDES, descritas no tópico 11.1, em que há o registro de que “**MDV demonizará AM**”, referindo-se às ações do Senador MARCOS DO VAL contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Por fim, o contexto apuratório demonstrou que o Senador MARCOS DO VAL aderiu à empreitada criminosa desenvolvida pela organização criminosa, iniciada pelo blogueiro foragido ALLAN DOS SANTOS, com o objetivo de tentar coagir as autoridades policiais que atuaram no presente feito. A ação, típica de organizações mafiosas, teve o objetivo de desestabilizar o processo investigatório e, assim como em outros eventos, tentar incitar pessoas radicais, aderentes ao espectro político dos investigados, a praticarem atos violentos contra integrantes dos órgãos do sistema de justiça fato, inclusive, que contou com a aderência de parlamentares federais.

Neste item serão apresentados todos elementos obtidos acerca dos fatos narrados pelo Senador da República MARCOS RIBEIRO DO VAL, a respeito de uma reunião ocorrida no dia 08 de dezembro de 2022, na qual o ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na presença do então Deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, teria **solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ser aplicada.

Como é detalhadamente exposto no presente Relatório, nos dias finais de novembro e na primeira quinzena de dezembro de 2022, foram implementadas diversas ações críticas voltadas à implementação de ato de ruptura democrático-institucional, além da subsequente aplicação de medidas coercitivas necessárias em face de algumas autoridades públicas.

É contemporaneamente a tais fatos que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA se aproxima do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL chamando-o para uma reunião com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na qual seria lhe oferecida a oportunidade e os meios técnicos para gravar o Ministro, sendo esclarecido que, caso a operação fosse exitosa, ela não seria exposta, servindo somente para dar suporte a outra ação que estava em curso.

Tais fatos vieram a público no dia 1º de fevereiro de 2023, quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL declarou que foi coagido pelo então Presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, a auxiliá-lo num golpe de estado na primeira quinzena de dezembro de 2022; período este que esta investigação demonstrou ter sido crítico na implementação de medidas destinadas a uma ruptura democrático-institucional.

Por meio de seu perfil na rede X / TWITTER, ele comunicou que estava entrando ao vivo no Instagram com integrantes do Movimento Brasil Livre – MBL¹⁰⁵.

¹⁰⁵ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1620917571984756736>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

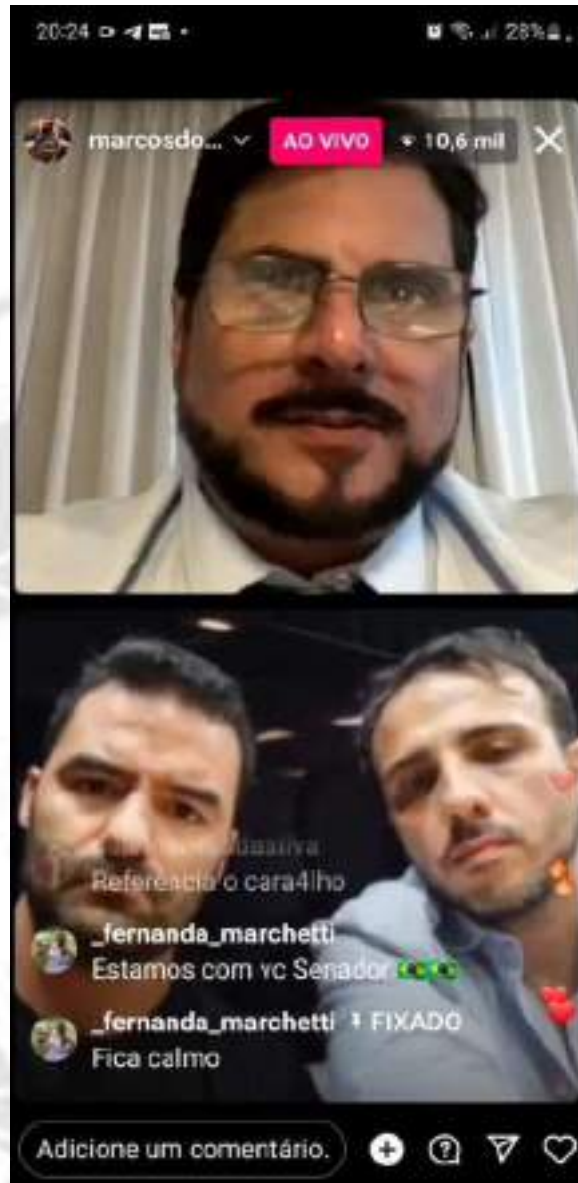


No diálogo, que contou com a presença de ARTHUR MOLEDO DO VAL, RENAN ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirmou que estava arrependido e que, na sexta-feira, que seria 03/02/2023, a Revista Veja publicaria “uma bomba”: a tentativa do então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO de coagir o Senador da República a auxiliá-lo num golpe de estado¹⁰⁶.

¹⁰⁶ A transmissão em questão não se encontra disponível no link original, contudo, foi preservado o trecho publicado pelo perfil @ Alicee_NoPais, disponível em https://x.com/Alicee_NoPais/status/1620984227155312640, acesso em 15/11/2024, preservado em <https://archive.is/j1fMB>.

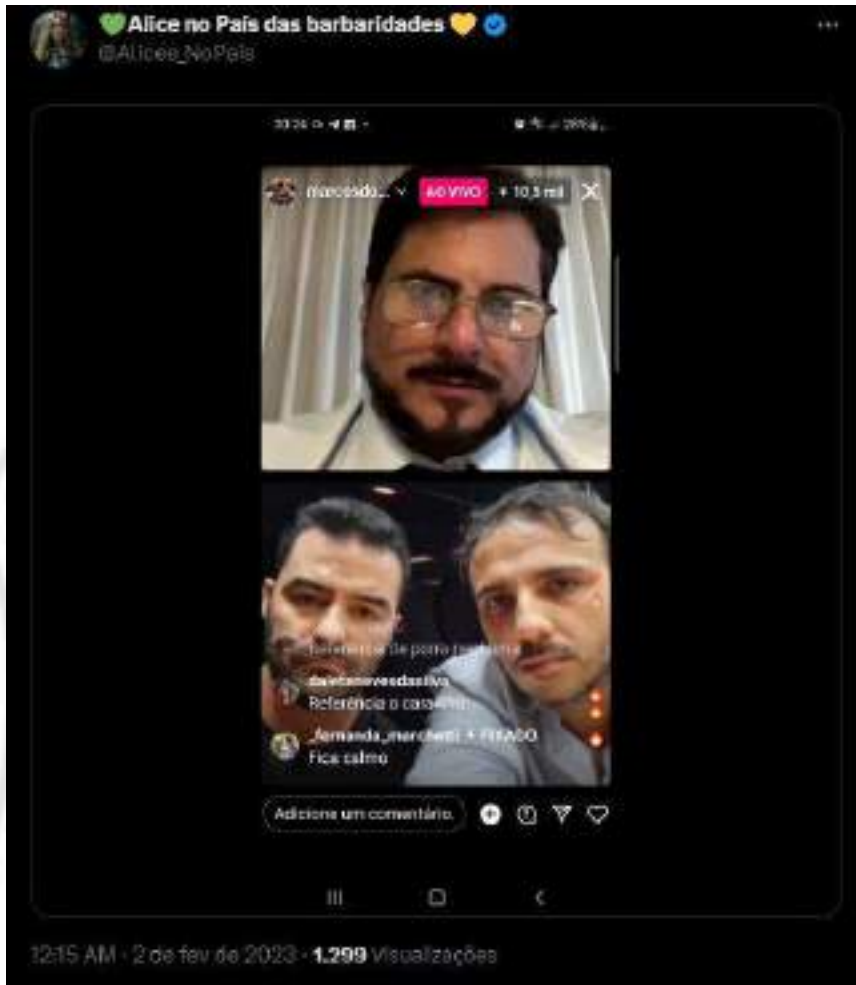


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



*“Eu **sou totalmente arrependido de entrar nessa porra!** Minha carreira era outra. Eu fui aí no MBL quando eu nem pensava em ser político. Porra! Aí ver vocês cara... que é uma referência da galera nova, jovem, que tá brigando pelo’...Eu fui contra... eu ficava puto quando me chamava de bolsonarista **“Ah o senador bolsonarista...”** E vocês esperem... eu vou, eu vou soltar uma bomba aqui pra vocês. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa do Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um Golpe de Estado junto com ele. Só para vocês terem uma ideia. E é lógico que eu denunciei. Lógico que eu denunciei.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)”

As declarações do Senador geraram grande repercussão midiática, levando-o, no dia seguinte, a anunciar sua renúncia ao cargo político, o que não ocorreu, como é de conhecimento notório.



“(...) Após quatro anos de dedicação exclusiva como senador pelo Espírito Santo, chegando a sofrer um princípio de infarto, venho através desta, comunicar a todos os capixabas a minha saída definitivamente da política. (...). Nos próximos dias, darei entrada no pedido de afastamento do senado e voltarei para a minha carreira nos EUA. (...)”

Como antecipado pelo Senador, a Revista VEJA, no dia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

02/02/2023, quinta-feira, dia seguinte à transmissão do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, publicou a seguinte matéria, que também tomou a capa de sua versão impressa:

“Mensagens de senador revelam operação golpista de Bolsonaro contra Moraes

O ex-presidente fez um pedido a Marcos do Val: gravar o ministro do STF. O objetivo era anular as eleições, impedir a posse de Lula e se manter no Planalto

Por Leonardo Caldas”.¹⁰⁷

¹⁰⁷ Disponível em <https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contramoraes/>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O texto¹⁰⁸ assinado pelo jornalista Leonardo Caldas apresentou detalhes da ação e capturas de tela do aparelho celular do senador MARCOS DO VAL. A reunião entre DANIEL SILVEIRA, MARCOS DO VALE JAIR BOLSONARO teria ocorrido no dia 09 de dezembro de 2022. Segundo a publicação:

“(...) Dois dias antes da reunião no Alvorada, o senador foi

¹⁰⁸ <https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contramoraes/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

procurado por Daniel Silveira durante uma sessão do Congresso. O deputado disse que Bolsonaro tinha um assunto importante e urgente para falar com ele. Na sequência, ligou para o presidente e passou o telefone ao senador. Foi uma conversa rápida, na qual o mandatário comentou apenas que tinha uma questão que precisava ser resolvida de imediato e perguntou se o senador não podia “dar um pulinho” no palácio. O encontro foi combinado para dois dias depois.”

A matéria inclui capturas de imagens obtidas pela publicação. A primeira e a segunda imagens indicam que foram trocadas entre o dia 07 e 08 de dezembro de 2022, dias que antecederam a reunião realizada no Palácio da Alvorada. De acordo com DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, a missão está restrita a três pessoas e, depois de concluída, somente cinco terão conhecimento, “cinco estrelas”.

Afirma DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, ainda, que nem mesmo “Flávio” saberá, indicando estar se referindo ao Senador da República FLÁVIO NANTES BOLSONARO; e que, no caso de sucesso, não seria usada midiaticamente, mas para pautar uma ação que está planejada e pronta para ser implementada.

Após a reunião, em novas mensagens, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA reitera a importância e o caráter sigiloso do que foi proposto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SIGILO ABSOLUTO

O deputado diz que nem o filho do presidente tem conhecimento da "missão" e que o material captado seria usado para pautar uma certa "ação"



Daniel Silveira...

Irmão, essa missão está restrita a Três pessoas e só irá ficar, provavelmente, com mais cinco após concluída. Cinco estrelas 00:48

Tranquilize-se 00:48

Essa missão, nem o Flávio saberá 00:49

Bom dia! Mudei meu voo e estarei em QAP até o comando do 01 para irmos até lá. 11:05

Precisa entender: caso o objetivo seja alcançado em situação de aceitar a missão, o conteúdo não será publicizado ou utilizado de forma midiática. Será única e exclusivamente para pautar, com total integralidade, a ação a ser tomada que já está desenhada e pronta para implementar. 11:59



ARMAÇÃO OFICIAL

Após a reunião com Bolsonaro, o deputado Daniel Silveira insiste em convencer sobre a "magnitude da ação", pede absoluto sigilo e diz que não há riscos



Daniel Silveira...

Claro, contudo, não há riscos. Uma vez que o objetivo foi alcançado, estará resolvida a questão. Caso não extraia nada, é descartado o conteúdo e ninguém saberá.

Não sei se compreendeu a magnitude desta ação. Ele define, literalmente, o futuro de toda a nação.

Insisto em dizer que é uma oportunidade ímpar e, peço, não comente com absolutamente ninguém. Mesmo com esposa e qualquer familiar ou conselheiro. Essa é uma ação que somente você e seu consciente devem analisar. 14:13





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mais tarde, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA novamente traz detalhes do proposto, afirmando estar com os equipamentos necessários: escutas e veículo receptor. Ao final ele rememora: “Se aceitar a missão, parafraseando o 01, [JAIR MESSIAS BOLSONARO], salvamos o Brasil”; e reitera que o Senador teria a palavra e o respaldo de pessoas muito importantes, que não participaram da conversa para não exporem ou assustarem o Senador.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Segundo a reportagem, o deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA teria enviado um áudio e as coordenadas geográficas de um ponto que fica nas proximidades do Palácio do Jaburu e do Palácio da Alvorada.

"A preparação para a reunião foi cercada de cuidados



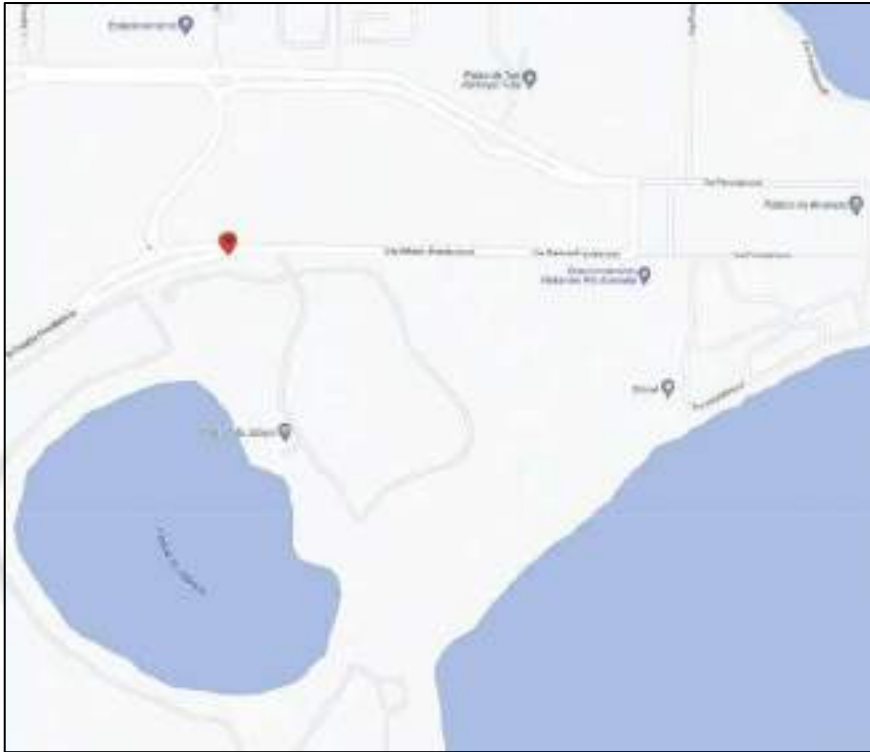
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

absolutamente incomuns. Por sugestão de Daniel Silveira, ficou combinado que ele e o senador se refeririam ao encontro apenas por códigos. No dia marcado, o deputado passou uma mensagem de áudio a Marcos do Val para instruí-lo sobre como chegar ao destino, de maneira discreta, sem serem vistos: "Vou te mandar a minha localização, mas tu não entra não, no Alvorada. E nem chega perto da entrada. Tu não vai aparecer. Tu vai parar o carro no estacionamento que eu vou te mandar a localização. Eu vou estar ali. O carro vai vir buscar a gente". E assim foi. Por volta das 17h30 do dia 9, Marcos do Val seguiu com seu motorista até a localização enviada pelo deputado por GPS – um via que dá acesso ao Palácio do Alvorada, próxima ao Palácio do Jaburu, a residência oficial do vice-presidente. Lá, distante de olhos curiosos, os dois embarcaram num carro da segurança do presidente da República até o Alvorada, que fica alguns metros à frente, onde entraram sem deixar qualquer registro na portaria."

A respeito do ponto de encontro enviado pelo senador, segundo a revista, foi publicada uma imagem com um ponto de referência que fica próximo ao Palácio do Jaburu, na via que dá acesso ao Palácio da Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O ponto informado pela revista fica a 850 metros do portão principal do Palácio da Alvorada.



Nas mensagens disponibilizadas não constam as datas. Contudo, considerando a afirmação de que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA precisou alterar seu voo para comparecer à reunião e que as mensagens indicam que ele ocorreu no meio do dia, confrontando-se tais dados com os registros de voo, acredita-se que a reunião tenha ocorrido no dia 08/12/2022, dia em que, às 20h35, ele embarcou para o Aeroporto Santos Dummont, no Rio de Janeiro.

Data	Passageiro	Documento	Empresa	Origem	Destino	Horário Saída	Localizador	Poltrona
06/12/2022	DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	08h35	DOQWTG	17E
08/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	BSB	SDU	20h35	CCWBW	17C
19/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	18h25	XXTZYS	17D

A reportagem segue afirmando que obteve também acesso a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma mensagem do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, datada de 12/12/2022, às 20h56, quando comenta o “dia memorável”, em razão da tentativa de invasão na sede da Polícia Federal e de arrebatamento do custodiado JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE / CACIQUE TSERERE; atos seguidos de dano e incêndio a veículos e ônibus nas imediações do órgão.

Em seguida o Senador afirma que precisa conversar com o Ministro, para expor um encontro que teve com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO [PR] e DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS].





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A reunião ocorreu no dia 14/12/2022, de acordo com a reportagem, que descreveu o que foi narrado pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL:

“No dia 14 de dezembro, na data agendada pelo ministro para o encontro com o senador, o Supremo Tribunal Federal julgava a legalidade do chamado orçamento secreto. No intervalo da sessão, Alexandre Moraes deixou o plenário e, de toga, foi até o salão branco do prédio, onde Marcos do Val já o aguardava, conforme o combinado. A conversa foi rápida, durou apenas alguns minutos. O parlamentar narrou detalhes do encontro que teve com o presidente, da proposta indecorosa que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

recebeu e os objetivos abjetos do plano. Acostumado nos últimos tempos a lidar com as mais mirabolantes teorias da conspiração, Moraes fez um único comentário: “Não acredito”, disse em tom de espanto. À noite, depois de relatar o caso ao ministro e convicto de que estava se envolvendo em algo perigoso, Do Val finalmente respondeu às mensagens de Daniel Silveira. “Irmão, vou declinar da missão”, escreveu, sem dar maiores explicações. O deputado assentiu: “Entendo, obrigado”.

O perfil da Revista Veja no Instagram afirmou que as informações constantes na reportagem foram prestadas pelo parlamentar em duas entrevistas, nas quais ele afirmou que ouviu o plano diretamente de JAIR MESSIAS BOLSONARO¹⁰⁹.

¹⁰⁹ Disponível em <https://www.instagram.com/p/CoLPszQAc9e/>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No áudio, o senador tem a seguinte conversa com o repórter Leonardo Caldas:

Leonardo Caldas: E de que forma o, o, o, o Bolsonaro falava, assim, não?

Senador Marcos do Val: Naturalmente. Igual tava falando comigo. Naturalmente. Ele, ele não enten... Ele é sem noção das consequências. Ele tava...

Leonardo Caldas: Ele chegou a usar para o senhor, assim... ele, eu tô falando ele, pra o senhor gravar?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Senador Marcos do Val: Disse, sim. Que o GSI ia me dar o equipamento todo e ia montar em mim. Pra gravar. Aí eu falei assim...quando eu falei que 'Pô, mas não vai ser aceito'. 'Não, o GSI já tá avisado.' Quer dizer, já tinha validado a fala comigo. 'Eles vão te equipar, botar o equipamento de escuta, de gravação e a sua missão é marcar com o Alexandre e conduzir o assunto até a hora que ele falar que ele, que ele avançou a..., extrapolou a Constituição", alguma coisa nesse sentido. Aí ele falou 'ó, aí eu derrubo..., eu anulo a eleição, o Lula não toma posse, eu continuo na Presidência e prendo o Alexandre de Moraes por conta da fala dele, que ele (...).¹¹⁰.

No mesmo dia 02/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL faz uma coletiva, disponibilizada pelo canal da CNN no Youtube¹¹¹. Ao ser questionado sobre os detalhes da proposta, ele recuou, apresentando uma versão que amenizava a participação de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Tal postura culminou na divulgação, por parte da Revista Veja, do áudio da entrevista com o parlamentar, como citado anteriormente.

¹¹⁰ Arquivo disponível para Download em https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2023/02/Z0000283-2v2-1.mp3?_2.

¹¹¹ Disponível em <https://youtu.be/2qQBWKjATqI>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Repórter: “Na live o senhor disse que viria à tona a tentativa do presidente JAIR BOLSONARO de tentar coagir o senhor pra dar um Golpe de Estado”:

Senador MARCOS DO VAL:

“(…) E aí o MBL fez essa postagem dizendo que eu traí o Brasil e comecei a ser massacrado de mensagens ‘traidor, traidor, traidor, traidor’. Quando fui ver era o MBL e eu fiquei tentando falar com o MBL, eles não atendiam. E eu comecei a falar ó gente vocês estão me seguindo, escutando, agora eu peço para que vocês entrem em contato lá. Tentem me ajudar. porque os caras não estão querendo nem me dizer da onde tiraram essa informação.

(…) Então eu tava no momento, aí, de muita raiva. E eu tava desde cinco da manhã tentando trabalhar para ver se a gente conseguia eleger o Marinho. E era quase meia-noite, meia-noite e pouco. E aí foi aquele desabafo, que você quando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nervoso, você fala coisas que você... qualquer discussão de casal, depois você se arrepende do que fala. Mas isso daí não aconteceu. Foi falado, mas não é."

*(...) A gente marcou o meu motorista parou num estacionamento. Não me recorda onde, que eu não conheço Brasília. E o carro parou. O carro atrás um dos carros da que faz a escolta do presidente e tinha um motorista. O Daniel já tava lá dentro. O Daniel então pediu para que eu entrasse então no carro deles. Eu pedi para o meu motorista, então, aguarda. Então, saí do meu carro e fui para o carro deles. **E nós partimos para Granja do Torto, né. Nunca fui nenhum lugar desse, eu acho. Passei sem ser identificado. A ideia também deles não era nem que eu fosse identificado, né. de Senador lá. (...)***

Aí o Daniel Silveira começou então a fazer a explicação de Por que então do, do ter sido chamado. E aí ele falou como você tá tendo um acesso frequente com o Ministro Alexandre Moraes (...)

*(...) a gente queria te passar uma, uma, uma, uma missão que pode salvar o Brasil. Aí quando ele falou pode salvar o Brasil eu falei pronto é algo que é muito maior do que eu esperava e fiquei atento. E aí ele começou a explicar a ideia seria eu eles colocariam o equipamento de, de gravação. **Teria um veículo já próximo ao STF captando o áudio e eu nessa reunião com o Ministro Alexandre eu conduzindo para ele falar que em algum dos processos dele ele ultrapassou a linha da Constituição.***

Sobre a decisão de renunciar ao cargo de senador, MARCOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DO VAL afirmou o seguinte¹¹²:

(...) A decisão não foi tomada ainda se eu permaneço. Meus colegas de trabalho, que foi uma coisa até que me impressionou, me emocionou até, eu recebi ligação de todos. Do Flávio Bolsonaro, do Eduardo Bolsonaro, do Alcolumbre, do Pacheco, do Everton, do Moro Todo mundo. Da Eliziane. Todo mundo dizendo: 'não faça isso' 'não sai' 'não saia' 'é importante o seu trabalho' 'a sua forma correta de trabalhar' 'a sua transparência'. O Ministério Público do meu estado onde eu sempre reporto qualquer centavo quando eu mando, que também ligou 'não faça isso'. (...) Naquela que eu postei se fosse no horário comercial eu tinha, eu tinha saído."

A análise dos telefones dos investigados trouxe dados de suas reações com a publicação das matérias relacionadas aos fatos narrados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL.

Na manhã do dia 02 de fevereiro de 2023, o ex-chefe da Secom/PR, FABIO WAJNGARTEN, enviou um tweet do senador RANDOLPH FREDERICH RODRIGUES ALVES, outro da jornalista CAMILA BONFIM, da Globo News, a MAURO CESAR BARBOSA CID, o qual repassa a MARCELO CÂMARA, que imediatamente questiona se ele já enviou a JAIR MESSIAS BOLSONARO. MAURO CESAR BARBOSA CID confirma que ele já sabia e que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é "fora da casinha".

¹¹² https://youtu.be/2aQBWKjATqI?si=GaA37W7_0jIUapcy&t=1536



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Camila Bomfim @camilabomfim

Atenção 📺 a proposta de gravar ilegalmente um ministro do STF , q partiu de Daniel Silveira ao lado de Bolsonaro. Quem denunciou foi o senador Marcos do Val:

g1.globo.com
Senador Marcos do Val acusa Jair Bolsonaro de pedir ação golpista e diz que renunciará ao mand...

08:33 · 02/02/2023 · 3.330 visualizações

102 Curtidas 27 Retweets 6 comentários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No final da tarde do mesmo dia, FABIO WAJNGARTEN enviou mensagem a MAURO CESAR BARBOSA CID afirmando que a “bomba foi desarmada”, sendo esta repassada a MARCELO CÂMARA, incluindo outras reportagens afirmando que o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL recuou, culpou DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA e afirmou que não foi coagido por JAIR MESSIAS BOLSONARO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por meio da análise do celular apreendido com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, foi possível identificar em suas conversas com o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL que este afirma ter usado a história supradescrita para chamar atenção da imprensa para ele e, com isso, conseguir aprovar a CPMI do dia 8 de janeiro.

Registra-se que o aparelho foi apreendido por ocasião do cumprimento de ordem judicial de busca e apreensão expedido pelo STF no âmbito do Inquérito Policial nº 2023.0001065 – CCINT/CGCINT/DIP/PF, instaurado para apurar a invasão, ocorrida no dia 04/01/2023, do sistema do Banco Nacional de Mandados de Prisão do Conselho Nacional de Justiça – BNMP/CNJ, onde foi inserido um falso Mandado de Prisão em desfavor do Ministro do Supremo Tribunal Federal – STF, ALEXANDRE DE MORAES. O desenrolar das investigações levou ao indiciamento da Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA e de WALTER DELGATTI NETO / VERMELHO.

Por meio da INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA - RELATÓRIO DE ANÁLISE Nº 047/2024, registrou-se que, no dia 25/02/2023, vinte e dois dias após a divulgação dos fatos relatados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL à Revista Veja, ele envia mensagem à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirmando que tudo o que fez foi para chamar atenção da imprensa, com o objetivo de pautar a instauração de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para apurar os fatos ocorridos em Brasília/DF no dia 8 de janeiro de 2023.

Em seguida, MARCOS encaminha um vídeo ([clique para abrir](#)) mostrando todas as matérias que teriam sido publicadas na imprensa “em um único dia” referentes às informações por ele trazidas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No vídeo ele conclui: **“bom, acho que eu consegui chamar a atenção da imprensa, né? Agora vamo pra CPI”**.

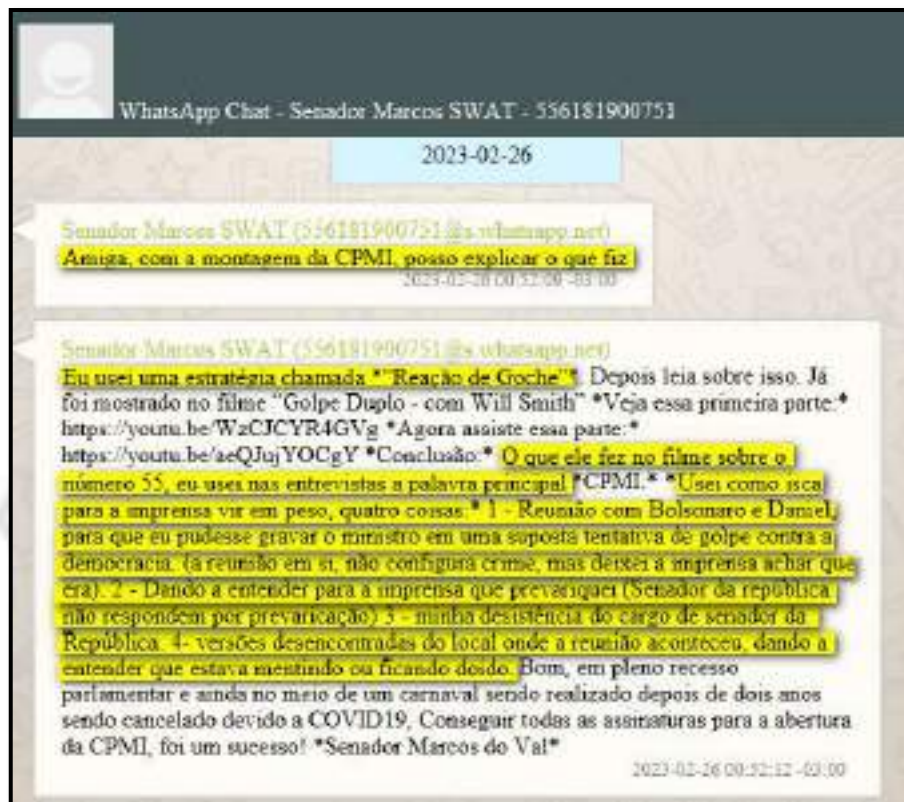


Já na madrugada do dia 26/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL envia duas mensagens à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, explicando a estratégia por ele utilizada para conseguir a “montagem da CPMI”. Vale lembrar que a CPMI criada para investigar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro viria a ser instaurada no dia 25/05/2023¹¹³.

¹¹³ <https://legis.senado.leg.br/atividade/comissoes/comissao/2606/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL alega ter utilizado uma estratégia chamada **Reação de Goche**. **Em consulta em fontes abertas¹¹⁴, consta que a "Reação de Goche" é frequentemente associada a técnicas de manipulação e priming¹¹⁵** subliminar, comumente discutidas em estudos sobre influência subconsciente. No contexto de influência subliminar, palavras, números ou imagens podem ser apresentadas rápida e repetidamente, o que ativa associações na mente do observador sem que ele esteja consciente disso.

Ele cita e sugere à Deputada que assista ao filme Golpe Duplo, com o ator WILL SMITH, onde é demonstrada a utilização da técnica. No filme

¹¹⁴ <https://cdn.centerforinquiry.org/wp-content/uploads/sites/29/1992/04/22165159/p58.pdf>
<https://pdfs.semanticscholar.org/51e0/825cf8e30b942ed80ae5f137757d5c86e2ae.pdf>

¹¹⁵ **Priming** é uma técnica psicológica em que a exposição a um estímulo influencia a resposta a um estímulo subsequente, muitas vezes de maneira inconsciente. Em outras palavras, quando **uma pessoa é exposta repetidamente a uma palavra, imagem, ou som, seu cérebro cria associações** que facilitam ou influenciam como ela reage a estímulos relacionados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o personagem NICKY, interpretado por WILL SMITH utiliza uma técnica semelhante para "programar" mentalmente uma pessoa, fazendo-a escolher o número 55. Durante o dia, ele expõe a pessoa repetidamente ao número 55, através de vários estímulos visuais e auditivos — desde placas até diálogos, de forma que, ao final, a escolha parece ser do próprio alvo, mas na verdade foi manipulada.

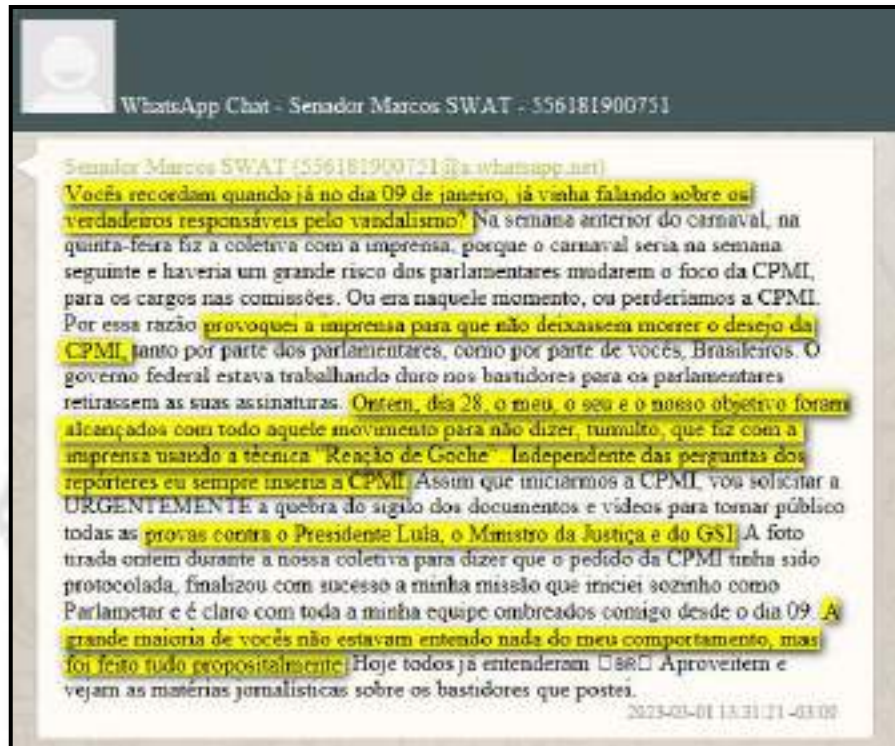
Posto isso, **o Senador informa que usou “como isca para a imprensa vir em peso, quatro coisas”, quais sejam:**

1. ***“Reunião com Bolsonaro e Daniel, para que eu pudesse gravar o ministro em uma suposta tentativa de golpe contra a democracia. (a reunião em si, não configura crime, mas deixei a imprensa achar que era)”***
2. ***“Dando a entender para a imprensa que prevariquei (Senador da república não respondem por prevaricação)”***
3. ***“minha desistência do cargo de senador da República.”***
4. ***“versões desencontradas do local onde a reunião aconteceu, dando a entender que estava mentindo ou ficando doido.”***

Já no dia 01/03/2023, o Senador envia para a Deputada diversas capturas de tela de matérias jornalísticas relacionadas aos atos de 08 de janeiro de 2023, reiterando a estratégia que teria utilizado [Reação de Goche] para chamar atenção da imprensa. Pela utilização do pronome “vocês”, conclui-se que o parlamentar enviou o mesmo texto a diversos parlamentares apoiadores de JAIR MESSIAS BOLSONARO, concluindo que **“a grande maioria de vocês não estavam entendendo nada do meu comportamento, mas foi feito tudo propositalmente”** [sic]:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

<p>FOLHA DE S. PAULO</p> <p>política > governo Lula > 187. 10h56 em Brasília</p> <p>GOVERNO LULA - ATAQUE A DEMOCRACIA</p> <h3>Abin avisou sobre risco de violência na véspera de ataques em Brasília</h3> <p>Despachos alertando sobre perigo de depredação chegaram a 48 órgãos do governo federal</p> <p>9/04/2023 20:10:24 ATAQ11286 - 9/04/2023 20:10:24</p>	<h2>Lula passa fim de semana em SP e deve voltar para Brasília no domingo</h2> <p>Ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), seguirá o mesmo roteiro e irá ficar os próximos dias na capital paulista, retornando a Brasília na segunda-feira (9)</p> <p>Por Renan Truffi e Fábio Murakawa, Valor — Brasília 06/01/2023 18h43 - Atualizado há um mês</p>
<p>Por enquanto, não há previsão de agenda oficial para Lula nos próximos dias. Apesar disso, os auxiliares preparam os detalhes de sua primeira viagem oficial ao exterior. O planejamento é que ele comece suas reuniões bilaterais justamente pela América do Sul, região que costuma receber foco especial na política externa petista.</p>	<p>g1 POLÍTICA</p> <h2>Lula vai a Araraquara (SP) neste domingo avaliar danos das chuvas</h2> <p>Presidente deve ir à cidade acompanhado pela primeira-dama, Janja da Silva. Município tem sofrido com as chuvas desde o final do ano passado.</p> <p>Por g1 — Brasília 07/01/2023 18h46 - Atualizado há um mês</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

VISITA DO PRESIDENTE LULA À ARARAQUARA (SP)

RESUMO
O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, LUIZ INACIO LULA DA SILVA, VISITA À REGIÃO ATINGIDA PELAS CHUVAS EM ARARAQUARA (SP) NESSE DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 2022, ÀS 15H30, ANTES DE PROSSEGUIR À CORTINA.

AS SOLICITAÇÕES DE CREDENCIAMENTO DEVERÃO SER EFETUADAS ATÉ ÀS 10H DO DIA 08/01/2022. A ENTREGA DAS CREDENCIAIS SERÁ REALIZADA DAS 12H ÀS 13H, NA PREFEITURA DE ARARAQUARA, LOCALIZADA NA RUA SÃO BENTO, 840, CENTRO.

Em dois dias, Moraes manda soltar 137 presos golpistas por atos de 8/1

Moraes autoriza restituição de bens do ex-comandante da PMDF

Moraes autoriza Moraes considerar as benesses da PF de que as solicitações reconstruídas sobre os atos de 8/1 não foram estradas.

Marcos Moraes
28.07.2022 15:44, 28/01/2022 15:44



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O congressista também parece ter como foco as ações do Presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal. Não obstante, são enviadas reportagens que citam também ações do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Esse foco é reforçado em outro registro¹¹⁶ de conversa identificado, onde o Senador pede o afastamento e prisão do Ministro da Justiça, bem como o impeachment do Presidente da República.

¹¹⁶ oficio3186269-

2023_item02.ufdr/EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/C79DC20A-23BE-48BA-8732-BF0AEFF17814/ChatStorage.sqlite>>WhatsApp Chat - Senador Marcos SWAT - 556194241827



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



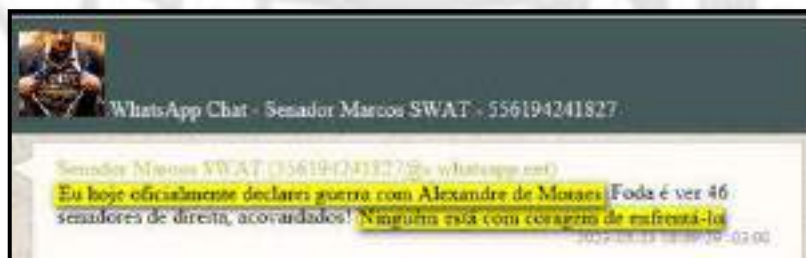
O parlamentar disponibiliza um vídeo no qual, segundo ele, seriam evidenciados trechos de **“cenas inéditas do dia 08. Comprovando a prevaricação, a imprudência e a imperícia do Ministro Flávio Dino e do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva!”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Por fim, com relação ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, em sua conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirma: “**Eu hoje oficialmente declarei guerra com Alexandre de Moraes Foda é ver 46 senadores de direita, acovardados! Ninguém está com coragem de enfrentá-lo**”



Politicamente é fato notório que **a versão dada pelo Senador não convenceu a base de apoio ao ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, deixando-o isolado tentando, sem limites de qualquer ordem, manter-se ativo**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

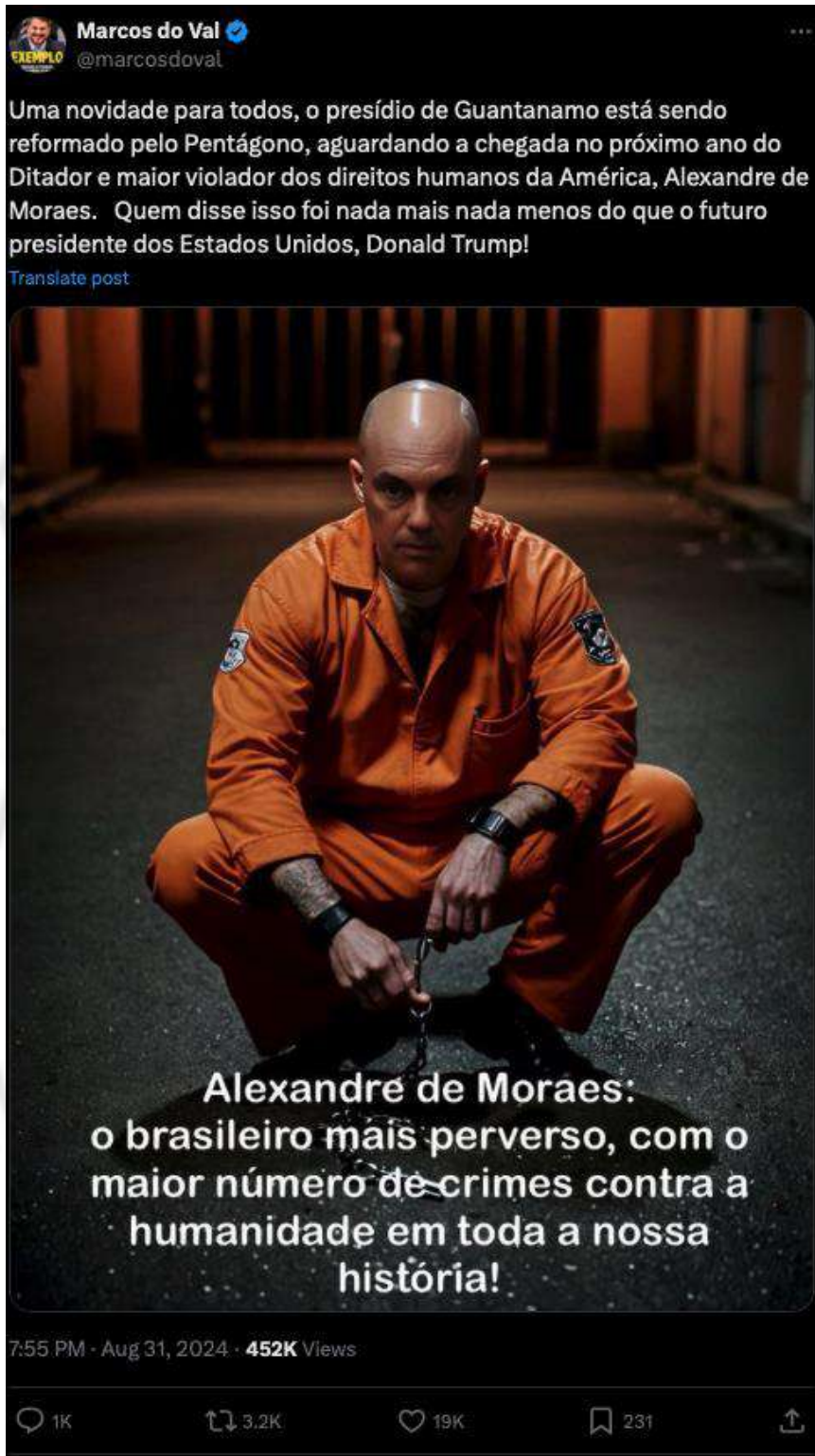
com relevância perante o público que é contrário às ações do STF, por meio de postagens agressivas.

Sob **alegação do manto da imunidade parlamentar, a postura do parlamentar em suas redes sociais caminhou exponencialmente ao radicalismo, explorando imagens agressivas e afirmações dissociadas de qualquer plausibilidade no plano da realidade.**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



117

¹¹⁷ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1830016514717602251>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

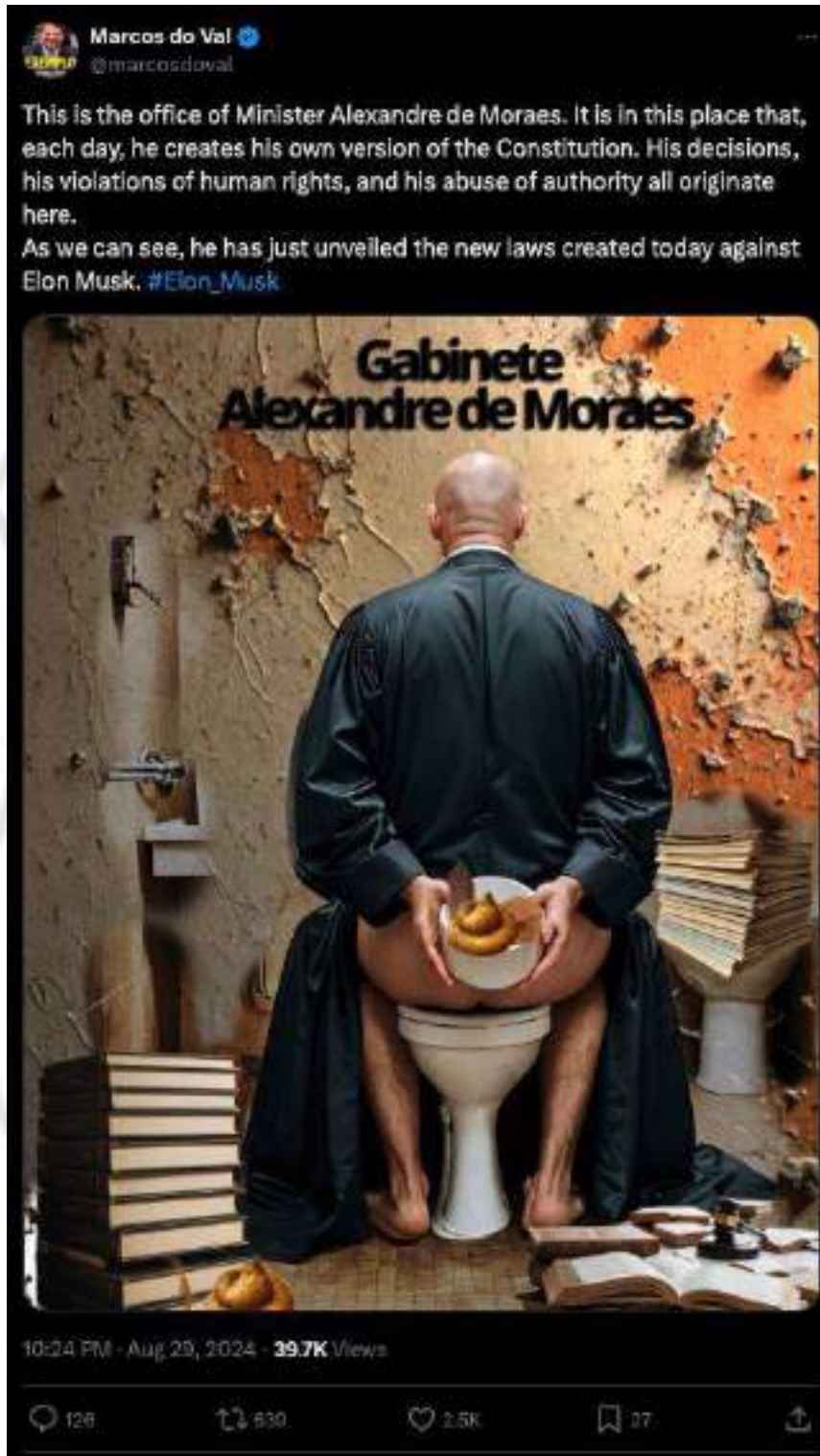


118

¹¹⁸ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1829638501077328033>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



¹¹⁹ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1829329404662554861>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em postagem datada de 15/08/2024, ele sugere que foi o responsável por disponibilizar à Folha de São Paulo as supostas falas de assessores do Ministro no Tribunal Superior Eleitoral, fazendo menção gráfica ao “pen drive amarelo”.



As postagens com ataques ao Ministro do STF representam praticamente a totalidade daquilo que ele produz nas redes sociais desde que decidiu “declarar guerra ao Ministro”.

¹²⁰ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1823880943880573175>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

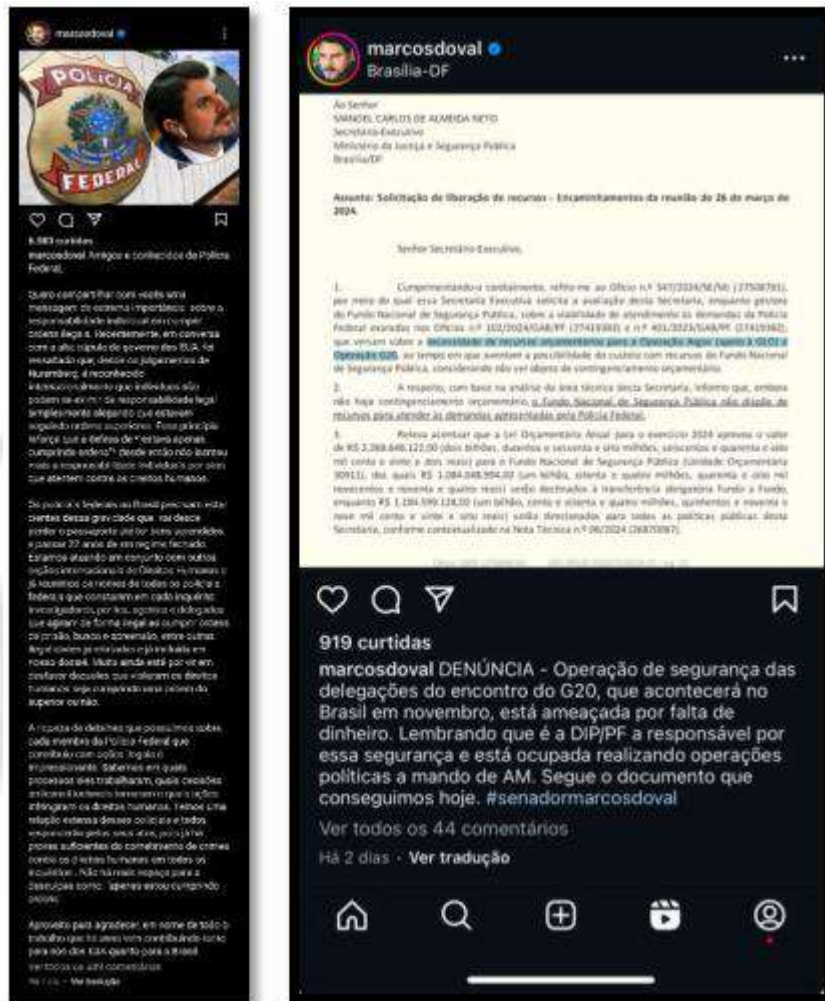
Em recente movimento, o Senador aderiu à campanha de exposição dos Policiais Federais que atuam nos casos perante o STF, iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, como forma de intimidá-los e submetê-los ao escrutínio midiático daqueles que não concordam com as ações da Corte, visando a causar embaraço às apurações em curso.

Inicialmente, no dia 07/06/2024, publicou postagem afirmando que esteve nos Estados Unidos da América, onde também se encontra o idealizador da campanha de intimidação / exposição, ALLAN LOPES DOS SANTOS, afirmando que possuem a lista dos policiais federais que atuaram nos casos em curso com o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, os quais teriam cumprido ordens ilegais e estariam sujeitos a condenação por 22 anos em regime fechado¹²¹.

¹²¹ Apenso I, fls. 4 e seguintes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



“Amigos e conhecidos da Polícia Federal,

Quero compartilhar com vocês uma **mensagem de extrema importância sobre a responsabilidade individual em cumprir ordens ilegais**. Recentemente, em conversa com a alta cúpula do governo dos EUA, foi ressaltado que, desde os julgamentos de Nuremberg, é reconhecido internacionalmente que indivíduos não podem se eximir da responsabilidade legal simplesmente alegando que estavam seguindo ordens superiores. Esse princípio reforça que a defesa de *“estava apenas cumprindo ordens”* desde então não isentou mais a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

responsabilidade individuais por atos que atentem contra os direitos

humanos.

*Os **policiais federais no Brasil precisam estar cientes dessa gravidade que vai desde perder o passaporte até ter bens apreendidos e passar 22 anos de em regime fechado.** Estamos atuando em conjunto com outros órgãos internacionais de Direitos Humanos e **já reunimos os nomes de todos os policiais federais que constarem em cada inquérito: investigadores, peritos, agentes e delegados que agiram de forma ilegal ao cumprir ordens de prisão, busca e apreensão, entre outras ilegalidades já relatadas e já incluída em nosso dossiê.** Muito ainda está por vir em desfavor daqueles que violaram os direitos humanos seja cumprindo uma ordem do superior ou não.*

*A **riqueza de detalhes que possuímos sobre cada membro da Polícia Federal que contribuiu com ações ilegais é impressionante.** Sabemos em quais processos eles trabalharam, quais decisões anticonstitucionais tomaram e quais ações infringiram os direitos humanos. Temos uma **relação extensa desses policiais e todos responderão pelos seus atos, pois já há provas suficientes do cometimento de crimes contra os direitos humanos em todos os inquéritos.** Não há mais espaço para a desculpas como: "apenas estou cumprindo ordens".*

Aproveito para agradecer, em nome de todo o trabalho que há anos vem contribuindo tanto para nós dos EUA quanto para o Brasil." [GRIFEI].



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, indicando o foco da intimidação, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirma que a segurança das delegações do encontro do G20 está em risco uma vez que **a Diretoria de Inteligência Policial “está ocupada com as operações políticas a mando de AM”**.



No dia 06/07/2024 foi apresentado o Relatório Final da investigação envolvendo a venda das joias sauditas doadas à República Federativa do Brasil. O resultado da investigação culminou no aumento expressivo das ações de exposição e intimidação dos policiais federais que atuam nos casos perante o Supremo Tribunal Federal.

No dia 09/07/2024, EDNARDO DAVILA MELLO RAPOSO e OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente] aderiram à campanha de intimidação / exposição iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, passando a expor o nome do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, responsável pelo referido Relatório e pela condução de outras investigações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em curso no STF que envolveram ou envolvem apuração de ORCRIM.

Após a publicação de uma foto da identidade civil do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, por parte de OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente], o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, no dia 14/07/2024, faz uma publicação expondo a imagem, com os dizeres “PROCURA-SE”¹²².



No texto da postagem ele afirma que o Delegado “tem agido como capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações

¹²² Fls. 261 e seguintes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

contra a Constituição e os direitos humanos”; ele afirma que o “delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes e que o nome do Delegado estaria no Tribunal Penal Internacional. Por fim, expõe o que seriam supostas afirmações de outros policiais federais, atentando até mesmo contra a honra do servidor, chamando-o de “filho da puta”.

*“Hoje venho a público denunciar um grave problema que está afetando a integridade da nossa nação e a segurança dos nossos cidadãos. **Trata-se do delegado da Polícia Federal, Fabio Alvarez Shor, que tem agido como o capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações contra a Constituição e os direitos humanos** dos brasileiros.*

*Este delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas **o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes**. Shor tem invadido residências com mandados de busca e apreensão ilegais, **apontando armas na cara de crianças, e confiscando celulares dessas crianças. Essas ações são desumanas e inaceitáveis**, e estão sendo realizadas sob a falsa bandeira da Polícia Federal, quando na verdade são ordens diretas de Alexandre de Moraes, com a conivência deste delegado covarde.*

Além disso, é importante ressaltar que Fábio Alvarez Shor sumiu das redes sociais após o assassinato do agente da Polícia Federal Wilton Tapajós, em 2012. Naquela época, Shor também era agente e virou delegado posteriormente. Ele foi testemunha no processo, pois estava envolvido na Operação Monte Carlo que investigava Carlinhos Cachoeira. Após o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

crime, ocorrido em 2012, e o medo que se espalhou entre os policiais federais da operação, Shor desapareceu completamente das redes sociais em 2013, provavelmente por medo.

*Quero aproveitar para comunicar à imprensa e ao público em geral que a Polícia Federal está sendo usada indevidamente. Quando se diz que a Polícia Federal determinou, investigou, ou indiciou, na verdade **é Alexandre de Moraes que está por trás, com a anuência do delegado Fábio Alvarez Shor. Este delegado já está na lista do Tribunal Criminal Internacional**, e isso não foi por falta de aviso. Sempre alertei que cumprir ordens ilegais é, por si só, uma ilegalidade.*

Recebi denúncias de membros da própria Polícia Federal que não suportam mais ver tantas injustiças. Eles estão começando a expor a indignação que sentem, não apenas pelo cumprimento das ordens ilegais, mas pelas maldades adicionais que este delegado impõe sobre patriotas e cidadãos inocentes. É lamentável que pessoas dedicadas à proteção e segurança do país estejam sendo traídas por aqueles que deveriam ser seus líderes.

Brasil, é hora de tornar este delegado conhecido. Seu nome já consta na Organização dos Estados Americanos (OEA) e no Tribunal Criminal Internacional, e será apenas uma questão de tempo até que a justiça seja feita.

Abaixo, segue uma mensagem que recebi de um grupo de policiais federais indignados:

“Este filho da puta é o delegado Fábio Alvarez Shor, que por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

anos conseguiu ficar anônimo, sem fotos na internet. Ele é o responsável por prender patriotas inocentes e fazer milhares de crianças chorarem por seus pais. Ele invadiu o quarto da filha do jornalista Eustáquio para pegar celular de criança, e também indiciou Bolsonaro. ESSE COVARDE TEM QUE FICAR FAMOSO

Este é um desabafo e uma denúncia de um problema sério que não pode mais ser ignorado. O Brasil precisa conhecer a verdade e exigir justiça contra aqueles que abusam de seu poder e violam os direitos dos cidadãos.” [GRIFEI].

Depois da postagem do Senador, diversos outros veículos e parlamentares passaram a expor a imagem do Delegado, inclusive em plenário, com o objetivo de expor, intimidar e causar embaraço às apurações em curso.

Tais fatos encontram-se em apuração no âmbito da PET 12.404/DF, instaurada para apurar os possíveis crimes de embaraço a investigação de organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei nº 12.850 de 2013), corrupção de menores (art. 244-B da Lei nº 8.069 de 1990 de 2013) e divulgação de dado protegido (art. 153, §1º-A do Decreto-Lei nº 2.848 de 1940).

No âmbito da apuração, o STF determinou o bloqueio dos perfis em redes sociais do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL e demais investigados. Após reiterados descumprimentos pela rede X / TWITTER, seu perfil nessa rede foi bloqueado somente no Brasil, estando disponíveis para acessos de fora do país, inclusive pela utilização de VPN.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Todos os elementos obtidos indicam que, de fato, a reunião e a proposta efetivamente ocorreram. Na conversa entre FABIO WAJNGARTEN e MAURO CESAR BABOSA CID, a qual é encaminhada por este a MARCELO CÂMARA, o assunto é tratado como uma “bomba a ser desarmada”, o que é comemorado por eles quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL RECUA e afirma que não foi coagido a gravar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Tal fato também é confirmado pelo comentário de MAURO CESAR BABOSA CID a FABIO WAJNGARTEN, onde afirma que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é “fora da casina”. Caso a reunião e a proposta não tivessem efetivamente ocorrido e não fosse de conhecimento de ambos, o alvo da crítica seria o Senador, por tê-lo inventado.

Contudo, a crítica recai sobre DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, que, naquele momento, com tudo que estava em curso, **viabilizou junto ao então Presidente da República um encontro para que propusesse o que seria uma “carta na manga”, que seria utilizada no momento oportuno como justificadora da ruptura democrático-institucional: uma gravação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que teria extrapolado a Constituição.**

Já na conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, **o Senador não nega que a reunião com a proposta tenha ocorrido, mas que usou a reunião, trocando os dados, como forma de parecer mentiroso ou louco, para chamar atenção da imprensa.** Ele não afirma que estava mentindo, mas que fez um jogo com a verdade, como forma de chamar atenção da imprensa e viabilizar a implementação da CPMI e, no curso da CPMI, atribuir a responsabilidade pelos fatos de 08 de janeiro de 2023 ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República.

Claramente nem a suposta estratégia do Senador deu certo, tampouco a tentativa de explicar tal estratégia e se reaproximar da base parlamentar de apoio a JAIR MESSIAS BOLSONARO. No curso da CPMI do 8 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

janeiro, o Senador apresentou licença médica e se afastou dos trabalhos em 21/06/2023.

Em conclusão, considerando que os fatos apresentados estão sendo apurados em outros procedimentos investigatórios, sugere-se o compartilhamento dos elementos de prova com os respectivos inquéritos policiais, conforme ofício a ser encaminhado ao juízo competente.

10. DOS INDICIAMENTOS

Concluída a análise de todos os dados decorrentes das medidas investigativas, os elementos de prova colhidos corroboraram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando que, desde o ano de 2019, em diversos estados da Federação, as pessoas ora indiciadas integraram organização criminosa, estruturalmente ordenada, com divisão de tarefas e utilização de órgãos, estrutura e agentes públicos, que praticaram ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, impedindo a posse do governo legitimamente eleito e restringindo o livre exercício do poder Judiciário.

Evidenciado a relevância causal das condutas e o liame subjetivo em relação aos fatos criminosos identificados, os investigados, conforme a individualização das condutas a seguir descritas, foram todos indiciados nas penas dos arts. 2º, II da Lei 12.850/2023 art. e dos arts. 359-L e 359-M, ambos do Código Penal. e art. 2º da Lei 12.850/2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

1. AILTON GONÇALVES MORAES BARROS

AILTON BARROS atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

O investigado, com o desiderato de coagir os comandantes das Forças Armadas a adedir ao Golpe, atuou diretamente sob as ordens do investigado BRAGA NETO no mês de dezembro de 2022 para que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

Ainda sob orientação de BRAGA NETTO, AILTON BARROS disseminou notícias, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

2. ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA, na divisão de tarefas estabelecida pelo grupo, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

O Coronel ALEXANDRE BITENCOURT foi dos responsáveis pela elaboração e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conforme exposto na IPJ-RAPJ 4401196/2023.

3. ALEXANDRE RODRIGUES RAMAGEM

O cotejo dos fatos elencados demonstram que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN, solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal MARCELO BORMEVET e o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRIGUES, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO.

Os investigados MARCELO BORMEVET e GIANCARLO GOMES RODRIGUES, subordinados a ALEXANDRE RAMAGEM, também tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado "*Presidente TSE informa.docx*", produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live*. Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor "*JB 01 8*", com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento "*Bom dia Presidente.docx*", com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a "*empreitada*" conforme o mesmo se referiu, para "*aprofundamento da urna eletrônica*". O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento "*Positivo.docx*" por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos "*relatórios*", elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo "*nota*", intitulado "*PR Presidente*" - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

4. ALMIR GARNIER SANTOS

ALMIR GARNIER SANTOS é Almirante-de-Esquadra e à época dos fatos investigados exercia o comando da Marinha do Brasil. O arcabouço probatório obtido ao longo da investigação demonstra de forma inequívoca que o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Da mesma forma, na reunião do dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, em que o ministro PAULO SÉRGIO apresentou novamente o Decreto golpista, o Almirante ALMIR GARNIER foi o único comandante a não se opor aos atos que levariam à abolição do Estado Democrático de Direito.

Os elementos de prova obtidos, tais como mensagens de texto e depoimentos dos então Comandantes da Aeronáutica e do Exército prestados à Polícia Federal, evidenciam que o então Comandante da Marinha do Brasil, Almirante ALMIR GARNIER, foi o único dentre os três a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Outrossim, a adesão de ALMIR GARNIER, conforme as trocas de mensagens entre investigados e adeptos do golpe de Estado, descritas ao longo do relatório, serviu para Organização Criminosa pressionar ainda mais o Alto Comando do Exército a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Em razão disso, conforme amplamente detalhado e demonstrado nos autos, o General BRAGA NETTO determinou e orientou militares que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, inclusive, aos familiares destes, em razão de serem “traidores da pátria”. Por outro lado, com relação ao Almirante ALMIR GARNIER a orientação era de difundir elogios. Há registros de então comandante da Marinha ser reconhecido como “patriota”.

5. AMAURI FERES SAAD

Os elementos probatórios confirmaram que o investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

O jurista, autor de obra sobre a aplicação desvirtuada e radical quanto a utilização do art.142 da Constituição Federal pelo presidente da República, esteve em Brasília/DF nos meses de novembro e dezembro de 2022, sob supervisão de FILIPE MARTINS, trabalhando na minuta com a fundamentação que seria utilizada para consumação do Golpe de Estado.

De igual forma o investigado, juntamente com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA esteve na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, utilizada como suporte logístico para as ações de natureza inconstitucional.

Ainda, em mídia vinculada a JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA, foi identificado um arquivo com um texto sobre o art.142 da CF/88, de autoria de AMAURI SAAD. O conteúdo possui diversas semelhanças as fundamentações utilizadas nos rascunhos vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM e ao General AUGUSTO HELENO, onde foram identificadas anotações descrevendo a possibilidade de, mediante decreto presidencial, os órgãos policiais não cumprirem ordens emanadas do judiciário, após parecer pela inconstitucionalidade exarado pela AGU, com claro objetivo de coagir a Polícia Judiciária, em especial as equipes que estavam a frente de investigações relacionadas ao grupo criminoso.

6. ANDERSON GUSTAVO TORRES

ANDERSON GUSTAVO TORRES exercia à época dos fatos investigados o cargo de Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública e os elementos de prova colhidos demonstram que, na estrutura ordenada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

previamente criada dentro da organização criminosa, integrou [pelo menos] dois núcleos: *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral* e o *Núcleo Jurídico*.

No âmbito do *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral*, o arcabouço probatório demonstra que ANDERSON TORRES teve atuação relevante na propagação da narrativa de existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, seguindo exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital.

No dia **29 de julho de 2021**, ANDERSON TORRES, então Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, participou de forma relevante, utilizando sua posição de autoridade, junto com o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO em transmissão ao vivo (live), com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Em outro momento, quase um ano depois, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ANDERSON TORRES novamente atuou com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas falsas.

Em seu discurso, ANDERSON TORRES reiterou a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade de os presentes propagarem as informações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto quanto à lisura do sistema de votação brasileiro, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Além disso, ANDERSON TORRES teve atuação relevante como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

um dos integrantes do denominado *Núcleo Jurídico*. Os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, AMAURI FERESSAAD e JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na confecção da minuta de decreto presidencial que previa uma ruptura institucional.

Na data de **10 de janeiro de 2023**, a Polícia Federal apreendeu na residência de ANDERSON TORRES, à época ex-Ministro da Justiça, minuta de um Decreto que determinava a decretação de Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

Os elementos de prova colhidos indicam que, após a divulgação do fato pela imprensa, MAURO CID começou a trocar mensagens com MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS, além do próprio ex-Presidente JAIR BOLSONARO sobre o assunto.

Durante a investigação, a equipe logrou êxito em identificar que JAIR BOLSONARO encaminhou para MAURO CID o link de uma reportagem que dizia: "PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição".

Apesar de ter sido decretada na ocasião a prisão preventiva de ANDERSON TORRES, as trocas de mensagens evidenciam que os investigados estavam mais preocupados com a minuta de decreto apreendida.

Conforme identificado no decorrer da investigação, foram realizadas várias reuniões entre integrantes do núcleo jurídico com o então presidente JAIR BOLSONARO para definição do escopo das medidas que subverteriam o Estado Democrático de Direito.

No dia **07 de dezembro de 2022**, foi apresentada aos Comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha e ao ministro da Defesa,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma minuta com os “considerandos” que seriam os fundamentos das decisões a serem adotadas. Nesta data, há registros de entrada de FILIPE MARTINS, MAURO CID, MARCELO CAMARA e do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES no Palácio da Alvorada.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, ANDERSON TORRES negou que tenha participado ou dado suporte jurídico em reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO em que foram abordadas a utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

Na condição de testemunhas, os comandantes do Exército e da Aeronáutica trouxeram elementos que ratificaram a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado. De acordo com os depoimentos, em regra, as reuniões eram apenas com os comandantes das Forças, o presidente da República e o ministro da Defesa, contudo, ANDERSON TORRES participou de algumas reuniões, nas quais tinha a incumbência de pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa).

ANDERSON TORRES, portanto, atuou assessorando o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o poder Executivo poderia adotar no cenário discutido que resultaria na abolição do Estado Democrático de Direito.

Em relação a minuta encontrada em sua residência, ANDERSON TORRES inicialmente disse que não sabia informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou e que jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa e que ela seria descartada como lixo.

Ao ler o referido documento durante depoimento, o General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FREIRE GOMES confirmou que o conteúdo da minuta de Decreto apreendida na residência do ex-ministro da Justiça ANDERSON TORRES era o mesmo das minutas apresentadas nas reuniões no palácio da Alvorada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO e no ministério da Defesa, pelo General PAULO SÉRGIO. FREIRE GOMES confirmou que as minutas de decreto apresentadas decretavam o Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e estabeleciam a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a “conformidade e legalidade do processo eleitoral”, exatamente o mesmo teor da minuta apreendida na residência do ex-ministro da Justiça.

7. ANDERSON LIMA DE MOURA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel ANDERSON LIMA DE MOURA atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista, tendo sido um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

O arcabouço probatório demonstra inequivocadamente que o Coronel ANDERSON MOURA também teve atuação concreta e relevante na propagação e incitação para que outros militares assinassem a Carta com teor antidemocrático.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

8. ANGELO MARTINS DENICOLI

Major da reserva e integrante da ala mais radical do presidente JAIR BOLSONARO, o investigado, apontado como homem de confiança do então presidente JAIR BOLSONARO, atuou diretamente na produção e difusão de “estudos” que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. As investigações identificaram que DENICOLI atuou como elo entre a grupo responsável pela difusão de notícias falsas sobre as urnas eletrônicas e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

DENICOLI repassou o contato pessoal de FERNANDO CERIMEDO em 08.02.2023 a MAURO CID e atuou junto com o argentino no sentido de disseminar dados de desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro que foram utilizados em live ocorrida no dia 04.11.2022. Foi identificado que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentada com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas.

O investigado atuou também com ALEXANDRE RAMAGEM em um grupo, que segundo as anotações do ex-diretor da ABIN para repasse ao então presidente JAIR BOLSONARO, seria *“técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica”*.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

Após o vínculo entre FERNANDO CERIMEDO e o grupo criminoso ser revelado em matéria jornalística, o argentino se manifestou dizendo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO.

9. AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, o General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA atuou de forma destacada no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro e para subverter o regime democrático.

Documentos encontrados pela investigação na residência do General, identificaram que o mesmo integrou reuniões de “diretrizes estratégicas” que visavam “**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**”.

Também foi identificadas anotações realizadas pelo militar com o mesmo teor da linha de atuação do diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, para coagir a Polícia Federal a não cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciário, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial.

Os textos descrevem uma comunhão de esforços entre a organização criminosa para forçar a Advocacia Geral da União – AGU a se manifestar em um documento fundamentado na Constituição Federal,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: “**Seg Institucional**”. Em seguida, os assuntos são abordados, dentro os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional “limiar do rompimento”, seguida do termo “processo eleitoral”, “ABIN”, “Legislativo e Judiciário” e “Ramagem”.

A investigação ainda identificou na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado “**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**”, traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de “auditar de forma satisfatória” o processo de votação e contabilização dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.

Em outro documento, com o título “**Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020**”, há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o sistema em relação a elementos de criptografia. Os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Em 05.07.2022, AUGUSTO HELENO teve participação relevante no encontro realizado para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Em sua fala, o general admitiu que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Também deixou evidente a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO.

No mesmo sentido, foi identificado que o investigado chefiaria o Gabinete Institucional de Gestão de Crise, formado em quase a totalidade por militares, responsável por iniciar os trabalhos no dia 16.12.2022, após a prisão/execução do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES, e a consumação do golpe de Estado em 15.12.2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O nome de AUGUSTO HELENO, na posição de liderança máxima da estrutura organizacional do gabinete, demonstra aderência e ciência do investigado a ideias radicais do grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado. No mesmo sentido, documento de teor golpista encontrado sob a posse do militar com formação em Forças Especiais, o Tenente Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA, indica que uma das ações do grupo seria a criação de "um gabinete de crise", o que reforça os indícios de concretude do mesmo plano entre os investigados. O mesmo gabinete foi descrito na conclusão da reunião realizada em 28/11/2022, por militares Forças Especiais, como uma das "ideias-força" a serem implementadas.

O investigado AUGUSTO HELENO também foi citado em um documento encontrado na sede Partido Liberal, em que registram várias respostas dadas em primeira pessoa, sobre o teor da colaboração premiada de MAURO CID. Ressalta-se que o documento foi encontrado na mesa de um dos assessores do general BRAGA NETO e parece anotar expressamente respostas dadas pelo colaborador sobre quem o mesmo teria citado durante as investigações da Polícia Federal. No tópico "Outras informações" consta a frase "- "Não falou nada sobre os Gen Heleno e BN".

Referido documento, com vazamento do teor das colaborações de MAURO CID vai ao encontro do diálogo identificado entre MARIO FERNANDES e o indivíduo JORGE KORMANN, em que o general MARIO afirma a seu interlocutor em 12.09.2023, que "os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que "é tudo mentira", possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração. Deve-se ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado.**

Assim, o foco de atenção e preocupação dado pelos diversos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigados da área militar sobre quem teria sido citado na colaboração, demonstra que o general AUGUSTO HELENO tinha papel relevante nos fatos investigados, exercendo, conforme todos os elementos probatórios demonstram, posição de liderança e proeminência na execução do plano de Golpe de Estado.

10. BERNARDO ROMAO CORREA NETTO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel BERNARDO ROMAO CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, o General FERNANDO JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados pelo grupo.

Há nos autos evidências irrefutáveis de que o Coronel CORREA NETTO foi o idealizador e responsável por articular e marcar, juntamente com o Coronel (atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES, a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Novamente o objetivo foi o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de retornar ao Brasil, após a decretação de sua prisão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

preventiva, com um aparelho celular novo, sem qualquer registro de dados pretéritos relacionados às investigações, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimentos dos comandantes, com evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o General FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso, além de estabelecer como “centro de gravidade”, ou seja, o inimigo a ser neutralizado, o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecida, trocas de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO e os investigados demonstraram o início da execução da etapa do plano golpista, com publicidade ao documento denominado “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e *fake news* contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. Ficou evidenciado sua atuação direta nos ataques direcionados a generais do Alto Comando do Exército.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua “audiência”. Dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

Há nos autos registro de mensagem enviada pelo Coronel CORREA NETTO ao Tenente-Coronel MAURO CID, avisando-o para que assistisse ao programa apresentado por PAULO FIGUEIREDO, pois os comandantes seriam expostos naquela data, ao que MAURO CID responde “eu sei”.

11. CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA

O representante do Instituto Voto Legal (IVL), atuou em unidade de desígnios com VALDEMAR DA COSTA NETO e JAIR MESSIAS BOLSONARO para disseminar teses de indícios de fraudes nas urnas eletrônicas que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico.

Nesse contexto, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA de informações diametralmente opostas ao entendimento de ÉDER BALBINO, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com expressa recomendação do representante da empresa GAIA INNOTECH de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

No mesmo sentido, identificou-se que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ademais, as trocas de mensagens entre CARLO ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia.

Os elementos probatórios confirmaram, portanto, que CARLOS ROCHA atuou de forma preponderante na consolidação de argumentos técnicos sabidamente falsos sobre as urnas eletrônicas. Referidos argumentos subsidiaram ação judicial do PL junto ao TSE em novembro de 2022. Esse falso fundamento técnico seria utilizado para embasar a ação de decretação de Estado de Defesa no TSE e a posterior conclusão da Comissão de Regularidade Eleitoral para ratificar a narrativa de “fraude eleitoral”, após a consumação do golpe de Estado, mantendo o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Assim, a conduta do investigado se configurou na interlocução direta entre a empresa que prestava serviços ao IVL (a GAIA INNOTECH) e o Partido Liberal (PL).

12. CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI ALEXANDRE foi dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

13. CLEVERSON NEY MAGALHÃES

CLEVERSON NEY MAGALHÃES é Coronel de Infantaria e na época dos fatos exercia a função de assistente do Comandante do COTER, o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

Os elementos de prova obtidos evidenciam que o Coronel CLEVERSON participou da reunião realizada no dia **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "ponto de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Um ponto de extrema relevância é que a análise identificou trocas de mensagens na quais o Tenente-Coronel MAURO CID ressaltou que o Coronel CLEVERSON era o mais importante assistente de comandante que deveria participar da reunião que aconteceu no dia **28 de novembro de 2022**.

A relevância da participação do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então assistente do General ESTEVAM CALS THEOPHILO, na reunião se explica pelo fato de que, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) era imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército, que atuariam para executar as ordens, caso se consumasse a ação criminosa. Nesse contexto, no dia 09 de dezembro de 2022, após o então Presidente da República JAIR BOLSONARO ajustar o Decreto que consumaria o Golpe de Estado, ele se reuniu no Palácio da Alvorada, com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA, que anuiu com o ato golpista.

14. ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA

Ao longo da investigação, a análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA, então comandante do Comando de Operações Terrestres – COTER do Exército brasileiro, de forma inequívoca anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, “enxugando” a minuta do Decreto, convocou, no dia **09 de novembro de 2022**, o General THEOPHILO para uma reunião no Palácio do Alvorada. No encontro, o General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao ato golpista, caso o então Presidente da República assinasse o decreto. O arquivo de áudio encaminhado por MAURO CID ao general FREIRE GOMES e as trocas de mensagens com CORREA NETTO, demonstram a dinâmica dos fatos.

Ademais, MAURO CID, em termo de depoimento, ratificou que ESTEVAM THEÓFILO, após sair da reunião com JAIR BOLSONARO confirmou, pessoalmente ao depoente, que cumpriria a ordem, caso o decreto fosse assinado. Nesse contexto, o próprio comandante do Exército, general FREIRE GOMES, confirmou que tomou conhecimento de que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha solicitado a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022, apenas quando MAURO CID lhe encaminhou a mensagem de áudio. O depoente ratificou que não partiu dele a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República. FREIRE GOMES ainda relatou que ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o conteúdo apresentado nas reuniões anteriores, qual seja, ato executivo que subverteria do regime democrático.

As conclusões estabelecidas na reunião do 28/11/2022 (ideias-força), estabeleceu a criação de um gabinete de Crise exatamente no COTER, comandado à época pelo general THEÓPHILO. Conforme exposto, os militares, Forças Especiais, consideravam a presença do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, como a mais importante na reunião.

CORREA NETTO, ao ser indagado sobre o motivo de MAURO CID ter ressaltado a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHAES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), disse que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO, por meio do Assistente CLEVERSON pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente, no sentido de cumprir uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ordem.

Já no dia 02 de janeiro de 2023, quando MAURO CID encaminhou o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrôpoles e o *print* com a manchete: “**Moraes mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina**”, o General ESTEVAM THEOPHILO respondeu que iria conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirmou: “**Nada lhe acintecerá (acontecerá)**”, evidenciando que ainda poderia atuar interferindo nas investigações criminais em andamento.

Dentro do planejamento para implementação e consumação da abolição do Estado Democrático de Direito, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército.

15. FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS

O Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS à época dos fatos atuava no Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência, realizando avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército, com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força.

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel FABRÍCIO BASTOS, na divisão de tarefas preestabelecida, teve atuação relevante nos atos desencadeados pelo grupo no intento golpista. As evidências indicam que o Coronel foi um dos participantes da reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”. Após a reunião, a denominada “Carta ao comandante do exército de oficiais superiores da ativa do exército brasileiro” e os Generais contrários ao Golpe de Estado foram expostos por PAULO FIQUEIREDO.

FABRÍCIO BASTOS auxiliou na escolha dos miliares, “Kids Pretos” que participaram da reunião. Após o encontro, o intento golpista ficou evidenciado quando o Coronel CORRÊA NETTO recebeu dois textos do Coronel FABRÍCIO BASTOS, com as diretrizes a ações a serem implementadas com a finalidade de auxiliar na consumação do golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Naquele momento, possivelmente, os investigados utilizavam o aplicativo WhatsApp como um bloco de notas para registrarem os temas e objetivos que estavam sendo apresentados na reunião. Esse texto, possivelmente, foi o conteúdo solicitado por MAURO CID quando disse “manda as observações”.

O texto se divide em três partes: Ideias Força, Estado Final Desejado e Centro de Gravidade. As “Ideias Força” seriam as situações identificadas pelos investigados como vulneráveis, que deveriam ser objeto de ações pelos militares, para que o Comando do Exército desse o suporte necessário ao então presidente da República, visando o êxito do golpe de Estado. O Estado Final Desejado seriam as ações para estabelecer um laço de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército, que garantisse as condições necessárias para que JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto e consumasse o golpe de Estado. O centro de gravidade era o ministro ALEXANDRE DE MORAES, então presidente do TSE, que seria o principal obstáculo ao êxito do plano golpista para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Além disso, importante rememorar que existiam duas linhas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

atuação. Primeiro, mesmo sabedores que a disseminação de fake News sobre possíveis fraudes e vulnerabilidade nas urnas eletrônicas não teria efeito jurídico, pois já haviam sido rechaçadas pelo Poder Judiciário, era necessário continuar a propagá-las para manter os manifestantes mobilizados. Na outra linha de atuação, os investigados precisavam contar com o apoio de militares do alto escalão do exército para garantir o êxito da investida criminosa. Para isso, fizeram uso do modus operandi desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua “audiência”.

16. FILIPE GARCIA MARTINS

No cargo de Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais à época dos fatos, FILIPE MARTINS atuou de forma proeminente na interlocução com juristas para elaborar uma minuta de teor golpista que posteriormente foi apresentada ao então presidente JAIR BOLSONARO, aos Comandantes das Forças Armadas e ao ministro da Defesa no dia 07.12.2022, em reunião no Palácio do Alvorada.

Os dados reunidos pela investigação demonstraram que FILIPE MARTINS realizou intensa articulação nos meses de novembro e dezembro de 2022, juntamente com o advogado AMAURI FERES SAAD e o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA para elaborar documento que fundamentasse a subversão do regime democrático e conseqüentemente garantisse a manutenção do então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Os elementos probatórios corroboram que o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD estiveram com FILIPE MARTINS e atuaram sob supervisão do assessor presidencial na elaboração de uma minuta que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

seria posteriormente apresentada a JAIR BOLSONARO.

A investigação também comprovou que JOSÉ EDUARDO e AMAURI SAAD – à época residentes no estado de São Paulo - vieram a Brasília em novembro e dezembro de 2022 para participar de reuniões com FILIPE MARTINS. Os investigados utilizaram como base logística uma residência alugada pelo Partido Liberal, no Lago Sul, em Brasília, que ficou conhecida como “QG do Golpe”.

No mesmo sentido, FILIPE MARTINS esteve com o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD no Palácio do Alvorada em encontros preparatórios para discussão da minuta de Golpe de Estado. JOSÉ EDUARDO inclusive confirmou que FILIPE foi o responsável por fornecer a logística ao padre enquanto o mesmo esteve em Brasília no período.

Em 07.12.2022, FILIPE MARTINS esteve na parte da manhã no Palácio do Alvorada, levando consigo o jurista AMAURI FERESSAAD. O assessor participou do início da reunião em que apresentou, sob determinação de JAIR BOLSONARO, uma minuta de Golpe de Estado, aos Comandantes do Exército, da Marinha e ao Ministro da Defesa. No encontro, FILIPE MARTINS foi o responsável pela leitura dos “considerandos” que seriam os fundamentos jurídicos do decreto golpista. A participação do assessor no início da reunião foi confirmada pelos registros de acesso ao Palácio do Alvorada, além do depoimento do então Comandante do Exército General FREIRE GOMES.

O nome de FILIPE MARTINS também foi identificado na lista da “Estrutura Organizacional” do Gabinete de Crise que seria criado em dezembro de 2022, após a consumação do golpe de Estado para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O nome de FILIPE MARTINS, um dos poucos civis constantes da relação, no cargo de Assessoria de Relações Internacionais, demonstra aderência do investigado a ideias radicais do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado.

No dia 12.01.2023, após a notícia de apreensão de uma minuta de teor golpista na residência do ex-ministro da justiça ANDERSON TORRES, o investigado FILIPE MARTINS trocou diversas mensagens com MAURO CID sobre o documento, inclusive com o alinhamento sobre a linha de defesa que seria adotada pelo ministro, o que corrobora a participação do investigado na confecção da minuta de teor golpista utilizada pela organização criminosa. A descoberta da minuta pela Polícia Federal em janeiro de 2023 foi um provável fator de estímulo ao investigado na adoção de postura que visava evitar a fixação de residência permanente em um mesmo local durante todo o ano de 2023 e início de 2024.

Nesse sentido, o conjunto de elementos probatórios reunidos ao longo de todo período investigativo demonstraram que FILIPE MARTINS forjou uma possível saída do Brasil no final do ano de 2022 com o objetivo de dificultar sua eventual localização e consequente aplicação da lei penal. A semelhança de outros investigados, que adotaram estratégia de sair do país após não conseguirem êxito na tentativa de subversão do regime democrático, o investigado adotou diversos recursos para ludibriar possíveis investigações quanto ao seu paradeiro.

Sob este aspecto, o nome de FILIPE MARTINS foi identificado em uma lista de passageiros que embarcariam no dia 30.12.2022 com destino aos Estados Unidos na comitiva presidencial. A lista foi encontrada em mídia pertencente a MAURO CID, chefe da Ajudância de ordens de JAIR BOLSONARO. O registro de acesso ao Palácio do Alvorada demonstra que FILIPE MARTINS esteve no Palácio do Alvorada no dia da viagem (30/12/2022), em horário compatível a ida dos demais passageiros. De igual forma a todos os reais viajantes da comitiva, o nome de FILIPE MARTINS constou no sítio eletrônico do Department of Homeland Security - DHS, órgão do Governo Norte-Americano, que tem como uma de suas atribuições a segurança de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

fronteiras. A consulta realizada pela Polícia Federal demonstrou o registro de entrada de FILIPE MARTINS na data de 30.12.2022 pela cidade de Orlando, Estados Unidos.

No dia 08.02.2024, dia da deflagração da Operação *Tempus Veritatis*, os genitores de FILIPE MARTINS disseram a equipe policial que cumpria o mandado de busca e apreensão na cidade de Votorantim/SP, que o investigado não morava na residência, **mas sim no exterior**. Do mesmo modo, o porteiro do apartamento da companheira de FILIPE MARTINS confirmou a equipe policial que o investigado apenas frequentava o imóvel, localizado na cidade de Ponta Grossa/PR. O próprio investigado confirmou que não morava no local, tendo chegado na noite anterior. Ao ser perguntado sobre onde morava, o mesmo disse ter realizado um “ano sabático” e que estaria morando em um apartamento em São Paulo, sem precisar a cidade, e Balneário Camboriú/SC, locados por temporada em sites como Airbnb.

A análise das redes sociais de FILIPE MARTINS revelou que o investigado até outubro de 2022 era bastante ativo, realizando várias postagens, principalmente na plataforma X (antigo Twitter). A partir do final do ano de 2022 e durante todo o ano de 2023, FILIPE MARTINS não realizou nenhuma postagem em seus perfis, demonstrando clara intenção de não mais interagir com seus seguidores. No Twitter, entre janeiro de 2019 e outubro de 2022 ele publicou uma média de 32 tweets por mês. Nos meses de novembro e dezembro de 2022 nenhuma mensagem foi publicada em qualquer de seus perfis. O Facebook e Telegram (Filipe G. Martins) recebeu a última mensagem de sua autoria no dia 29 de outubro de 2022.

Os elementos apresentados demonstram que FILIPE MARTINS, desde sua saída do Governo do então Presidente JAIR BOLSONARO, não fixou residência em nenhum local, sendo localizado, no dia do cumprimento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mandado de busca e apreensão, no apartamento de sua companheira, na posse de poucos pertences, fato que permite uma fácil alteração de local, em caso de necessidade. Nesse sentido, a cidade de Ponta Grossa/PR, local onde FILIPE MARTINS foi localizado, encontra-se a cerca de 461 quilômetros de distância da cidade de Dionísio Cerqueira/SC, fronteira com a Argentina, por rota rodoviária e 551 quilômetros até a cidade de Guaíra/PR, fronteira com o Paraguai.

Cabe ainda registrar que as equipe projetadas, que cumpriram os mandados de busca e apreensão nos endereços relacionados a FILIPE MARTINS, não lograram êxito em localizar os passaportes do investigado, o que evidencia que o mesmo se furtava ao controle migratório regular que poderia alertar as autoridades sobre eventuais saídas do Brasil.

17. FERNANDO CERIMEDO

O argentino FERNANDO CERIMEDO atuou diretamente para disseminar, por meio de uma live realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site *derechadiario.com.ar* afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TERCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

FERNANDO CERIMEDO ainda participou como convidado da 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para “Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais. O investigado aproveitou o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

18. GIANCARLO GOMES RODRIGUES

Subtenente do Exército Brasileiro cedido a ABIN, atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o policial federal MARCELO BORMEVET também



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida por GIANCARLO no grupo nominado pelo investigado MARCELO BORMEVET como “*grupo dos malucos*” e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Os elementos probatórios identificadas pela investigação confirmaram que GIANCARLO compartilhou com BORMEVET os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

19. GUILHERME MARQUES DE ALMEIDA

O Tenente-Coronel GUILERME MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, mais especificamente na Seção de Operações de Informação - OP INFO, dentro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país. O intuito da divulgação era manter mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular.

Nesse sentido, a investigação identificou no aparelho celular apreendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado. Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Os elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam "influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos".

20. HÉLIO FERREIRA LIMA

HÉLIO FERREIRA LIMA, Tenente-Coronel do Exército brasileiro, na divisão de tarefas designadas pelo grupo criminoso, teve atuação relevante na disseminação da narrativa falsa de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, bem como foi um dos responsáveis pelo planejamento estratégico para implementação do golpe de Estado, além de ter integrado o núcleo de militares com formação em forças especiais que realizaram monitoramento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Os elementos de provas obtidos demonstram que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA disseminou estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais de 2022.

Além disso, a investigação também identificou que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA tentou obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

Concomitantemente, o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA foi o responsável pela elaboração da planilha, denominada “*Desenho Op Luneta*”, cujo conteúdo revelou uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.

A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no mês de **novembro de 2022**, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminoso, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

Os elementos de prova obtidos, tais como extratos de conexões, registros de ERBs, dentre outros, evidenciam que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA realizou ações de monitoramento do então candidato eleito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro do Supremo Tribunal Federal ALEXANDRE DE MORAES, que começaram a ser implementadas a partir do dia **21 de novembro de 2022**, culminando com a execução da ação clandestina denominada “Copa 2022”, realizada no dia **15 de dezembro de 2022**.

21. JAIR MESSIAS BOLSONARO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram de forma inequívoca que o então presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade.

O arcabouço probatório colhido indica que o grupo investigado, liderado por JAIR BOLSONARO, à época presidente da República, criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do País desde o **ano de 2019**, com o objetivo de sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: primeiro, não ser interpretada como um possível ato casuístico em caso de derrota eleitoral e, segundo e mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

O intento do grupo criminoso, nesse sentido, resta evidenciado, dentre outros fatos, durante a reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, ocorrida em **05 de julho de 2022**, treze dias antes da reunião com os embaixadores. Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, do ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e do Secretário-geral da Presidência em exercício, MARIO FERNANDES, seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando e disseminando alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação.

A mencionada reunião de cúpula, previamente estruturada e realizada três meses antes das eleições de 2022, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, de desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Após o resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022, conforme detalhadamente descrito ao longo do presente relatório, o discurso de vulnerabilidades das urnas e de que havia ocorrido fraude eleitoral continuou sendo reverberado, inclusive, de forma mais incisiva com a Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária peticionada pelo Partido Liberal, contendo dados técnicos inconsistentes, deliberadamente apresentado com ciência e autorização de JAIR BOLSONARO e VALDEMAR COSTA NETO.

Ademais, as ações de pressão ao comandante do Exército, como a denominada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" teve ciência e autorização, para ser elaborada e posteriormente disseminada, pelo então presidente da República, JAIR BOLSONARO, conforme trocas de mensagens identificadas entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE e posteriormente ratificada em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

depoimento/declarações prestado pelos investigados à Polícia Federal.

Dando prosseguimento à execução do plano criminoso, o grupo iniciou a prática de atos clandestinos com o escopo de promover a abolição do Estado Democrático de Direito, dos quais JAIR BOLSONARO tinha plena consciência e participação ativa.

No referido contexto, a investigação obteve elementos de prova que corroboraram que o então presidente JAIR BOLSONARO, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um Decreto que previa uma ruptura institucional, impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a Decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a “conformidade e legalidade do processo eleitoral”. Na concepção dos integrantes da organização criminosa, a assinatura deste decreto presidencial serviria como base legal e fundamento jurídico para o golpe de Estado.

Há também nos autos relevantes e robustos elementos de prova que demonstram que o planejamento e o andamento dos atos eram reportados a JAIR BOLSONARO, diretamente ou por intermédio de MAURO CID. As evidências colhidas, tais como os registros de entrada e saída de visitantes do Palácio do Alvorada, conteúdo de diálogos entre interlocutores de seu núcleo próximo, análise de ERBs, datas e locais de reuniões, indicam que JAIR BOLSONARO tinha pleno conhecimento do planejamento operacional (*Punhal Verde e Amarelo*), bem como das ações clandestinas praticadas sob o codinome *Copa 2022*.

Ademais, restou evidenciado que uma das linhas de ação implementada foi o direcionamento das manifestações em frente às instalações militares conforme o interesse do grupo investigado. O arcabouço probatório obtido demonstra que integrantes do Governo Federal e militares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da ativa, com formação em forças especiais estavam atuando para direcionar os manifestantes, conforme seus interesses, descrevendo a forma de agir, os locais de atuação, além de respaldarem suas ações, por meio da Forças Armadas. Há também elementos de prova de que havia uma interlocução entre lideranças das manifestações antidemocráticas e integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO para dar respaldo e intensificar os movimentos de ataque às instituições. Constatou-se que, no dia **11 de novembro de 2022**, já havia a intenção de que as manifestações fossem direcionadas fisicamente contra o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, fato que efetivamente ocorreu no dia **08 de janeiro de 2023**.

Concomitantemente, o planejamento operacional “Punhal Verde Amarelo” elaborado pelo General MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

Dentre as ações a serem realizadas pelos “Kids pretos” que aderiram ao intento golpista, no planejamento operacional “Punhal Verde Amarelo” constava a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES, além da possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita, no caso LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

Há nos autos elementos probatórios demonstrando que no dia **09 de novembro de 2022**, após elaborar e imprimir o documento no palácio do Planalto, MARIO FERNANDES foi até o palácio da Alvorada, local onde estava o presidente JAIR BOLSONARO. Ainda, na data de **06 de dezembro de 2022**, constatou-se a presença concomitante dos militares RAFAEL DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local. Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES também estava no Palácio do Planalto e imprimiu novamente o planejamento operacional denominado “Punhal Verde Amarelo”. Além disso, após saírem da Sede do Poder Executivo Federal, MAURO FERNANDES encaminhou mensagem para MAURO CID evidenciando o ajuste de ações.

Na manhã seguinte - **07 de dezembro de 2022**-, após ter realizado pessoalmente ajustes na minuta do decreto presidencial, JAIR BOLSONARO convocou os Comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o documento e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano de abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderirem a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

Até o dia **09 de dezembro de 2022**, desde o dia seguinte à derrota nas eleições presidenciais, o então presidente da República não tinha realizado nenhuma aparição em público, nem pronunciamento, sendo, inclusive, cobrado por seus eleitores. No dia **09 de dezembro de 2022**, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO voltou a falar em público no Palácio da Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme registrado nos autos, na ocasião, centenas de apoiadores se deslocaram até a residência oficial para ouvi-lo.

O discurso seguiu a narrativa da organização criminosa, no sentido de manter a esperança dos manifestantes de que o então Presidente, juntamente com as Forças Armadas iriam tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, fato que efetivamente estava em curso naquele momento. JAIR BOLSONARO, em várias oportunidades em sua fala, vinculou uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores.

O então Presidente JAIR BOLSONARO quebrou seu silêncio para realçar, naquele momento, que era o chefe supremo das Forças Armadas, conforme assegurado pela Constituição Federal, garantindo a seus apoiadores que as Forças Armadas estavam unidas e deviam lealdade ao povo, respeito à Constituição, sendo o último obstáculo ao socialismo. Em seguida, JAIR BOLSONARO citou a dificuldade em tomar decisões que envolvem outros setores da sociedade e que, por isso, “*precisam ser trabalhadas*”. Além disso, reforçou a narrativa do que teria acontecido no período eleitoral.

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO reiterou a necessidade do apoio dos seus seguidores para “***decidir para onde as Forças Armadas vão***”. Ou seja, as manifestações deveriam continuar para pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado, que estava em curso. No final do discurso, JAIR BOLSONARO manteve a esperança dos manifestantes afirmando que “***iriam vencer***”.

Conforme descrito no presente relatório, a equipe investigativa logrou êxito em identificar detalhes do planejamento e, principalmente, mapear as ações clandestinas praticadas pelo grupo no âmbito da Operação Copa 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O ato final do evento *Copa 2022*, ocorrido na data de **15 de dezembro de 2022**, contou com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos) e tinha a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme estabelecido no planejamento criado pelo general MARIO FERNANDES, denominado “Punhal verde amarelo”.

Como forma de dificultar o rastreamento das atividades ilícitas, os criminosos envolvidos nas ações, empregaram técnicas de anonimização, habilitando linhas de telefonia móvel em nome de terceiros sem qualquer relação com os fatos investigados, e, ainda, criaram um grupo denominado “copa 2022” no aplicativo de mensagens de troca de mensagens criptografadas SIGNAL. Reforçando os atos de supressão de provas e buscando assegurar eventual impunidade para as condutas praticadas, cada integrante do grupo recebeu um codinome associado a países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Japão e Gana).

Outrossim, enquanto as medidas para “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”.

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES do Exército e BAPTISTA JUNIOR da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

abolição do Estado Democrático de Direito. Assim, a operação *Copa 2022*, na data de **15 de dezembro de 2022**, enquanto já estava em andamento teve que ser abortada.

No entanto, apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Paralelamente, em **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Assim, os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, dirigiu e executou, de forma coordenada com os demais integrantes do grupo desde [pelo menos] o ano de 2019, atos concretos que objetivavam a abolição do Estado Democrático de Direito, com a sua permanência no cargo de Presidente da República Federativa do Brasil, fato que não se consumou por circunstâncias alheias a sua vontade, dentre as quais, destaca-se a resistência dos comandantes da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, e do Exército, General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fiéis à defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o então presidente da República consumasse o golpe de Estado.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

atos golpistas do dia **08 de janeiro de 2023**.

Na tarde do dia **08 de janeiro de 2023**, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro sáisse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: “**Se o EB sair dos quartéis...e para aderir**”.

22. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA

O investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e AMAURI FERES SAAD na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

JOSÉ EDUARDO esteve em Brasília nos meses de outubro, novembro e dezembro, auxiliando FILIPE MARTINS na construção do documento que embasaria a fundamentação do Golpe de Estado.

Os elementos probatórios confirmaram os vínculos entre os investigados e os propósitos da ida de JOSÉ EDUARDO a capital federal. Também restou comprovado que JOSÉ EDUARDO esteve no Palácio do Alvorada e na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, tendo recebido suporte logístico de FILIPE MARTINS durante sua estadia no período.

Nesse sentido, todos os elementos probatórios identificados ao longo da investigação confirmam que JOSÉ EDUARDO e AMAURI FERES SAAD atuaram em unidade de desígnios com FILIPE MARTINS, desempenhando a tarefa de elaborar a fundamentação das medidas inconstitucionais que a organização criminosa visava implantar com o Golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

23. LAERCIO VERGILIO

O General da reserva LAERCIO VERGILIO atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

A ação coordenada de militares para atacar os comandantes foi identificada na análise do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado LAERCIO VERGILIO. No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou prints de mensagens que enviou ao General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

Dentre elas, identificou-se o envio de mensagens diretamente ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título “Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda”, e matéria do “o antagonista” com o título “Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC”.

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIO encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BRAGA NETTO, afirmando: Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. Não (ilegível) de apoiar o GOVERNO, visto que as (ilegível) são Instituições de ESTADO. E é esse exatamente o enfoque: Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.” Em seguida, faz a advertência: “Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente ou todos nós MILITARES amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da DESONRA, da COVARDIA e seremos considerados TRAIADORES da PÁTRIA! (...)”. (grifo nosso)

Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria “(...) a peça chave nesse processo decisório”.

Em outra mensagem de LAERTE VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a **“Marinha está coesa”**, ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho: vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os “melancias”, já sabemos quem são os “nutellas” e sabemos quem são os 4 Estrelas “RAIZ” desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o “grosso da Tropa” e a maioria do POVO (70 a 80%) também apoiam o BOLSONARO e a AERONÁUTICA “cobre e alinha” no 1º toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMODAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS. (...)”. grifo nosso)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz: “**Ou você toma uma decisão ou pede pra sair**, é uma questão de “*Foro íntimo*” seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo, **mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o “Covarde TRAIADOR DA PÁTRIA”**? Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo! 🇧🇷🇺🇲🇨🇦🇩🇪” (grifo nosso)

24. MARCELO BORMEVET

Policial federal cedido a ABIN, MARCELO BORMEVET atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRIGUES também cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por MARCELO BORMEVET como “*grupo dos malucos*” e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis falsos. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares

O investigado atuou diretamente vinculado a ALEXANDRE RAMAGEM e juntamente com GIANCARLO GOMES RODRIGUES tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Por outro lado, BORMEVET e GIANCARLOS estavam inseridos dentro do círculo próximo da organização criminosa que tinha ciência da minuta de decreto do Golpe de Estado a ser assinada pelo então presidente JAIR BOLSONARO. Em 21.12.2022, BORMEVET encaminha mensagem perguntando a GIANCARLOS sobre a assinatura do decreto pelo Presidente da República. Ao receber a resposta negativa de GIANCARLO, o investigado responde: *“Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não”*. Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República, tendo portanto plena ciência das ações desenvolvidas no período pela organização criminosa.

25. MARCELO COSTA CÂMARA

O investigado, na condição de Assessor do Presidente JAIR BOLSONARO, integrou dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, núcleo de inteligência paralela. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumir o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Após receber o link da reportagem relatando a apreensão de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma minuta golpista na residência do ex-ministro ANDERSON TORRES, MARCELO CAMARA encaminha mensagem para MAURO CID em que afirma que o "*documento não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico*", admitindo, portanto, que teve conhecimento sobre a minuta do decreto. O investigado também estava presente no Palácio do Alvorada no dia 07.12.2022, ocasião em que foi lido a minuta do decreto de golpe de estado em reunião com os Comandantes das Forças e o então presidente JAIR BOLSONARO.

MARCELO CÂMARA também foi o responsável por passar informações diretamente a MAURO CID sob o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID escreve “Nada”. Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: “Ainda não”. Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: “O cara está assustado”.

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma “fonte humana”, que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: “Trabalhando”. Às 16h12, MAURO CID indaga: “Algo?”. Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: “Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo”.

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome “professora”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “Por onde anda a Professora?”. MARCELO CAMARA diz: “Informação que foi para uma escola em SP”. Ontem”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “E tem previsão de volta?”. Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “Somente para início do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida”.

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome “*professora*”, pergunta para MARCELO CAMARA: “*Onde a professora está?*”. MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: “*está em SP – volta dia 31 a noite para a posse*”. MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: “*Na capital ou interior?*”. MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: “*Na residência em SP – eu não sei onde fica*”.

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminosa permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

26. MARIO FERNANDES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o General da reserva MARIO FERNANDES, que na época dos fatos, era Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República, dentro da divisão de tarefas previamente estabelecidas pela organização criminosa, teve atuação de extrema relevância no planejamento de Golpe de Estado e ruptura institucional.

O arcabouço probatório evidenciou que o General da reserva MARIO FERNANDES foi o responsável pela elaboração do planejamento operacional "*Punhal Verde Amarelo*", que se refere ao planejamento da ação clandestina para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e assassinar o presidente e vice-presidente eleitos LULA e GERALDO ALCKMIN.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, o documento descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

A ação operacional foi desenvolvida sob o codinome *Copa 2022* e o ápice ocorreu na data de **15 de dezembro de 2022** com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos). No entanto, por circunstâncias alheias à vontade dos investigados, a operação *Copa 2022* teve que ser abortada enquanto já estava em andamento.

MARIO FERNANDES atuou como o elo entre os líderes dos manifestantes golpistas instalados principalmente no QG do Exército em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Brasília/DF e a Presidência da República, coordenando o planejamento e a execução de atos antidemocráticos, conforme o interesse da organização criminosa.

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, MARIO FERNANDES e os demais investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Assim, na data de **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Outro ponto importante, é que as análises identificaram que MARIO FERNANDES também foi o responsável pela elaboração de outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse. Trata-se de uma minuta de instituição de um “Gabinete Institucional de Gestão da Crise”, com o escopo de assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da abolição do Estado Democrático de Direito.

Conforme constou no documento, o General AUGUSTO HELENO seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o General BRAGA NETTO. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio General MARIO FERNANDES e o Coronel ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência seria composta por pessoas próximas ao General MARIO FERNANDES: Coronel AZEVEDO, coronel VIEIRA DE ABREU, de apelido “VELAME”, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o Coronel KORMANN.

Outro fato relevante, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, o General MARIO FERNANDES,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em seu discurso, explicitou a necessidade de cobrar um prazo para que o Tribunal Superior Eleitoral – TSE autorizasse o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorresse essa autorização pelo TSE, o General propôs o que ele chamou de **“uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo”**.

O General MARIO FERNANDES desenvolveu seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a “liberdade de ação” do governo seria bem menor. Em seguida, ressaltou a necessidade de uma “segunda alternativa” e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirmou a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de “normalidade”. Disse: *“Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no ‘the day after’, né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar.”*

27. MAURO CESAR BARBOSA CID

O tenente-coronel MAURO CESAR BARBOSA CID, integrante das forças especiais do Exército Brasileiro, Assessor-Chefe Militar da Ajudância-de-Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República, com quem tinha contato diuturno e imediato no contexto dos fatos apurados, agindo em diversos momentos como longa manus do então mandatário, atuou em diversos núcleos da estrutura da organização criminosa com a finalidade de desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Em diversos momentos da presente investigação, bem como em outros fatos apurados que envolvem o ex-Presidente da República, MAURO CESAR BARBOSA CID figura como elemento de blindagem de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Em diversos momentos se identifica a implementação de ações que jamais seriam feitas sem o conhecimento do Presidente, bem como a expectativa dos demais integrantes da ORCRIM que as informações passadas a MAURO CID ou repassadas por ele seriam de conhecimento lógico por parte do Presidente.

Essa posição, comum em Organizações Criminosas, demonstra a figura o operador, responsável por “colocar a mão” e ter contato com fatos cuja execução direta colocaria a figura de seu líder em posição desfavorável.

Assim, na atividade de individualização da conduta do líder de uma ORCRIM e de seu operador revela-se indispensável que, se considere a atuação deste como longa manus daquele, cujo poder e autoridade tornam não crível a possibilidade de que seu operador adote condutas sem o seu conhecimento e aquiescência.

Inicialmente MAURO CID atuou na produção e difusão de “estudos” que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. Esse material foi difundido por vários integrantes do grupo criminoso com a finalidade de manter coesa as manifestações em frente às instalações militares.

MAURO CID também participou da reunião ocorrida no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO, momento em que o planejamento operacional para as ações das Forças Especiais foi aprovado, alguns dias após MARIO FERNANDES elaborar e imprimir no palácio do Planalto o documento “Punhal verde amarelo”. Inclusive, o rascunho do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

documento foi solicitado por MAURO CID a RAFAEL DE OLIVEIRA em mensagens trocadas no dia 08/11/2022.

Os elementos de prova demonstram que MAURO CID se encontrou em diversas oportunidades com RAFAEL DE OLIVEIRA, um dos “Kids Pretos”, integrante da equipe que monitorou o ministro e atuou na ação clandestina denominada “Copa 2022”. Inclusive, durante o transcorrer da ação, RAFAEL DE OLIVEIRA entre em contato com MAURO CID. Ainda, evidenciou-se encontros no dia 06/12/2022, na região do palácio do Planalto, no mesmo período em que o então presidente JAIR BOLSONARO e MARIO FERNANDES estavam no local. Nesse dia, inclusive, o documento “Punhal verde amarelo”, foi novamente impresso por MARIO FERNANDES no palácio do Planalto.

MAURO CID também atuou no núcleo responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado. Os elementos de prova demonstram que o investigado articulou, por determinação do então presidente JAIR BOLSONARO, a elaboração e a disseminação da denominada “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito. Esses fatos foram discutidos na reunião realizada no dia 28/11/2022, em que militares com formação em forças Especiais se reuniram com o objetivo de planejar e executar as ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “ponto de gravidade”, a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

Por fim, MAURO CID recebeu de MARCELO CAMARA informações sobre o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES para repassar ao grupo de militares que estavam realizando as ações operacionais. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou a MAURO CID, no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min, MAURO CID escreve “Nada”. Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: “Ainda não”. Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: “O cara está assustado”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma “fonte humana”, que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: “Trabalhando”. Às 16h12, MAURO CID indaga: “Algo?”. Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: “Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo”.

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome “professora”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “Por onde anda a Professora?”. MARCELO CAMARA diz: “Informação que foi para uma escola em SP”. Ontem”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “E tem previsão de volta?”. Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “Somente para início do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida”.

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome “professora”, pergunta para MARCELO CAMARA: “Onde a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

professora está?”. MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: “está em SP – volta dia 31 a noite para a posse”. MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: “Na capital ou interior?”. MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: “Na residência em SP – eu não sei onde fica”.

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023.

Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro saísse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: “Se o EB sair dos quartéis...e para aderir”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

28. NILTON DINIZ RODRIGUES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que então Coronel (e atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados. Conforme consta nos autos, o então Coronel NILTON na época dos fatos atuava como assistente do General Comandante do Exército, o General FREIRE GOMES, ou seja, no período, exercia uma função estratégica, dentro do planejamento do grupo criminoso, para tentar influenciar o então comandante da Força Terrestre.

A investigação obteve evidências irrefutáveis de que o então Coronel NILTON foi o responsável por articular e marcar a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “centro de gravidade”, a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

29. PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO

O arcabouço probatório evidencia que, dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o influenciador e economista PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo, foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução.

Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade documento de denominado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Conforme consta nos autos da investigação, PAULO FIGUEIREDO revelou no programa transmitido em **28 de novembro de 2022** (mesmo dia da reunião ocorrida em Brasília/DF) os nomes do Comandante Militar do Nordeste, General Richard Fernandes Nunes; o Comandante Militar do Sudeste, General Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva e o Comandante Militar do Sul, General Valério Stumpf Trindade. Ele cometeu um equívoco, pois o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comandante Militar do Sul era o General Fernando José Sant'ana Soares e Silva.

No programa, PAULO FIGUEIREDO evidenciou que os três militares estavam se posicionando contra ao que ele chamou de “uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas”. Disse: “(...) há três deles, três dos que têm se colocado de forma aberta na articulação contra uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas e nem sempre nós aqui como jornalistas nós podemos falar tudo que essas fontes contam né”.

Em termo de depoimento, os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica, general FREIRE EGOMES e Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR confirmaram os ataques de PAULO FIGUEIREDO com a finalidade de pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

30. PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Então ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, dentro da divisão de tarefas ajustadas, atuou de forma concreta para tentar pressionar os então Comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe de Estado, visando garantir o suporte armado para as medidas de exceção que seriam adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO.

Na reunião de cúpula do governo Federal realizada no dia **05 de julho de 2022**, PAULO SÉRGIO ratificou o discurso contra o TSE e o sistema eletrônico de votação, propagado pelo então presidente JAIR BOLSONARO, afirmando que a Comissão de Transparência Eleitoral seria um “ataque à Democracia”, tratando o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo, que deveria ser vencido para garantir a vitória de JAIR BOLSONARO nas eleições presidenciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Evidenciando sua aderência ao grupo criminoso, após a repercussão da divulgação do relatório técnico das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação, no sentido de que não tinham identificado qualquer indício de irregularidade, PAULO SÉRGIO, para manter a narrativa de fraude, elemento que sustentava as manifestações naquele momento, emitiu uma nota em nome do ministério da Defesa afirmando que “**embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022**”.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

No entanto, sabedores da resistência da maioria dos integrantes do Alto Comando do Exército em aceitar uma ruptura do Estado Democrático, fato que seria essencial para o êxito do golpe de Estado, os investigados continuavam a tentar persuadir os comandantes das Forças, exceto da Marinha, cujo comandante, Almirante ALMIR GARNIER, já tinha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

assentido ao plano golpista.

Dessa forma, por meio do então Ministro da Defesa, General da reserva PAULO SÉRGIO, novamente a organização criminosa tentou pressionar BAPTISTA JUNIOR e FREIRE GOMES a aceitarem o planejamento criminoso, em uma reunião realizada no dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, momento em que mais uma vez o Decreto foi apresentado e novamente os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a abolição do Estado Democrático de Direito.

31. RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

O tenente-coronel RAFAEL DE OLIVEIRA atuou no núcleo Operacional formado por militares Forças Especiais, os “kids Pretos”, revelando papel relevante na estrutura das ações operacionais da organização criminosa.

Os elementos de prova demonstraram que RAFAEL DE OLIVEIRA ajustou com MAURO CESAR CID, no dia **08 de novembro de 2022**, a elaboração de um planejamento operacional para ser apresentado ao general BRAGA NETTO no dia **12 de novembro de 2022**. Nesse sentido, no dia **09 de novembro de 2022**, o documento “*Punhal Verde Amarelo*”, foi elaborado pelo general MARIO FERNANDES que, em seguida se dirigiu até o Palácio do Alvorada.

O plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RAFAEL DE OLIVEIRA atuou diretamente nas ações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES nos meses de novembro e dezembro de 2022. Os elementos de prova corroboraram que os investigados RAFAEL DE OLIVEIRA e HELIO FERREIRA LIMA, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022, colocaram em prática os atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF, para cumprimento de uma eventual ordem de prisão a ser desencadeado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Posteriormente, no dia **06 de dezembro de 2022**, restou evidenciado a presença concomitante dos militares RAFAEL DE OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local.

Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, estava no palácio do Planalto e imprimiu o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, que descreve o plano para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, além dos integrantes da então chapa vencedora das eleições presidenciais LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

No dia seguinte, **07 de dezembro de 2022**, RAFAEL DE OLIVEIRA compra o telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia **15 de dezembro de 2022**, com pagamento em espécie na loja FAST APPLE, localizada na cidade de Goiânia/GO.

A investigação também comprovou que RAFAEL DE OLIVEIRA utilizou dados de terceira pessoa, obtidos após acidente de trânsito, para cadastrar um dos chips utilizados na ação clandestina do dia **15 de dezembro de 2022**, utilizando pelo codinome “Alemanha” (“teixeiralafaiete230”), líder da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ação operacional criminosa.

Ademais, RAFAEL DE OLIVEIRA, sob o codinome “Japão” atuou na operação “Copa 2022”, que tinha a finalidade de prender/executar, sendo responsável pela vigilância aproximada do ministro ALEXANDRE DE MORAES no Supremo Tribunal Federal.

32. RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR, lotado no Centro de Comunicação do Exército Brasileiro, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

Dentre as ações praticadas, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA foi um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.

O arcabouço probatório demonstra também que o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA atuou na propagação e coleta de assinaturas de militares para a Carta com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo e a intenção da organização criminosa em “vazar *acidentalmente*” o documento, o que foi executado pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

33. SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, na divisão de tarefas preestabelecida pela organização criminosa, teve atuação concreta nos atos golpistas desencadeados pelo grupo.

Dentre as ações praticadas, o Coronel CAVALIERE foi um dos responsáveis por propagar e coletar assinaturas de militares para a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo com o objetivo de pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe. Disse: “*Logicamente que, ‘acidentalmente’, irá vazar*”.

A intenção da organização criminosa em “vazar acidentalmente” o documento foi executada pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

Assim, os diálogos identificados pela análise são irrefutáveis de que o Coronel CAVALIERE agiu com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista. Além disso, o conteúdo das mensagens evidenciou que a confecção e disseminação da Carta com teor antidemocrático, assinada por oficiais do Exército era de conhecimento e anuência do então presidente da República JAIR BOLSONARO, sendo uma estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

34. TÉRCIO ARNAUD TOMAZ

No cargo assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ integrou o autodenominado GABINETE DO ÓDIO. Os elementos probatórios reunidos pela investigação identificaram que TÉRCIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

foi o responsável por repassar o conteúdo editado da *live* realizada pelo argentino FERNANDO CERIMEDO em 04 de novembro de 2022, no qual o mesmo propagou ataques às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral brasileiro.

No mesmo dia da *live*, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp para MAURO CID, um link que direcionava para o armazenamento de arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, “resumo” e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de *fake news*.

Assim, os elementos de prova arrecadados identificaram que TÉRCIO ARNOUD TOMAZ atuou em coordenação com os demais integrantes da organização criminosa. Coube ao investigado auxiliar na edição do conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, propagado logo em seguida por MAURO CID e MARQUES DE ALMEIDA.

35. VALDEMAR COSTA NETO

Na condição de presidente do Partido Liberal (PL), o investigado VALDEMAR DA COSTA NETO atuou de forma dolosa no ajuizamento de “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” junto ao TSE pela agremiação partidária em novembro de 2022, a partir de “argumentos técnicos” os quais tinha ciência de que eram falsos, ou seja, sem qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas que comprometesse o pleito realizado em outubro de 2022.

Os elementos probatórios coletados ao longo da investigação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

demonstraram atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake News sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022, como forma de dar aparente apoio popular ao golpe.

Nesse contexto, restou evidenciado que VALDEMAR DA COSTA NETO não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foi um dos responsáveis, justamente com JAIR BOLSONARO, por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

36. WALTER SOUZA BRAGA NETTO

O General da reserva WALTER BRAGA NETTO concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e os elementos probatórios obtidos ao longo da investigação evidenciam a sua participação concreta nos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, inclusive na tentativa de embaraçamento e obstrução do presente procedimento.

Conforme descrito no presente relatório, a investigação identificou que, após a elaboração do planejamento operacional, realizado pelo general MARIO FERNANDES, para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e, da mesma forma, os integrantes da chapa eleita LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN, o núcleo de militares com formação em forças especiais do Exército, os denominados "FE", realizaram um encontro no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

A reunião contou com o tenente-coronel MAURO CESAR CID, o Major RAFAEL DE OLIVEIRA e o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, oportunidade em que o planejamento foi apresentado e aprovado pelo General BRAGA NETTO.

Em outra frente, os elementos de prova obtidos demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da abolição do Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composto em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelo general AUGUSTO HELENO, bem como pelo General BRAGA NETTO.

A atribuição do Gabinete seria assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

Além disso, também foram identificados fortes e robustos elementos de prova que demonstram a participação ativa, ao longo do mês de dezembro de 2022, do General BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionarem os comandantes da Aeronáutica e do Exército a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Conforme consta nos autos, BRAGA NETTO utilizou o modo de agir da milícia digital, determinando a outros investigados que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, além de seus familiares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por fim, a busca realizada na sede do Partido Liberal encontrou um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente relacionado ao general BRAGA NETTO, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado, evidenciando que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, outros elementos de prova demonstram que BRAGA NETTO buscou, por meio dos genitores de MAURO CID, informações sobre o acordo de colaboração.

37. WLADIMIR MATOS SOARES

O Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou como elemento auxiliar do núcleo vinculado à Tentativa de Golpe de Estado, fornecendo informações relativas à segurança do candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, fato que se enquadra no contexto do planejamento operacional "Punhal verde amarelo", que descreveu a possibilidade de assassinar o presidente eleito.

WLADIMIR MATOS SOARES encaminhou mensagens para SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, que possuía vínculo imediato com pessoas em torno dos fatos apurados, ratificando a importância do conteúdo transmitido por ele, o qual, pelo que se obteve, envolve relato de que a segurança do candidato eleito LULA compreendia, inclusive, a presença de policiais de força tática na equipe de segurança.

Da mesma forma, o elemento subjetivo do investigado ficou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

demonstrado quando se colocou à disposição para atuar no Golpe de Estado, demonstrando aderência subjetiva à ruptura institucional, que estava em execução naquele momento, ao dizer: *“Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !”*

WLADIMIR ainda repassou para SERGIO CORDEIRO, assessor direto do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, dados e localização do Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA pessoa que integrava a estrutura do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Reforçando sua aderência aos objetivos da organização criminosa, WLADIMIR encaminhou para SERGIO CORDEIRO a foto do Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES, que atuou como Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Por fim, em termo de declarações prestado à Polícia Federal, WLADIMIR disse que integrou a equipe de segurança de JAIR BOLSONARO nas eleições de 2018, que tinha como chefe o Delegado RAMAGEM. O investigado confirmou que foi escalado para trabalhar na segurança fixa na posse presidencial nas eleições de 2022, sendo um dos coordenadores da segurança fixa dos hotéis.

Em outro momento, WLADIMIR revelou que foi convidado pelo agente de Polícia Federal RAMALHO para compor uma equipe, juntamente com o APF MARCELO, para fazer a segurança do Palácio do Planalto e do então presidente JAIR BOLSONARO caso ele “não entregasse a faixa presidencial”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em relação a outras pessoas em torno do fato investigado, em atendimento ao disposto no art. 23, parágrafo único a Lei 12.850/2023, visando garantir o pleno exercício da ampla defesa, o juízo técnico-jurídico de indiciamento será realizado após as respectivas oitivas.

11. DA CONCLUSÃO

Conforme apresentado, os elementos acostados nos autos evidenciaram a atuação de uma organização criminosa, que desde o ano de 2019, começou a desenvolver ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Para a consecução do objetivo, identificou-se uma divisão de tarefas em núcleos, com a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada da seguinte forma:

- g) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
- h) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
- i) Núcleo Jurídico;
- j) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
- k) Núcleo de Inteligência Paralela;
- l) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Inicialmente, por meio do *modus operandi* das milícias digitais, foi disseminada a falsa narrativa de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

Tal fato, sendo amplificado por meio das redes sociais e por pessoas em posição de autoridade perante o público ideologicamente aderente à direita do espectro político, desencadeou várias manifestações, desde o ano de 2020 em frente a instalações militares, com o objetivo de gerar um ambiente de pressão popular e, ao mesmo tempo, coagir os poderes constituídos, especialmente do poder Judiciário, por meio do seu órgão de cúpula, o Supremo Tribunal Federal.

No ano eleitoral de 2022, a sistemática de ataques às instituições foi intensificada, inclusive em reunião ministerial ocorrida em julho de 2022, quando o presidente da República JAIR BOLSONARO, juntamente com ministros de Estados aderentes à ruptura institucional determinou que a cúpula do governo federal reverberasse a narrativa da fraude eleitoral, capitaneada por ministros da Suprema Corte.

Após a derrota eleitoral, a organização criminoso iniciou o planejamento e as ações para viabilizar o golpe de Estado e a Abolição do Estado Democrático de Direito. Para isso, disseminaram falsos estudos sobre vulnerabilidades das urnas eletrônicas, por meio do Partido Liberal, com o intuito de criar o fundamento fático que embasaria o Decreto presidencial, no caso, a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral". O objetivo era acessar o código fonte das urnas eletrônicas e disseminar a falsa narrativa de que os "estudos técnicos" apresentados pelo Instituto Voto Legal – IVL e o Partido Liberal estavam certos ao afirmar a falta de credibilidade no pleito de 2022. Com isso, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

presidente JAIR BOLSONARO seria mantido no Poder, respaldado pelo braço armado do Estado, sendo convocada novas eleições presidenciais, possivelmente sem a participação do candidato vencedor.

Para o êxito do plano seria necessário neutralizar o chamado “centro de gravidade”, termo dado pelos integrantes da organização criminosa ao ministro ALEXANDRE DE MORAES, que seria o núcleo de resistência a ser vencido para obtenção da ruptura institucional.

Nesse sentido, dentro da divisão de tarefas, o núcleo operacional planejou as ações clandestinas para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e os integrantes da chapa presidencial vencedora, o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN.

As ações descritas no documento denominado “PUNHA VERDE AMARELO” evidenciam que os investigados estavam dispostos a ir além da simples detenção do ministro. Os métodos que seriam empregados na ação clandestina demonstram que o resultado morte era quase inevitável e aceito pelos criminosos. Ademais, o planejamento ainda cresceu de forma direta a previsão de ações para assassinar o presidente LULA por envenenamento e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN para extinguir a chapa vencedora.

As ações operacionais denominada “Copa 2022” foram executadas, após autorização da organização criminosa, fato que ocorreu na residência do general BRAGA NETTO, candidato a vice-presidente na chapa de JAIR BOLSONARO. Os denominados “Kids Pretos” começaram a realizar ações para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e o próprio presidente LULA, mediante a utilização de técnicas de anonimização para evitar a identificação dos criminosos. A ação clandestina teve seu ápice no dia 15 de dezembro de 2022, quando era esperada a assinatura do Decreto golpista pelo presidente JAIR BOLSONARO. Os elementos de prova obtidos são claros ao revelar que os “Kids Pretos” iniciaram a execução da ação clandestina visando a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico, composto por FELIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD após ajustarem o decreto realizaram várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país. Diante disso, JAIR BOLSONARO buscou e obteve o apoio do então comandante do COTER, general ESTEVAM THEÓFILO.

Ao mesmo tempo, o núcleo responsável pela incitação de militares, utilizando o *modus operandi* da milícia digital, desencadeou a propagação de ataques pessoais aos comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JUNIOR, além de manifestações em suas residências para pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de estar com o decreto pronto, não o assinou.

Outrossim, a expectativa por um evento que pudesse desencadear uma reviravolta ainda estava presente nos integrantes do grupo criminoso. Conforme exposto, a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da Secretaria-geral, o general MARIO FERNANDES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estabeleceu o vínculo com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que tiveram um papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

Essa ação, juntamente com a difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida e repetitiva de narrativas golpistas mantiveram perene no grupo mais extremado a necessidade de uma ação disruptiva que desencadeasse uma reação em cadeia, levando as Forças Armadas a aderirem ao intento golpista, consumando a ruptura do Estado Democrático de Direito.

Tal conjuntura propiciou as ações violentas presenciadas na capital Federal nos dias 12 de dezembro de 2022, 24 de dezembro de 2022 e principalmente no dia 08 de janeiro de 2023, quando foi deflagrada as ações violentas contra as sedes dos poderes constituídos com o objetivo de cooptar a adesão das Forças Armadas para consumir o Golpe de Estado. Esse método de ataques sistemáticos aos valores mais caros do Estado Democrático de Direito criou o ambiente propício para o florescimento de um radicalismo que, conforme exposto, culminou nos atos do dia 08 de janeiro de 2023, mas que ainda se encontra em estado de latência em parcela da sociedade, exemplificado no atentado bomba ocorrido na data de **13 de novembro de 2024** na cidade de Brasília/DF.

A consumação do golpe de Estado perpetrado pela organização criminosa não ocorreu, apesar da continuidade dos atos para conclusão da ruptura institucional, por circunstâncias alheias à vontade do então presidente da República JAIR BOLSONARO, no caso, a posição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

inequívoca, dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, general de Exército FREIRE GOMES e Tenente-Brigadeiro do Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, e da maioria do Alto Comando do Exército, de permanecerem fieis aos valores que regem o Estado Democrático de Direito, não cedendo às pressões golpistas. Nesse ponto cabe rememorar trecho do termo de depoimento do Tenente-Brigadeiro do Ar BAPTISTA JUNIOR:

(...)

*INDAGADO se o posicionamento do General FREIRE GOMES foi determinante para que uma minuta do decreto que viabilizasse um Golpe de Estado não fosse adiante respondeu QUE sim; QUE **caso o Comandante tivesse anuído, possivelmente a tentativa de Golpe de Estado teria se consumado;***

(...)

Diante do exposto, conforme todos os atos executórios descritos, a investigação reuniu elementos que permitiram a conclusão de que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, desde o ano de 2019, com o emprego de grave ameaça para restringir o livre exercício do poder Judiciário e impedir a posse do governo legitimamente eleito, com a finalidade de obter a vantagem relacionada a manutenção no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Os elementos de prova colhidos corroboram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando autoria e materialidade dos fatos apurados, fundamentando os indiciamentos descritos.

Considerando a conclusão da presente investigação, encerram-se os trabalhos de Polícia Judiciária da União nestes autos, razão pela qual determino o encaminhamento ao crivo do Exmo. Sr. Ministro Relator.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RODRIGO MORAIS FERNANDES
Delegado de Polícia Federal
Diretor de Inteligência

ELIAS MILHOMENS DE ARAÚJO
Delegado de Polícia Federal
Coordenador de Contrainteligência

Assinado digitalmente por
LUCIANA MATUTINO LUCIANA MATUTINO
CAIRES:92914314515 CAIRES:92914314515
Data: 21/November/2024

LUCIANA CAIRES
Delegada de Polícia Federal
Chefe da Divisão de Contrainteligência

Assinado digitalmente
por FABIO ALVAREZ
SHOR:08620795783 SHOR:08620795783
Data: 21/November/2024

FÁBIO SHOR
Delegado de Polícia Federal

